DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1940

N. 13.928
ANNO XXXIX

PREPARAM-SE OS ALLIADOS PARA INTENSIFICAR O BLOQUEIO ECONOMICO DA ALLEMANHA

Acredita-se que serão os pequenos Estados neutros do Baltico os primeiros a soffrer as consequencias do "cerco"

Londres, 1 (U. P.) — Os alliados se dispunham hoje a estreitar o cerco economico ao redor da Allemanha, procurando subjugar, por esse meio, o regimen nazista, já que a força das armas não o conseguiu até agora.

Com a chegada da primavera na Europa, que facilita as operações terrestres e que em breve provocará o degelo das rotas maritimas, que no transcurso destes ultimos mezes actuaram á maneira de bloqueio natural contra algumas das fontes de abastecimento do Reich, informa-se que, tanto a Inglaterra, como a França, estão de perfeito accordo em que se torna imperativa a necessidade de uma "offensiva economica" energica contra o inimigo, qual sem ter em conta a quem possa prejudicar.

Espera-se que os pequenos Estados neutros do Baltico sejam as primeiras victimas da intensificação do bloqueio. De egual forma, julga-se que os Balkans serão a região theatro das acções economicas mais intensas, destinadas a eliminar essa fonte de abastecimentos que a Allemanha deve procurar, afim de poder proseguir com a guerra terrestre e attender ás necessidades de sua população civil para evitar que se crie o descontentamento interno.

Ainda os proprios abastecimentos que vão indirectamente para o Reich dos Estados Unidos parece que não escaparão á medida, pelo menos a julgar pelos actos recentes. São, pois, incluidos, segundo se deduz daquelles indicios, nas listas dos artigos cujo transito para a Allemanha os alliados procuram difficultar, embora a lei de neutralidade dos Estados Unidos impeça o paiz de se envolver directamente na intensa luta economica imminente.

Espera-se, amanhã, que em seu primeiro relatorio á Camara dos Communs, depois do recente descanso da Paschoa, o primeiro ministro Chamberlain annuncie officialmente a decisão dos governos alliados.

Em circulos merecedores de credito diz-se que o primeiro objectivo do bloqueio intensificado será o de eliminar a producção do mineral de ferro, que a Allemanha produz menos de tres por cento do total da producção dos principaes paizes que dispõem desse elemento, hoje vital para a guerra.

Isso affectaria, em primeiro logar, a duas nações neutras — Suecia e Noruega. A primeira figura como importante productora e principal abastecedora da Allemanha, e a Noruega como via de expedição para o Reich, já que seu porto de Narvick, ao noroéste do paiz, sobre o mar do Norte, é o vehiculo principal para o seu embarque durante os mezes em que estão congeladas as aguas das rotas do golfo de Botnia e do Baltico.

Convém-se, em geral, nos meios locaes, em que um bloqueio dessa natureza tem que levar emparelhados, quasi inevitavelmente, violações de aguas jurisdiccionaes norueguezas e outros acontecimentos. Entretanto, a opinião das espheras britannicas é que as circumstancias exigem que se adopte um ponto de vista "mais" sobre a posição dos neutros. Accrescenta-se que os proprios neutros se mostraram negligentes na defesa de seus direitos, ao permittirem, sem protestos, o afundamento de seus navios mercantes, o metralhamento dos naufragos, de seus navios destruidos e o transito de vapores germanicos através de suas aguas, como o caso do "Altmark", por exemplo.

A referencia que o primeiro lord do Almirantado britannico, sr. Winston Churchill, fez em sua allocução pelo radio de sexta-feira á attitude dos neutros, ao assignalar que a guerra teria sido de curta duração, ou talvez não se teria verificado, se aquelles Estados se dessem conta cabalmente da posição das potencias occidentaes, é considerada como outra advertencia ligada á mesma campanha. Não se deixou de considerar significativo que suas declarações se tivessem seguido immediatamente depois da reunião do Supremo Conselho de Guerra Alliado, realizada no dia anterior.

As recentes acções da Armada britannica suggeriram tambem uma actividade mais intensa tendente a eliminar ou a reduzir ao menos á sua minima expressão, os abastecimentos de que o Reich necessita do exterior, se Berlim chegar a levar em missão destruidora suas machinas aereas sobre a Inglaterra, seus submarinos a actuar no mar do Norte, suas tropas contra a Linha Maginot ou proximo della e se abandonar á sua sorte a sua população da retaguarda.

O primeiro signal nesse sentido teve-se quando o submarino britannico "Ursula" afundou o vapor cargueiro allemão "Hederheim" em aguas dinamarquezas do Skager Rak. Os incidentes provocados pela detenção britannica dos navios mercantes sovieticos "Mayakovsky" e "Selenga" — postos depois em liberdade e novamente detidos pelos francezes — indicam que os alliados têm a intenção de deter de egual modo embarques que se façam dos Estados Unidos e que para chegar a destino tenham que atravessar a extensa rota do Pacifico até á Siberia, para continuar depois por via ferrea através do territorio sovietico ao Reich.

Uma das finalidades da decisão alliada é fazer comprehender aos soviets que lhes convinha mais suspender voluntariamente seus embarques, que os alliados se encarregarão de fazel-o em suas aguas territoriaes. Na terça escassos effeitos nas fontes de abastecimento de mineral de ferro dos alliados, já que a França, por si só produz tanto quanto a Suecia e a Allemanha em conjuncto.

Em fontes norueguezas autorizadas assignalava-se que as exportações de mineral de ferro da Suecia para a Allemanha já soffreram uma pronunciada diminuição desde que se iniciaram as hostilidades, augmentando, em troca, os embarques para a Inglaterra. Segundo os dados officiaes dessas fontes, os totaes correspondentes aos mezes de fevereiro de 1939 e 1940 são os seguintes:

Exportações para a Allemanha em fevereiro de 1939 — 476.482 toneladas.

Exportações para a Inglaterra — 70.224 toneladas.

Fevereiro de 1940 — 99.391 para a Allemanha e 131.855 toneladas para a Inglaterra.

A intenção dos alliados de deter os embarques de mineral de ferro alcançou tal repercussão nas industrias do Reich que o facto provocou immediatamente os mais variados rumores e as conjecturas mais dispares.

Para desvanecer alguns delles, que davam alcances desproporcionados ás medidas das democracias, os circulos semi-officiosos acreditaram necessario desautorizar qualquer supposta intenção da Grã Bretanha de desembarcar tropas em territorio norueguez e apoderar-se dos portos deste paiz, afim de suspender por completo aquelles embarques.

Espera-se que a nova phase do bloqueio se encaminhe para os Balkans, onde, no transcurso destes ultimos mezes, a Allemanha e a Inglaterra têm sustentado uma intensissima peleja pela supremacia, embora não em um grau que se projecta dar agora á campanha.

As conferencias que os representantes diplomaticos britannicos nos paizes balkanicos realizarão em Londres talvez se traduza no desenvolvimento de um programma de acção cada vez mais intenso para chegar á fiscalização dos productos dessas regiões e especialmente do petroleo rumeno.

As conversações desses diplomatas com o titular do Foreign Office, Lord Halifax, terão inicio no decurso da presente semana e é provavel que nellas se discutam os planos tendentes a minar a estructura commercial da Allemanha nas citadas regiões mediante a offerta de melhores contratos de compra, pagamentos em effectivo etc., com o que os alliados, além de se assegurarem os abastecimentos de petroleo, cereaes e outros productos de primeira necessidade, tirarão esses elementos do Reich. Alguma coisa já se fez nesse sentido na Rumania, paiz que, dentro de sua precedencia natural, se inclinou ultimamente pelas vendas aos alliados devido ao melhor preço e sobretudo ao pagamento em divisas estrangeiras, de que necessita o governo de Bucarest. Suggere-se tambem a possibilidade de que os alliados intensifiquem de egual fórma o bloqueio contra os neutros — o que equivaleria a "racional-os" — de modo que as importações que effectuem se limitem estrictamente ás suas necessidades internas correntes, afim de impedir a reexpedição de abastecimentos vitaes para o Reich.

CHAMBERLAIN DEVERA' ANNUNCIAR HOJE AS MEDIDAS QUE DEVERÃO SER TOMADAS

Londres, 1 (A. P.) — Os circulos parlamentares predizem que o sr. Chamberlain dará uma explanação completa de quaes sejam as medidas que os inglezes e francezes pretendem tomar para o desenvolvimento do bloqueio, amanhã, quando a Camara dos Communs reunir-se para ouvir o seu relatorio sobre a reunião do Conselho Supremo de Guerra dos Alliados. A advertencia do sr. Churchill aos visinhos da Allemanha, de que os alliados não acceitariam uma "interpretação de neutralidade que dá todas vantagens ao aggressor", é considerada por muitos observadores, como uma indicação de que a guerra economica vae ser extremamente revigorada. Acredita-se que o ponto basico das medidas da Inglaterra será a incentivação das medidas tendentes a evitarem o transporte, por parte dos navios mercantes allemães, de minerio e outras materias primas, da Noruega para a Allemanha.

Nos circulos diplomaticos adeanta-se tambem a previsão de que a semana actual será cheia de grandes difficuldades. Os alliados admittem que a sua maior capacidade de compra constitue uma grande arma para evitar que os Balkans enviem maiores quantidades de materiaes para a Allemanha. Constitue facto bastante significativo que uma delegação commercial rumena esteja justamente de malas promptas para vir a esta capital, ao mesmo tempo que os diplomatas inglezes que estão de volta a esta capital, tenham terminado os seus estudos afim de ser apertado o bloqueio allemão pela Europa do Sueste. O ministerio do Exterior desmentiu a noticia de que os alliados haviam obtido permissão da Turquia para enviarem os seus navios de guerra para o mar Negro, através dos Dardanellos afim de cortarem as linhas de supprimento de oleo dos allemães.

PRATICAMENTE EXPULSO DOS MARES O PAVILHÃO ALLEMÃO

Bruxellas, 1 (H.) — "O pavilhão allemão foi praticamente expulso dos mares, excepto no Baltico", constata hoje no "Seculo XX" o coronel Requette, technico militar belga, que accrescenta:

"O caracter fundamental dessa expulsão é representado pelos esforços dos alliados em tornar cada vez mais efficiente e estricto o bloqueio economico e pela resistencia da Allemanha em evital-o, a despeito das numerosas manobras de acção da esquadra allemã, que o Reich vem embalando, no mar e no sudeste da Europa, isso não impediu porém, até agora que os alliados obtivessem resultados tangiveis, conseguindo que os paizes dessas regiões supprimissem toda a exportação para o Reich, de artigos metallicos que poderiam ser derretidos e o metal transformado em canhões ou projectis, accentuando-se cada vez mais a falta do metal na Allemanha.

Adeanta o technico militar belga que a affirmação allemã de que o bloqueio alliado fracassou completamente é um pouco forte, pois embora a Allemanha goze de alguma melhora durante a primavera, é certo que soffrerá muito com a chegada da estação hibernal.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 1 (H.) — Referindo-se ao discurso do sr. Churchill os correspondentes italianos reconhecem que as declarações do ministro britannico encerram uma innegavel importancia e manifestam a convicção de que as suas palavras são o preludio de importantes decisões dos alliados quanto ao reforço do bloqueio. Esses observadores são de opinião, effectivamente, que o recente conselho supremo de guerra franco-britannico occupou-se, entre outras cousas, dessa questão e que o primeiro lord do Almirantado, em seu discurso, fez-se, por assim dizer, o interprete da resolução tomada pelos alliados de intensificar e ampliar as operações de controle sobre as exportações de todos os paizes neutros destinados á Allemanha. Os mesmos correspondentes prevêem que a execução dessas medidas se traduzirá por rigorosos contingentes para as mercadorias importadas pelos neutros, afim de impedir que haja excessos capazes de serem reexportados para o Reich.

"O trafico commercial entre os paizes neutros e a Allemanha, é, por vezes, maritimo — escreve o "Corriere de la Sera" — e será, tambem, sensivelmente reduzido pois a Grã Bretanha está disposta a controlar as importações dos paizes neutros, como já o fez, com successo, durante a ultima guerra. Esta decisão será methodicamente applicada, paiz por paiz, mercadoria por mercadoria, no decorrer do proximo mez".

Afóra tais interpretações o discurso do sr. Churchill não foi objecto de nenhum commentario de redacção. As declarações do ministro britannico referentes á Italia foram publicadas por alguns jornaes sem grande destaque. A tendencia geral é, aliás, apresentar o discurso com tintas ironicas e attribuil-o ao "temperamento bellicoso" do sr. Churchill.

E' POSSIVEL QUE NÃO HAJA INTERVENÇÃO ALLIADA EM AGUAS TERRITORIAES SCANDINAVAS

Londres, 1 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — A solução do problema da navegação maritima em aguas da Scandinavia foi, ao que se affirma, adiada e esse adiamento é explicado por informações officiaes dadas hoje de manhã segundo as quaes não se deve esperar uma intervenção alliada em aguas territoriaes scandinavas.

Não quer isso dizer que a França e a Grã Bretanha irão permittir indefinidamente o abuso das aguas territoriaes pelo commercio allemão ou pela guerra submarina do Reich, mas que certas decisões que deviam ser communicadas á Suecia e á Noruega foram retardadas. Eis o que dizem os circulos diplomaticos de Londres.

Provavelmente, consultas com os paizes scandinavos para determinar a politica dos alliados em face do commercio allemão serão reiniciadas brevemente, tendo do lado dos neutros por motivos que não podem ser revelados.

O exame commum franco-britannico da situação e as medidas a serem adoptadas em consequencia da decisão do bloqueio tomadas pelo Conselho Supremo de Guerra proseguirá activamente durante os proximos dias até que uma linha de acção seja fixada.

O adiamento de certas soluções previstas não deve ser interpretado como uma renuncia da politica de intensificação do bloqueio, mas como uma prova dos esforços que serão levados a cabo para a sua maior profundidade dos methodos, e é de crer que não tardará a se conhecer quaes os methodos de acção que foram preconizados pelos governos de Paris e Londres.

O POVO INGLEZ APPROVARA' COM ENTHUSIASMO QUALQUER MEDIDA A SER TOMADA PELOS ALLIADOS

Londres, 1 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Se os acontecimentos se desenvolverem segundo as linhas que os ultimos observadores londrinos lhes assignalam é de esperar que a questão escandinava occupe a primeira plana da actualidade internacional.

Embora informação alguma, de natureza official, tenha sido fornecida a esse proposito, admitte-se, geralmente, que entre as medidas previstas pelo Conselho Supremo dos alliados esta ultima semana pelos ministros da França e da Grã-Bretanha, figuram as relativas ao revigoramento do bloqueio.

Com effeito, até agora, a fiscalização do contrabando, ou a guerra economica, foram exercidas, no que se refere á Allemanha, a partir do Mar do Norte e do Mediterraneo, apresentando serias falhas no Pacifico e, sobretudo, ao longo das costas da Noruega, onde os navios do Reich fazem o transporte do mineral de ferro de Narvik, sem sair das aguas territoriaes.

Assim protegidos pelas leis internacionaes os navios germanicos continuam a alimentar a industria metallurgica do Reich, sem risco. Ora, essas mesmas disposições internacionaes, de que a Allemanha se aproveita com tão grandes vantagens, foram violadas por ella, em condições que não se pode medir, e os alliados julgam-se em Londres — julgar-se com o direito de adoptar medidas decisivas — mesmo que para isso, tenham de recorrer, accidentalmente, a methodos que constituam irregularidades technicas em face da lei internacional. Não é preciso dizer que tal eventualidade não significaria, de modo algum, a renuncia dos alliados ao seu respeito pela lei internacional.

Quaesquer que sejam, porém, as medidas que os alliados se decidam a tomar para apertar o bloqueio, é fóra de duvida que o povo inglez as approvará com enthusiasmo egual áquelle com que acolheu os ultimos discursos do sr. Churchill e, notadamente, o de ante-hontem, no qual, em linguagem firmissima, o primeiro lord do Almirantado, traduziu — pode dizer-se sem exaggero — os sentimentos de todos os inglezes.

Sobrevoam o territorio belga numerosos aviões estrangeiros

Bruxellas, 1 (H.) — Numerosos aviões de nacionalidade estrangeira voaram esta manhã sobre o territorio belga, especialmente sobre a região de Bruxellas.

Um dos apparelhos foi identificado como sendo allemão e outro britannico.

As baterias anti-aereas abriram fogo.

ENCONTRA-SE EM PARIS O COMMANDANTE DAS TROPAS FRANCEZAS NO ORIENTE PROXIMO

O general Weygand foi conferenciar com outros chefes militares

Paris, 1 (A. P.) — Chegou a esta capital o general Maxime Weygand, commandante em chefe das Forças Francezas no Oriente Proximo, e que veiu conferenciar com outros chefes militares.

O significado exacto dessa visita não foi revelado, apesar do grande interesse que cerca actualmente o Oriente Proximo, como possivel theatro da guerra num futuro proximo.

A Italia convoca dez classes de reservistas da Marinha

Paris, 1 (H.) — O correspondente do "Paris Soir", em Roma, informa que "foi publicado naquella cidade um communicado convocando immediatamente dez classes de reservistas da marinha, para "um periodo de instrucção".

A informação accrescenta que os navios de pesca a vapor receberam ordem de regressar aos portos em que se acham registrados.

NA IMPOSSIBILIDADE DE CONVENCER A ALLEMANHA A ATACAR MAGINOT

Apparentemente, os alliados, objectivando crear outra frente de batalha, acolheriam com satisfação uma offensiva germanica aos Paizes Baixos

Nova York, 1 (U.P.) — A Allemanha não tem o proposito de combater se puder evital-o, emquanto que os alliados procuram por todos os meios achar uma falha na couraça do Reich para atacal-o com seus exercitos.

As operações bellicas na frente occidental se acham paralysadas, sabendo-se que a França e a Grã Bretanha não conseguem que a Allemanha combata, pelo que a luta em terra continuará paralysada indefinidamente.

Em troca, é quasi certo que a guerra aerea assumirá vastas proporções, com intensos ataques á navegação destinados a alliviar o bloqueio alliado, que pouco a pouco se irá estreitando.

A alternativa disto parece ser uma vigorosa acção diplomatica para conseguir alliados verdadeiros, ou pelo menos passivos. O chanceller Hitler se consideraria bem satisfeito em que a contenda continue sem decidir-se, o que lhe permittiria proseguir a intensa luta, sem combater pelo petroleo, embora na realidade, a machina bellica nazista consumma provavelmente menos combustivel que a quantidade economizada com o racionamento dos ultimos cinco ou seis mezes na Allemanha, onde quasi todos os automoveis desappareceram das ruas.

Nas conversações que tivemos em Berlim, colhemos a impressão de que a politica de Hitler póde se resumir nesta phrase: — "Venham atacar-nos, se puderem", para o que a Allemanha levanta fortificações destinadas precisamente a impedir ataques.

Os alliados não podem abrir passagem pela frente occidental, a menos que queiram sacrificar milhões de vidas, de modo que hoje começam a comprehender que o tempo talvez não seja o seu melhor alliado, como acreditaram a principio. Em troca, se chegassem a travar luta com a Allemanha antes que esta pudesse levantar mais barreiras militares, diplomaticas e economicas, a superioridade dos alliados em recursos materiaes e humanos seria enorme.

As observações feitas nos paizes belligerantes indicam:

Primeiro — Que os alliados, comprehendendo que devem crear uma nova frente de batalha — talvez na Scandinavia, nos Paizes Baixos, Proximo Oriente ou nos Balkans — desejariam, como melhor meio para conseguir arrastar á guerra alguns dos vizinhos estrategicos do Reich, para dispor assim de um ponto de partida para atacar.

Segundo — Os britannicos confiavam intimamente em que a guerra da Finlandia se estenderia á Suecia, para assim iniciar uma "verdadeira luta".

Terceiro — Diminuiram as probabilidades da invasão da Belgica ou da Hollanda porque a Allemanha comprehende que isso é o que os alliados desejam.

Quarto — A França e a Grã Bretanha não podem emprehender a guerra nos Balkans sem a cooperação da Turquia e de um Estado balkanico, pelo menos. Os alliados não puderam convencer os Balkans, e em particular a Rumania, de que sua victoria é viavel.

Quinto — A sorte tida pela Finlandia foi utilizada pela Allemanha para convencer os Balkans que seu destino está com a Allemanha e a Russia, como parte de suas tentativas para crear o bloco italo-germano-russo de pacificação dos Balkans.

Sexto — Os alliados, sem uma base de orientação quanto ao desejo da Russia de não lutar, continuam se fiando numa eventual desavença russo-allemã, mas ao mesmo tempo recelam a neutralidade sovietica, em vista da ajuda que a Russia póde dar ao Reich.

Setimo — Hitler, comprehendendo o ardente desejo de Mussolini de se conservar afastado da guerra, quer que a Italia adopte uma "politica de ameaças" para compensar a acção dos alliados no Proximo Oriente.

A esperança dos alliados de levarem á guerra alguns paizes vizinhos do Reich para crear outra frente de batalha póde ser explicada com a decisão tomada na semana anterior pelo Supremo Conselho de Guerra alliado, no sentido de fazer "sériamente" a guerra economica, com uma pressão maior sobre os neutros que, ainda os mais pequenos, defendem inexoravelmente a sua neutralidade para satisfazer, conforme o caso, a Allemanha ou os alliados. A Suecia e a Noruega são os melhores exemplos.

Com effeito, durante a guerra da Finlandia, houve probabilidades de que a Suecia se visse arrastada á luta, devido á sua ajuda ao paiz nordico. Se tal houvesse acontecido, a Grã Bretanha teria intervido pelas armas na Suecia, com o que cessariam as remessas de minerio de ferro sueco á Allemanha. Esta situação teria obrigado o Reich a intervir a seu turno contra a Suecia e talvez tambem contra a Noruega, surgindo assim a nova frente de batalha que os alliados procuram.

Uma alta patente militar britannica admittiu, pouco antes de assignada a paz fino-russa que a Grã Bretanha tinha hesitado na guerra, o que explica porque os alliados soffreram um contratempo quando a Finlandia acceitou a paz e porque a Suecia olhava com a mesma desconfiança a Allemanha e o Reino Unido.

Em Londres e Paris fomos varias vezes avisados do perigo de um ataque fulminante da Allemanha á Belgica ou á Hollanda, mas estando em Berlim poucos dias antes, interrogamos varios funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores os quaes nos affirmaram que a Allemanha não desejava violar a neutralidade belga e hollandeza, salvo se fosse obrigada a tanto. Accrescentaram que naturalmente havia concentração de forças allemãs perto das fronteiras com a Belgica e Hollanda mas, que ganharia a Allemanha com semelhante tactica?

Na apparencia, os alliados receberiam com satisfação um ataque allemão pelos Paizes Baixos, visto parecer impossivel convencer a Allemanha a atacar a Linha Maginot. De haver tal offensiva os alliados poderiam em poucas horas arremessar o grosso de suas forças contra o exercito nazista, removendo-as dessa linha ao novo "front" de batalha.

Portanto, a Hollanda acredita que ameaças não partem sómente da Allemanha e está um tanto desgostosa com a fórma da collaboração da Belgica nos planos dos alliados.

Nota da redacção da United Press — Este telegramma foi redigido por Everett Holles, sob a base de informações não submettidas á Censura, que o correspondente colheu em varias capitaes européas quando acompanhou o emissario do presidente Roosevelt, sr. Sumner Welles, durante a recente excursão deste pela Europa.

O COMMUNICADO ALLEMÃO

Berlim, 1 (U.P.) — O communicado do alto commando do exercito allemão dado a publicidade hoje, declara:

"Houve no oeste, certa actividade das patrulhas de reconhecimento e um fraco fogo de artilharia. Ao sul de Sarrebrueck, em territorio francez, travaram-se varios combates aereos, na tarde do dia 31 de março, entre aviões allemães e francezes. Apesar da superioridade numerica dos francezes, os allemães derrubaram 7 apparelhos inimigos, não soffrendo nenhuma perda. Durante o dia se effectuaram vôos de reconhecimento ao léste da França e no mar no Norte, até as ilhas Shetland. Os aviões regressaram com importantes informações."

A TRIPULAÇÃO DO "COLUMBUS" — Os telegrammas noticiaram opportunamente o afundamento do paquete allemão "Columbus", por acto da propria tripulação. Este flagrante, colhido em São Francisco da California, mostra o transbordo para o navio-motor italiano "Rialto" de parte da tripulação salva do "Columbus", com destino a Genova, rumo á Allemanha. (Photographia da ACME, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

A posição da Suecia deante da guerra e das negociações de paz russo-finlandezas

O QUE REVELA A DECLARAÇÃO DO GOVERNO DE STOKHOLMO, LIDA HONTEM PERANTE O PARLAMENTO

Stockholmo, 1 (H.) — A declaração do governo a respeito da politica exterior da Suecia, foi lida hoje, na primeira Camara (Riksdag), pelo sr. Albin Hansson, presidente do Conselho, e, na segunda, pelo sr. Guenther, ministro dos Negocios Estrangeiros. De accordo com essa declaração, a attitude da Suecia, quanto á remessa de tropas para a Finlandia foi desde o inicio da guerra e durante as hostilidades, communicada a Helsingfors: o governo da Suecia desejava auxiliar o da Finlandia, de todas as maneiras e na medida de suas possibilidades — salvo pelo envio de tropas regulares. A importancia do auxilio sueco á Finlandia — accrescenta a declaração — foi sufficientemente accentuada por ambos os governos. "Com relação á assistencia dada áquelle por outras potencias, principalmente a França e a Grã Bretanha, a Suecia exprimiu e traduziu em actos, desde o inicio, sua vontade de facilitar os transportes, através o seu territorio, de voluntarios e material de guerra. Quando, porém, surgiu a questão da passagem das tropas dos paizes belligerantes, o governo fez ver que não poderia permittil-a. Essa attitude foi mantida, inalteravel, até o fim. Havendo a Finlandia retomado as negociações interrompidas pela guerra, o governo sueco collocou-se á sua disposição para uma acção diplomatica. Nessa hora a Suecia teve o cuidado de não exercer qualquer pressão sobre o governo finlandez, mas, ao mesmo tempo, prestou-lhe a assistencia mais efficaz possivel".

A declaração recordou as actividades diplomaticas da Suecia, em favor da Finlandia: em Berlim, Londres, Paris e Roma, em 7 de dezembro; em Washington, em 9 de outubro; em Moscou, juntamente com a Noruega e a Dinamarca, em 12 de outubro; em seguida, as conversações com o ministro sovietico em Stockholmo a 23 de outubro; e, de novo em Moscou, a 2 de novembro.

A primeira demarche junto a Moscou, a favor da paz, — registra o documento lido — foi feita pela Suecia a 2 de fevereiro, a pedido do governo da Finlandia, que se declarou disposto a recomeçar as discussões. Desde fins de dezembro, successivas conversações tiveram logar com o ministro sovietico em Stockholmo, a sra Kollontay, sobre as possibilidades do estabelecimento da paz entre a Russia e a Finlandia, negociações durante as quaes o governo de Moscou formulou queixas contra a maneira por que a Suecia entendia a sua neutralidade. A 23 de janeiro, o sr. Guenther, ministro dos Estrangeiros da Suecia, recebia a communicação de que o governo sovietico estava, em principio, inclinado a concluir um accordo com o ministro dos Estrangeiros da Finlandia, sr. Vaino Tanner, pedindo que Helsingfors apresentasse suas propostas, mas adeantando que as aspirações sovieticas não se limitariam mais ao que fôra exigido antes da guerra. A resposta da Finlandia, remettida para Moscou a 2 de março, por intermedio do governo sueco, propunha como base das negociações os resultados obtidos nas discussões de Moscou, anteriores ao conflicto. Declarando-se prompto a fazer concessões ulteriores, em favor da segurança de Leningrado, o governo finlandez não cederia mais o territorio do Isthmo da Karelia e suggeria a conclusão de uma convenção internacional declarando neutras as aguas do golpho da Finlandia. Além disso, a Finlandia só cederia territorios em troca de outros e do pagamento da propriedade privada nelles existente. No dia 5 de fevereiro, o ministro sovietico em Stockholmo communicou que seu governo não acceitava a base proposta, mas os esforços em favor da paz continuaram nas semanas seguintes, achando-se sempre na primeira plana a questão da cessão de Hangoe.

Este ponto foi tambem suscitado em Stockholmo, pelo ministro dos Estrangeiros da Finlandia, sr. Tanner, que desejou conhecer a opinião sueca a respeito; tendo-lhe sido respondido que a Suecia não queria dar conselhos, deixando á Finlandia a liberdade de deliberar por si mesma. A 20 de fevereiro, o sr. Molotov transmittiu ao ministro da Suecia em Moscou as condições sovieticas para a paz, as quaes comprehendiam todo o Isthmo da Karelia, inclusive Viborg, mais o territorio ao norte do Ladoga e Hangoe. Em compensação, Petsamo seria entregue aos finlandezes. No dia 5 de março, a Finlandia respondeu, por intermedio do sr. Guenther, que acceitava essas condições russas como base de discussão, propondo, ao mesmo tempo, um armisticio.

O governo sueco, enviando essa resposta ao de Moscou, propoz a cessação das hostilidades ás 11 horas do dia 6 de março, suggestão repellida pelos russos, que tambem recusaram nova proposta de armisticio, formulada a 7 de março.

"A delegação finlandeza recebeu a noticia dessa recusa, antes da partida de Stockholmo para Moscou, a 7 de março. No dia immediato, o ministro dos Estrangeiros, sr. Guenther, entrevistou-se com os ministros da França e da Grã Bretanha, informando-os do caracter da contribuição sueca nas discussões da paz, e, sobretudo, accentuando que nenhum contacto a Suecia mantivera com Berlim e que pressão alguma fôra exercida sobre a Finlandia. Durante as conversações de Moscou, a Suecia, de accordo com o governo finlandez, fez todos os esforços diplomaticos no sentido de obter para a Finlandia as melhores condições possiveis. O ministro sueco chegou a declarar, na capital sovietica, que se as condições russas fossem tão severas que a Finlandia não as pudesse acceitar, tal facto correria o risco de influir na attitude da Suecia, tendo em vista a opinião do seu povo e a das potencias occidentaes".

O sr. Guenther poz em relevo novamente que as condições apresentadas á delegação finlandeza, em Moscou, não foram identicas ás communicadas a Stockholmo.

A declaração lida deante do Riksdag retraça tambem a historia da intervenção franco-britannica, aliás já bastante conhecida em seus aspectos principaes. Resalta dessa exposição que, além das demarches communs da diplomacia franceza, o sr. Daladier enviou, a 2 de março uma mensagem pessoal ao rei da Suecia, a respeito da passagem eventual de um corpo expedicionario através o territorio sueco, mensagem a que o rei respondeu, exprimindo o desejo de que essa acção não tivesse logar, porque temia bastante as suas consequencias e accrescentando que estavam sendo desenvolvidos esforços permanentes afim de obter uma paz acceitavel pela Finlandia.

O sr. Guenther constata, que, a 12 de março, no proprio dia da assignatura da paz em Moscou, o ministro inglez lhe entregara uma mensagem do ministro dos Estrangeiros do seu paiz, participando que o governo de Helsingfors pedira com urgencia que Londres e Paris dirigisse aos gabinetes de Stockholmo e Oslo um appello no sentido de permittirem a passagem pelos territorios da Suecia e da Noruega de forças militares britannicas e francezas para a Finlandia. Demarche identica foi feita em Oslo. O sr. Guenther respondeu ao governo inglez que, á vista da phase adeantada a que já haviam chegado as discussões de paz em Moscou, e considerando que, segundo declaração explicita do ministro dos Estrangeiros da Finlandia, sr. Tanner, nenhum pedido de auxilio fôra dirigido pela Finlandia ás potencias occidentaes, solicitava o prazo de um dia para resposta. E nessa mesma noite, o tratado de paz era assignado em Moscou.

Como um dos tripulantes do "Columbus" narra o episodio do afundamento do grande transatlantico allemão

San Francisco, 1 (A. P.) — O "Chronicle" em sua edição de hoje traz uma narrativa de um dos membros do navio allemão "Columbus" afundado pela propria tripulação em meio do Atlantico, na qual é contada a historia do afundamento do grande barco allemão. Segundo este tripulante, o grande barco, antes de ter as suas valvulas abertas, foi completamente alagado de benzina e incendiado, razão pela qual dois tripulantes morreram. Estes dois marinheiros havia sido encarregados de manejarem as tochas para atear o incendio e não tiveram tempo para fugir antes do fogo que os envolveu e carbonizou.

Segundo a mesma narrativa, o grande navio, em menos de cinco minutos estava completamente incendiado de popa a prôa. Parte da tripulação do "Columbus" está ainda nesta cidade, na estação de emigração á espera de repatriação.

Os ultimos acontecimentos de São Paulo

UMA NOTA DA DELEGACIA DA ORDEM POLITICA E SOCIAL DAQUELLE ESTADO

São Paulo, 1 (A. N.) — Na delegacia de Ordem Politica e Social os representantes dos jornaes desta capital receberam, hoje, uma nota com as seguintes informações sobre os acontecimentos aqui occorridos na semana passada:

"A Superintendencia de Segurança Politica e Social, vinha ha algum tempo seguindo cautelosamente os passos de um grupo de elementos que conspiravam contra a segurança das instituições nacionaes. As reuniões dos conspiradores foram, desde logo, localizadas umas em casas residenciaes, outras em escriptorios commerciaes.

A prudencia recommendava á policia que as investigações se processassem sob o mais rigoroso sigilo, afim de que, bem inteirada do plano revolucionario e de suas ramificações, pudesse no momento necessario agir e deter os conspiradores, num espaço minimo de tempo.

ELEMENTOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO

No trama que visava um assalto summario ao poder, estavam envolvidos elementos de destaque no extincto Partido Constitucionalista. Chefiava-o o professor Waldemar Ferreira, estando implicados no movimento que se planejava, conforme apurou o inquerito policial, as seguintes pessoas: Antonio Pereira Lima, Cantidio de Moura Campos, Aureliano Leite, José Qreiroz Mattoso, Emanuel Baré, José Ayres Netto, Asdrubal Guimarães, Octavio Vaz de Oliveira, Julio Cosi, Herman Moraes Barros, Henrique Bayma, Eugenio Toledo Artigas, Leven Vampré, professor Francisco Morato, Bernardino de Oliveira, Ruy Bennaton Prado, Antonio de Mendonça, Domicio Pacheco e Silva, professor Adalberto Bueno Netto, Mario Baroni, Azur Montenegro, Cesario Coimbra, Rodrigo Soares de Oliveira, Herbert Levy, Euzebio de Queiroz Mattoso, Paulo Ribeiro Magalhães, José Domingos, Renato Rezende Barbosa, Armando Salles de Oliveira Filho, Paulo de Tarso Nocetl, Urbano Ottonio de Rezende, Libero Ripoll, Julião Antonio de Jesus e Heitor Schultz, além dos srs. Antonio Carlos de Abreu Sodré, Francisco Mesquita, Celto Ottonio de Rezende, Aristides Macedo, Aristides Bastos Machado e Ibanez Salles, que foram os primeiros a serem detidos.

Esses elementos tramavam um golpe revolucionario com o assentimento do sr. Armando Salles de Oliveira, actualmente exilado, bem como o de varios remanescentes daquelle extincto quadro partidario. As manobras preparatorias da sedição, não faltando á mesma a violencia de uma propaganda infamante contra homens e acontecimentos do Brasil, effectuavam-se através de manifestos e boletins, que, distribuidos ás occultas, concitavam o povo a uma criminosa adhesão aos seus ideaes e destruição do regimen.

APPREHENSÃO DE ARMAS E BOLETINS

Em sua faina illegal, os conspiradores, que desejavam a todo transe comprar armamentos indispensaveis ao golpe, entraram em contacto com elementos secretos da policia. Estes, devidamente instruidos, deram á chefia de policia os elementos com os quaes se puderam localizar os depositos de armamentos e effectuar a apprehensão dos mesmos.

Detidos os chefes da conspirata, a policia estendeu pela cidade uma rêde de fiscalização em torno de elementos aos quaes não era estranha a eclosão do movimento.

No Bosque da Saude, foram apprehendidas nada menos de quarenta e cinco metralhadoras. A apprehensão verificou-se na occasião em que dois sediciosos procuravam enterrar aquelle material bellico, nas proximidades de uma chacara pertencente a um dos chefes do movimento abortado, dr. Nelson Ottoni de Rezende.

Varias diligencias foram effectuadas e, com ellas, a policia conseguiu apprehender copiosa quantidade de armas e boletins revolucionarios.

Um automovel, conduzindo grande quantidade de armas, foi descoberto pela policia. Percebendo a approximação dos policiaes, os revolucionarios abandonaram, em grande velocidade, o local onde deveriam exercer suas actividades criminosas. Tomado, porém, o numero da chapa do vehiculo, a technica policial levantou, no local, o rasto do automovel. Horas depois era preso um de seus conductores, fazendo-se a apprehensão do carro. Estabelecido confronto dos elementos colhidos pela technica policial e com o referido carro, positivou-se a prova. O carro, de chapa P. 200, é de propriedade de d. Olga Ottoni Barbosa, era conduzido pelo sobrinho do proprio revolucionario, dr. Nelson Ottoni de Rezende. Deante das provas, os detidos confessaram plenamente sua culpabilidade.

DILIGENCIA NAS OFFICINAS E REDACÇÃO DO "O ESTADO DE SÃO PAULO"

Completando as diligencias que resultaram na prisão dos srs. Francisco Mesquita e Ibanez Salles, directores do *O Estado de São Paulo*, e a apprehensão, em poder do ultimo, de boletins subversivos, foram effectuadas buscas na redacção e officinas do jornal, de propriedade desses conspiradores. No interior do forro, no edificio onde se acha installada a redacção, foram apprehendidos alguns fuzis Mauser, metralhadoras e copioso material de propaganda subversiva.

Constatada de fórma flagrante a actividade sediciosa dos proprietarios do jornal *O Estado de São Paulo*, foi determinado, por medida de ordem publica, o fechamento desse matutino.

OUTRAS DILIGENCIAS

Articulada com a do Districto Federal e de outros Estados, a policia de São Paulo prosegue activamente na realização de outras diligencias.

São Paulo, como o resto do paiz, está em perfeita calma e o governo apparelhado para suffocar qualquer tentativa da perturbação da ordem, com o rigor necessario."

BERLIM PROSEGUE PUBLICANDO E COMMENTANDO O "LIVRO — BRANCO" —

Congressista norte-americano pede que um comité examine as accusações do documento aos embaixadores Bullit e Kennedy

A compra, pelos alliados, de aviões americanos

Washington, 1 (U. P.) — O chefe das Forças Aereas do Exercito Norte Americano, general H. H. Arnold, num artigo publicado no "United Stats Air Services", revista aeronautica extra-official, declara que os enormes pedidos dos paizes europeus, juntamente com a producção necessaria para a defesa dos Estados Unidos, deram um grande impulso á capacidade de producção na industria aeronautica nos ultimos mezes, ao ponto de se ter convertido agora "num potente elemento semi-mobilizado da defesa nacional, que póde estar destinado a dominar o progresso aereo do mundo. O programma de expansão da aviação e o impulso no desenvolvimento da producção, em consequencia da guerra européa, foram os principaes factores que contribuiram para materializar o nosso primeiro intento de uma mobilização da industria aeronautica.

Informou o general Arnold que a reducção da industria norte-americana era, em janeiro, de 300 aviões e 800 motores por mez, ajuntando que se calcula que esta capacidade será augmentada dentro de um anno para 1.200 aviões e 2.300 motores.

Washington, 1 (U. P.) — O Congressista Hamilton Fish apresentou uma resolução pedindo a contribuição de um comité da Camara, formado por cinco pessoas, para investigar o "Livro Branco" allemão e em particular as denuncias ali contidas sobre comprometedoras manifestações attribuidas aos embaixadores Bullitt e Kennedy. Diz a resolução que se deve proceder a averiguação para que "se possa fazer justiça ao presidente Roosevelt e aos embaixadores".

PARAFUSOS...

Ha na Europa uma guerra apparente — quero dizer que se observa e acompanha pelos communicados e noticias outras — e uma guerra invisivel, esta ultima dirigida, como a primeira, dentro do mesmo espirito de organização da victoria, talvez até em sentido mais amplo ou de maior rigor offensivo. Quero alludir á chamada *Linha Maginot economica*.

Assim como a Linha Maginot propriamente dita ergue em territorio francez uma barreira de fortificações contra o animo do inimigo, a Linha Maginot economica busca estabelecer, por meio de providencias harmonicas, um regimen de commercio capaz de preservar os belligerantes que enfrentam a Allemanha de toda e qualquer surpresa no campo do custeio da guerra.

Essas batalhas secretas não são, é claro, descriptas; não são mesmo confessadas. E são comtudo vistas por quem se dedique a interpretar os actos de governo.

Poderiamos sustentar que a Linha Maginot economica nasceu do accordo franco-britannico sobre as importações e exportações. Sem descer a detalhes, de resto impossiveis de summariar, tantos serão os instrumentos de convenção postos ao serviço da idéa, o accordo franco-britannico acima referido baseia-se no principio da perfeita egualdade dos interesses da França e da Inglaterra em relação a tudo quanto vendam ou comprem. Por elle não é licito a nenhum dos dois paizes entabolar negocios á revelia, e muito menos em prejuizo, do outro. Um parafuso custará sempre na França ou na Inglaterra a mesma importancia em dinheiro, seja se entrou, seja se vae sair. Desta maneira, afasta-se a hypothese de toda concorrencia entre ambos — de toda concorrencia não só deliberada como eventual.

E não pára ahi a cautela das providencias concertadas, pois tambem se fixaram normas em consequencia das quaes relativamente nem a França se abastece mais do que a Inglaterra nem a Inglaterra escôa para o resto do mundo mais do que a França.

Tendo-se em conta que as guerras promanam ordinariamente das condições economicas impostas pela rivalidade de commercio e pelo engenho das leis fiscaes em moderar ou provocar demasiadamente a expansão de uns povos em detrimento dos demais, o que o accordo franco-britannico institue é a *zona de paz* da concepção de Oscar Newfang.

Já uma vez aqui resumi essa concepção, exposta no livro *World Federation*.

A humanidade, lembra Newfang, dividiu-se, no começo, em familias e as familias grupa-ram-se em clans. Sendo limitados os interesses e menos facil a vida, os clans mantinham entre si constantes pugnas. A briga, a luta, emfim a guerra era o processo pelo qual subsistiam.

Na base do clan estava a paz interna. Essa paz, em funcção natural da solidariedade que deviam estabelecer os membros do clan, era essencialmente, por intuição ou accordo tacito, a preparação para as guerras externas. E assim vieram as guerras.

Mais tarde, continúa Oscar Newfang, as familias ou os clans reuniram-se em tribus, alargando, portanto, as *zonas de paz*, isto é o ambiente em que a solidariedade collectiva dava aos homens uma só tendencia, applicada sem duvida á guerra, mas sempre á guerra externa.

Foi com esta feição que se constituiram os povos germanicos no começo da éra christã, as tribus de indios da America, as hordas nomades da Siberia oriental e da Alta Mongolia, mantendo a paz interna, porém em successivas lutas umas com as outras.

As tribus organizaram-se depois em pequenos principados, augmentando, portanto, as *zonas de paz*, embora com a guerra externa em perspectiva.

Por fim, chegou a humanidade ao estagio actual, que é a reunião dos principados em nações, com a *zona de paz* solidamente creada nos territorios nacionaes.

Assim, a alliança da França e da Inglaterra é a dilatação no campo internacional de duas *zonas de paz* distinctas, formando uma unica precisamente para o fim de manter a guerra externa. O accordo franco-britannico, ou a Linha Maginot economica, sendo uma combinação de guerra, representa entretanto a consolidação do principio do prolongamento systematico da *zona de paz*, como a vê Newfang, e encerra, afinal, profunda lição, porque mostra como os povos, entrando em franco entendimento, podem supprimir as causas da guerra.

No dia em que um accordo dessa especie fosse concluido, não apenas entre duas, mas entre dez ou vinte nações, teriamos praticamente desarmado o mundo, pois as inquietações do mundo moderno são quasi todas provenientes de que um parafuso custa mais aqui do que ali ou de que ha quem tenha para vender ou pretenda comprar maior ou menor quantidade de parafusos...

Costa REGO

FLORADAS NA SERRA

Premiado o romance da sra. Dinah Silveira de Queiroz

A Academia Paulista de Letras concedeu hontem, por unanimidade de votos, o primeiro premio de Romance, denominado *Premio Antonio Alcantara Machado*, ao livro *Floradas na Serra*, da escriptora Dinah Silveira de Queiroz.

Ao tempo em que foi publicado, vae para um anno, o livro recebeu applausos da critica, applausos agora confirmados pela Academia.

Para tratar da nossa exportação de carnes

Sob a presidencia do ministro João Alberto e com a presença dos demais membros da Commissão de Defesa da Economia Nacional, ministro Carlos Taylor e dr. Manoel Henriques da Silva, estiveram, hontem, reunidos os representantes dos frigorificos Wilson, Anglo, Swift e Armour, para tratar da exportação de carnes brasileiras.

Foram estabelecidos entendimentos preliminares, no sentido de defender os interesses dos productores nacionaes.

Nomeados commandantes e immediatos de varios navios da Esquadra

O ministro da Marinha designou hontem os capitães-tenentes Antonio Cezar de Andrade, para commandar o rebocador "Annibal de Mendonça", Lucio Martins Meira, commandante do "Heitor Perdigão", Waldemar de Figueiredo Costa, immediato do contra-torpedeiro "Maranhão", Victor Fridtgof Johanson, immediato do "Parahyba", João Baptista Vianna, immediato do "Cananéa" e Arnaldo Pinheiro de Andrade, immediato do "Rio Grande do Norte".

O DESASTRE DA THEREZOPOLIS

Ouvido, novamente, pela commissão de inquerito, o director da Central

Reuniu-se hontem, pela manhã, no Ministerio da Viação, a Commissão encarregada de apurar as causas e responsabilidades do inquerito da Therezopolis. O coronel Dorival de Britto, que a preside, e seus auxiliares, ainda hontem ouviram, aliás pela segunda vez, o director da Central, dr. Waldemar Luz, cujo depoimento se estendeu por longo tempo.

Não está previsto o dia em que serão divulgadas as conclusões do inquerito instaurado, embora todos os esforços se orientem no sentido de que os trabalhos venham a ultimar-se o mais breve possivel.

Na Central, a impressão dominante é que toda a culpa do desastre recae sobre a figura do machinista do SZ-3 e do agente da estação de Augusto Vieira. O machinista devia aguardar, no desvio, a chegada do trem que vinha de Therezopolis e não o fez. A razão, por elle allegada, de que os freios não funccionaram bem, é precaria — dizem. E isto porque, ainda no dizer do conductor da locomotiva do SZ-3, os mesmos freios deixaram de obedecer ao commando desde que a machina saiu de Alfredo Maia. Era obrigação do machinista procurar, immediatamente, numa das proximas estações, o necessario, o preciso soccorro. E não o fez.

Investindo pela linha acima, o machinista do SZ-3 só podia esperar a collisão tremenda com o trem que vinha de Therezopolis. E foi o que se deu.

Quanto ao agente da estação de Augusto Vieira, convem não esquecer ser, elle, residente em Magé. No dia do desastre, o agente aguardava a passagem do trem que vinha de cima, trem que o deveria conduzir, após todo um dia d etrabalho, á estação em que reside. Como os trens teem, apenas, um minuto de espera em Augusto Vieira, o agente, deixando a licença para o S Z-3 na respectiva argolla, ali aguardou a passagem do trem que vinha de Therezopolis. E estava nessa espectativa quando entrou pela estação, a toda força da machina, a composição que ia do Rio e que, não parando, como devia, em Augusto Vieira, deixou o agente attonito, visto que a previsão do desastre logo lhe occorreu, como occorrera ao guarda-chaves e ás demais pessoas que no momento se encontravam na gare de Augusto Vieira.

Instantes depois o choque se dava.

PINGOS & RESPINGOS

No incendio da Secretaria das Finanças do Estado do Rio foi alcançada pelo fogo, fundindo-se, grande quantidade de moedas de prata.

Posteriormente, os peritos encontraram, no entulho, um grande bloco de cobre e aluminio.

Era o resultado da fusão das moedas de... prata.

* * *

O football vae ser officializado. Esperemos que os jogadores, na sua nova situação de funccionarios publicos, não percam tanto "ponto".

* * *

A proposito:

Lá se foi tambem a "Copa Rio Branco"...

Hontem, pela manhã, encontrámos um jogador do Fluminense, afrontado, a deitar a alma pela bôca.

— Que tem você?

— Cansaço... Corri como um doido atrás do bonde e perdi-o.

— Que bonde perdeu você?

— Copa... copa... Copa... cabana.

* * *

Dialogo com um do "scratch" que passa, em cabello:

— Então que é isso? você agora não usa mais chapéo?

— E' verdade; tenho medo que me levem a "copa".

* * *

Em Moscou vae ser lançada no mercado uma Historia Universal em 23 volumes.

A Historia da Russia, na versão sovietica, comprehende quatro épocas: a antiga, a média, a moderna e a contemporanea ou troglodítica.

* * *

Penso; logo... eis isto:

A duvida é a unica noção positiva com séde fixa no espirito humano.

Cyrano & Cia.

"FIANÇAS DE EXATORES"

Communica-nos a Divisão de Imprensa do DIP:

"Com referencia ao topico publicado sob o titulo "Fianças de exatores" na edição de 31 de março do "Correio da Manhã", recebemos do Serviço de Documentação do D. A. S. P. os seguintes esclarecimentos:

"As criticas formuladas contra a dispensa do reforço de fiança para os funccionarios promovidos revelam inteiro desconhecimento do assumpto, e mesmo dos proprios termos da Exposição de Motivos, nº 263, que alvitrou a medida, e que foi baseada no Capitulo V do Estatuto dos Funccionarios Publicos.

"No que toca ao primeiro ponto visado pelas criticas do "Correio da Manhã", a saber, a fiança dos funccionarios da Central do Brasil, como sejam almoxarifes, agentes de estação, e conductores de trens, o reforço de fiança no caso de promoção dos referidos funccionarios deixa de ter razão de ser; porquanto o Estatuto dispõe que "*as attribuições inherentes a uma carreira podem ser commettidas, indistinctamente, aos funccionarios de suas differentes classes.*" Logo, o facto da promoção, em si, não implica maiores responsabilidades, pecuniarias ou outras, para o funccionario. Significam apenas um augmento de remuneração, puro e simples.

Além do que, encarando o lado humano da questão, a medida veiu grandemente beneficiar aquelles esforçados servidores da nação, os quaes, por falta de recursos, viam-se obrigados a obter, por emprestimo, as respectivas fianças em instituições que, não mais podendo proceder á cobrança dos mesmos mediante desconto em folha de pagamentos, cessaram de proporcionar tal facilidade. Nesse sentido, veja-se o telegramma recebido pelo presidente do D.A.S.P.

"A Caixa Geral do Pessoal jornaleiro da E. F. Central do Brasil, interpretando o contentamento de que estão possuidos os seus associados beneficiados pela justa solução dada ao caso das fianças naquella ferrovia, congratula-se com vossa excellencia pela orientação dada sobre esse assumpto pelo D. A. S. P., que muito satisfez a collectividade ferroviaria."

Nada podia ser mais expressivo.

Quanto ao segundo ponto, que considera "absurda" a decisão por permittir, no entendimento do referido matutino, a *promoção* do ajudante de thesoureiro a thesoureiro sem esforço de fiança, revela apenas desconhecimento do facto que *não existe* promoção de ajudante de thesoureiro a thesoureiro, pela simples razão que são ambos cargos isolados.

Emfim, o articulista remata e comprova o absurdo de suas proprias allegações, ao salientar que o thesoureiro, cuja fiança é de 50:000$000, "maneja com milhares de contos, diariamente". A fiança, portanto, tem apenas um valor symbolico, moral, não constituindo, de fórma alguma, segurança material correspondente ao valor das sommas movimentadas. E' logico: ou se deve exigir uma fiança de milhares de contos, o que seria absurdo, ou então alguns contos a mais não representam segurança addicional.

Aliás, o Estatuto prevê (Art. 30, § 1.º) *o seguro de fidelidade funccional*, pouco oneroso para o funccionario e garantindo satisfactoriamente o Estado.

Quanto ao fundamento legal da medida, este é indiscusso em face do Estatuto, que exige a fiança apenas para a *nomeação*."

O 60.º anniversario de fundação da antiga Escola Normal

Passará no proximo dia 5 a data de anniversario de installação do hoje Instituto de Educação, fundado em 1880, sendo a acta respectiva assignada por Benjamin Constant.

O director do estabelecimento, coronel Rodrigues Tito, está organizando condigno programma, para solennizar o acontecimento.

DA SELVA Á CIDADE

Ha dias os jornaes davam uma noticia de um laconismo cheio de tragedia: em plena Amazonia, num combate que durou muitas horas, lutaram indios e homens civilizados (?) por qualquer motivo ignorado e sem duvida futil. O selvagem é como uma creança. Tratem-n'o bem, sejam com elle honestos e leaes, e nada ha a temer.

Até os indios Urubús que parecem justificar a antipathia do nome e são os mais intrataveis do Amazonas, respondem com amizade e demonstrações de amizade: é como digo — indio é como creança...

Ha dias tambem, mais recentemente, um pequeno telegramma annunciava que dez indios, caminhando desde a selva maranhense, chegaram a Recife onde iam pedir um auxilio official.

Queriam dedicar-se á agricultura. Uma viagem de dois mezes, só para obter os instrumentos com que trabalhar a terra brasileira que é tão delles! E enquanto elles andavam, andavam, com uma idéa fixa e tão nobre — lá longe, na immensidão majestosa do Amazonas, um punhado de irmãos seus era desbaratado por homens "civilizados". Estes penetram até os ultimos recantos perdidos da floresta hostil, e com a superioridade de suas armas (é para destruir que a technica da civilização é mais perfeita) provocam, atacam, matam.

Vejam o contraste. Vejam a coragem e a elevação do exemplo: Os indios que vêm de tão longe, a pé, a procura tambem de instrumentos da civilização — mas proprios para fecundar a terra. Se a primeira das duas noticias é contristadora, a segunda vem cheia de esperança, e tem o valor de um Symbolo.

Quem, melhor do que o filho millenar da nossa terra, poderá dominar e fazer frutificar a exuberancia opulenta e colorida desta Terra tropical?

MAJOY

NO PALACIO RIO NEGRO

Conferenciou o chefe de policia

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Justiça e da Educação; e, em conferencia, o chefe de policia.

Foram recebidos em audiencia o tenente-coronel Samuel Gomes Pereira, director da Aeronautica Civil e a turma de agronomos bahianos que vae estagiar nos Estados Unidos, para onde partirá, hoje, pelo "Brasil".

A suspensão temporaria de jornaes

Um decreto-lei sobre o assumpto

O presidente da Republica assignou um decreto-lei estabelecendo que, nos casos previstos nas letras C e D do artigo 135 do decreto n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939 que dispõe sobre a suspensão temporaria ou destituição do director do jornal ou periodico, competirá ao Conselho Nacional de Imprensa designar, temporariamente, o director ou directores do mesmo jornal ou periodico, ouvidas as respectivas associações de classe no que diz respeito aos interesses dos seus associados.

O artigo 135 do decreto 1.949 acima citado trata das penalidades e as letras mencionadas dizem: "C) Apprehensão da edição, suspensão temporaria ou interdicção definitiva do jornal ou periodico".

D) Destituição do director do jornal ou periodico".

Um appello respondido pelo ministro da Guerra

O sr. ministro da Guerra recebeu dos redactores, revisores e funccionarios da administração do jornal "O Estado de São Paulo" um telegramma solicitando a reabertura daquelle matutino, e ao qual respondeu nos seguintes termos:

"Redactores revisores, funccionarios da administração e officinas do "O Estado de S. Paulo". — São Paulo — Accuso recebimento do telegramma no qual é pedida minha interferencia no sentido da reabertura do "O Estado de São Paulo". Com a habitual sympathia e apreço que me merece a imprensa mórmente quando a seu favor prevalecem motivos de velhas tradições e do seu funccionamento decorre a subsistencia de tantas familias de operarios, dignos da minha cordial consideração, transmittirei o pedido ao eminente chefe do governo, cujo devotamento pelo interesse das classes trabalhadoras é bem conhecido e enaltecido em todo o paiz. Saudações cordiaes. (a) — general E. Dutra".

Casamentos em cartorios na capital fluminense

Negado o mandado solicitado contra essa medida

Ha algum tempo, o presidente do Tribunal de Appelação do Estado do Rio determinou que dada a exiguidade de espaço do salão das audiencias do Palacio da Justiça, os pretores passassem a realizar os casamentos nos cartorios.

Um dos pretores protestou contra a determinação do chefe da magistratura fluminense e acabou pedindo ao Tribunal um mandado de segurança para o fim de que lhe fosse assegurado o direito de continuar a effectuar casamentos no salão das audiencias do Tribunal.

Essa alta côrte de Justiça julgou na sua ultima reunião o mandado requerido, negando-o por unanimidade, em virtude de não caber, no caso, a medida solicitada.

O presidente, desembargador Oldemar Pacheco, deu-se por impedido.

Convém salientar que a providencia por elle posta em pratica e contra a qual se insurgiu o sr. Avelar Fernandes já está consagrada na nova reforma judiciaria do Estado que foi, assim, tacitamente alvejada no mandado pedido.

A exportação da polpa de madeira da Finlandia

Nova York, 1 (A. P.) — O "Journal of Commerce" escreve que, ao contrario do que pensava e geralmente se esperava, a exportação da polpa de madeira finlandeza não ficou seriamente affectada pelo Tratado de Paz que poz fim á guerra com a Russia.

Diz o jornal que já agora se chegou á convicção de que as zonas de capacidade productiva da Finlandia cedidas á Russia não foram de tal natureza que possam prejudicar essencialmente a posição finlandeza na materia. Tambem não attingiu o Tratado o preço da polpa de madeira da Finlandia no mercado norte-americano.

Todavia diz o "Journal of Commerce" que quatro companhias com a capacidade productiva de 224.000 toneladas de polpa de madeira de varios typos annualmente, estão incluidas dentro do territorio cedido á Russia. Tambem se acham do lado russo varios e importantes moinhos de trigo.

A HISTORIA DO BRASIL

Está de meio parabem o ministro Capanema.

O acto, de ha muito reclamado, foi assignado; mas, francamente, não correspondeu totalmente á expectativa. E' bem verdade que o primeiro passo no caminho certo foi dado. Mas por que não se fez tudo de uma vez? Bastava ter-se invertido um tanto o dispositivo, e tudo ficaria como é necessario que seja.

Este é um dos casos que não comportam transição. Os centros educacionaes fizeram sentir, por todos os meios, que era imprescindivel restituir-se á Historia e á Chorographia do Brasil sua importancia primordial. Póde-se dizer que os effeitos praticos da medida tomada pela portaria do ministro não sobrepujarão os alcançados pela instrucção do director do Departamento de Educação, mandando attribuir-se metade do numero total de pontos á questão que versasse sobre a Historia Patria, nas provas escriptas de todas as séries.

A autonomia era inadiavel, mas noutras condições. O que se deveria fazer era condensar o estudo da Historia da Civilização nas duas ultimas séries e estender, por todos os annos do curriculo secundario, a Historia do Brasil. Essa era a solução esperada e que não veiu, mas que póde e que deve vir. E' a solução nacionalista e racional. Primeiro conhecer a nossa terra e a nossa gente. O mesmo será aconselhavel procedermos com o estudo da Chorographia do Brasil. Bastará um argumento, dos mais simples entre tantos ponderaveis, para demonstrar de sobejo a nossa these.

As estatisticas poderão dizer quaes as percentagens, bastante elevadas, dos jovens que abandonam o curso secundario da 1ª á 3ª séries, em consequencia da selecção ou da questão economica. O numero dos que alcançam a 4ª série é diminuto, se o compararmos com o dos que, em uma mesma turma, haviam ingressado na 1ª série. Phenomeno esse commum a todos os gráos de instrucção.

Assim, quem deixar o curso secundario, sem ter passado do 3º anno, sairá com conhecimentos sobre a Historia dos outros povos e na ignorancia do que se passou em nossa terra. Não se diga que, no exame de admissão, algo se exigiu da Historia Patria. São noções tão rudimentares que não pesam na balança desse julgamento.

A Historia e a Chorographia do Brasil devem ser exigidas desde a 1ª série. Se acharem que não são materia para se estender por cinco annos, que pelo menos tenham precedencia chronologica. Bastam dois annos de Historia do Brasil? Então seja dividida pelo 1º e 2º annos. Mas nunca somente no fim do curso.

Porque, afinal de contas, é muito doloroso ver os moços discorrerem sobre Roma, Egypto, China, França, etc., e desconhecerem os factos do nosso passado.

FREDERICO TROTTA

O PROVIMENTO DE VAGAS NA CARREIRA DE CARTEIROS

Esclarecimentos do Serviço Regional do Pessoal

Recebemos a seguinte carta:

"Ministerio da Viação e Obras Publicas. Departamento dos Correios e Telegraphos. Serviço Regional do Pessoal-SRP-2. Rio de Janeiro, 28 de março de 1940. Sr. redactor:

De referencia ao suelto publicado nesse matutino no dia 26 do corrente sobre o provimento de vagas na carreira de carteiros do quadro XX — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio de Janeiro, cabe-me informar-vos que essa redacção não foi bem esclarecida sobre o caso, o que, certamente deu motivo aos commentarios feitos naquella publicação, cuja improcedencia verificareis pelos informes que se seguem.

Pelo lei 284, de 28 de outubro de 1936, que reajustou os quadros do funccionalismo publico federal, a carreira de carteiros, do quadro XX, ficou assim constituida:

Classe "E" — 27.
Classe "D" — 29 (38 excedentes).
Classe "C" — 48 (88 vagas, a serem preenchidas á medida que se extinguissem os excedentes).
Classe "B" — 50.

Pelo decreto nº 4.290, de 24 de junho de 1939, citado no referido suelto, foram declarados extinctos os cargos excedentes na classe "D".

De accordo com o reajustamento de promoções, com o saldo proveniente dessas extincções, poderiam ser feitas promoções na carreira em dezembro seguinte.

Antes dessa época, porém, foi baixado o decreto-lei 1.488, de 4 de agosto, que modificou, a partir de 1 de janeiro de 1937, a estructura do quadro XX, na parte referente á carreira de carteiro, que passou a ter a seguinte composição:

Classe "E" — 12 excedentes (8 excedentes vagas foram consideradas extinctas a partir da data da essencialização respectivos ocupantes, em 10-9-37, 10-12-37 e 3-10-38).
Classe "F" — 27 (12 vagas a serem preenchidas á medida que se extinguissem os excedentes. Tres cargos foram preenchidos em abril de 1939, tendo os ocupantes sido considerados promovidos, a partir da data da extincção dos excedentes da classe "E").
Classe "D" — 29 (31 excedentes).
Classe "C" — 48 (38 vagas a serem preenchidas á medida que se extinguissem os excedentes).
Classe "B" — 50.

De accordo com a circular nº 23, de 24 de novembro de 1937, da presidencia da Republica, a dotação disponivel, em virtude da extincção dos excedentes da classe "D" e da classe "F", foi aproveitada para o preenchimento de 6 cargos vagos na classe "E" e, a ser feito em abril vindouro, conforme os mappas de promoção já enviados á Commissão de Efficiencia.

Emquanto houver excedentes na classe "D" (ainda existem 22), não poderão ser feitas promoções de "C" para "D", nem preenchidas as vagas decorrentes.

E' de considerar que apenas 6 candidatos habilitados na fórma do decreto 1.573, de setembro de 1939, não foram aproveitados até 31 de dezembro do mesmo anno, perdendo, assim, direito á nomeação, pela prescripção do concurso a que se haviam submettido.

Não foram, porém, esses candidatos prejudicados pela demora na effectuação das promoções, como ficou exposto.

Aproveito a opportunidade para reiterar-vos os protestos de elevada consideração. — *A. C. Vieira da Cunha*".

O CUSTO DA VIDA

Um appello que merece ser attendido

Não seria, como não foi facil tabellar preços de generos alimenticios para todo o paiz. Mesmo recorrendo-se á tarefa das Commissões Municipaes, as queixas e reclamações tiveram de prosseguir. E que acabamos de verificar com uma carta que nos mandam de Aymoré. As condições da vida de muitos dos que essa redacção tempo são diperses e a vida no interior é, geralmente, mais cara do que nas grandes cidades.

O custo da subsistencia é problema demasiadamente complexo. Restringindo a producção, o tabellamento operar, não raro, consequencias como esta que se lê na missiva abaixo:

"Senhor redactor: — O fim desta é levar-lhe uma tabella do preço de generos alimenticios dessa cidade, onde não assignalamos qualquer consumo diariamente em minha casa, onde, aliás, não posso ser mais economico. Para isso, faço-lhe sommar e ver o que sobra para calçado, roupa, sabão, linha, lenha, kerozene e remedios. A casa não se póde deixar de comprar, pois a molestia é inevitavel nestas zonas e sob este clima. Sem lar na alfaiate, na modista, na lavadeira e na cozinheira, por que tudo faço para não pagal-os. E' verdade que temos a Cooperativa dos ferroviarios.

Administrada pelos nossos chefes, só tem lá, não se vende, que nos obriga, apesar de sermos socios fundadores, a pedir exoneração, solicitando as respectivas quotas.

Não ha entregam, senão em mercadorias. Veja como vive a familia de um operario que não póde educar seus filhos. Meu esposo ganha apenas doze mil réis por dia de trabalho.

Como se ha de viver nesta época, sendo o nosso paiz um dos mais ricos do mundo, cheio de tudo que se deseja e se procura? Estou certa de que o presidente da Republica não sabe dessas coisas. Ainda não chegou aos ouvidos de s. exc. a cifra do ganho de um operario que ao 64 annos de edade ainda trabalha, fazendo esforços para a manutenção da familia. Que dor temos em reparar, como reparei, os filhos dos ricos serem preparados para prestar exames e estudar fóra, enquanto o meu pequeno, com 13 annos incompletos, não recebia educação que merece, não podendo, com saber, collocal-o diante da edade. Meu marido é operario. Sei o que elle soffre. Junto era e é ha a minha ambição para que meu filho tenha melhor proveito.

Venho pedir-lhe, sr. redactor, que faça chegar ao alto conhecimento do presidente da Republica, que é o protector dos humildes, a alma desta carta... Imploro ao presidente Getulio Vargas que me facilite educar meus filhos.

Peço desculpa e creia-me menor creada obrigada etc."

A carta não é anonyma. Vem assignada pela esposa de um ferroviario, empregado modesto da E. F. de Victoria a Minas, datada de Aymoré, em 17 de marco ultimo.

A carta, na sua simplicidade, é eloquente. E um appello de uma mãe de familia que merece ser attendido...

Modificações na administração do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, por acto de hontem, concedeu exoneração, a pedido, ao dr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda, do cargo de secretario do Interior e Justiça, designando o dr. Antonio Reis Filho, chefe da Divisão, da mesma secretaria para responder pelo seu expediente.

Por outro acto, o interventor exonerou o sr. Carlos de Magalhães Bastos do cargo de prefeito de Petropolis, nomeando para substituil-o o dr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda.

NOTAS JURIDICAS

Processo criminal contradictorio

Preso em flagrante delicto de homicidio e submettido a julgamento do Jury, foi M. O. C., em 7 de junho de 1938, absolvido. No dia 10, por petição escripta, o promotor publico appellou e o Tribunal de Appellação do Espirito Santo, provendo a appellação, condemnou-o a vinte e cinco annos e meio de prisão. Todavia, já desde a primeira phase do summario, tendo vista dos autos, antes da pronuncia, para allegações finaes, reclamaram os advogados da defesa contra a nullidade do processo, por não ter sido contradictorio, como determina o art. 122 n. XI alinea 2ª da Constituição. O juiz, e, mais tarde, o Tribunal de Appellação, não acolheram, porém, essa nullidade, sob o fundamento de que, emquanto não fôr o processo regulado de outro modo, ter-se-á de obedecer á lei processual do Estado.

Impetrou então, um dos advogados do réo, *habeas-corpus* originario no Supremo Tribunal Federal, accrescentando a esse motivo de nullidade o da falta de lavratura do termo de appellação do Ministerio Publico, recurso que deveria ter sido interposto por termo nos autos, e não por petição. Julgado em 26 de dezembro de 1938, só em 20 do corrente foi publicado no *Jornal do Commercio*. Entende a instancia suprema, sendo relator o ministro Espinola, que são procedentes, em ambos os motivos, as razões de decidir das instancias *a quo*: o termo de appellação não é essencial, quer em face do Codigo de Processo Penal do Estado, quer em face do decreto-lei n. 167 de 1938, e a contradictoriedade do processo, não estando já admittida naquelle codigo — dada a nova orientação constitucional em materia de competencia para a legislação adjectiva — tem de necessariamente, para ser applicada, aguardar lei federal que a regule. Disse tambem o ministro Carvalho Mourão que, á primeira vista, a allegação de não haver o processo obedecido ao preceito constitucional relativo á instrucção contradictoria é a unica que apresenta interesse, porém constituindo elle systema inteiramente differente do summario de culpa seguido no processo antigo, isto é systema que exige a equalidade das provas de defesa e da accusação, fora mister, para ser applicado, reformar-se todo o processo. Assim, emquanto não promulgar o codigo de processo penal, para todo o paiz, terá provisoriamente, sem poder ser por elles modificada, de prevalecer a actual legislação dos Estados.

Dissentimos dessas notaveis opiniões. A contradictoriedade do processo criminal, estabelecida na Constituição, está entre as garantias individuaes. Ora, garantias constitucionaes não são (Alcorta) os meios postos ao alcance de todos para conseguir cada um seja o direito respeitado e desamparado o abuso, ou (Ruy), seguranças tutelares do que é lei circumdam a pessoa e os direitos contra os abusos do poder. Fazem, portanto, parte do "estatuto do individuo", desde o momento em que constitucionalmente se estabelecidas, incorporando-se-lhe ao patrimonio moral e politico, e ao, para obedecel-as, leis regulamentares, seria negral-as, indefinidamente, Nem a falta de regulamentação do processo nesse sentido constitue um empecilho á sua applicação porque, implicitamente revogadas as leis estaduaes, onde não fôr o processo contradictorio, cumpre ao juiz, em falta de normas expressas locaes, recorrer á legislação *alienígena*, mesmo estrangeira, e que melhor se approximar da garantia em apreço.

De outro modo, se a União jamais promulgar o novo e indispensavel codigo de processo penal (e já se vão dois annos...) a *garantia* será letra morta! E isso é que não póde ser.

R. S. F.

A visita do interventor Amaral Peixoto a Mangaratiba

De passagem pela Ilha de Marambaia, visitaram esta cidade, especialmente convidados pela Associação Beneficente de Mangaratiba, o commandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, em companhia de sua esposa e comitiva.

Inaugurando o Ambulatorio da Associação que teve o seu nome, o interventor fez uso da palavra.

O sr. Kalil Khede, medico da Associação, agradeceu a honra da visita.

No Hotel Rio Branco foi offerecida agua de côco e doces aos visitantes.

Ao retirarem-se o prefeito sr. José Alves Souza e Silva saudou o interventor e sua esposa.

Esperado na Bahia o cruzador "La Argentina"

Bahia, 31 (A. N.) — Está sendo esperado, aqui, o cruzador platino "La Argentina", conduzindo uma turma de guardas-marinha da Argentina.

O navio de guerra da Republica Argentina realiza presentemente um cruzeiro em torno do mundo, que levará 223 dias. O "La Argentina" demorará neste porto apenas 4 dias. Acompanham os collegas portenhos alguns cadetes das marinhas de guerra colombiana e peruana.

Nas datas de hontem e de hoje, ha muitos annos

1º de abril de 1906

CHEGADA DO PRIMEIRO CARDEAL DA AMERICA LATINA

Uma das grandes victorias diplomaticas de Rio Branco foi a elevação do primeiro cardeal da America Latina. Negociações difficeis, só levadas a termo pela tenacidade do incomparavel ministro das Relações Exteriores.

Depois de afanosas actividades, chegou, a 1º de abril de 1905, a noticia alviçareira. Era uma communicação escripta e confidencial do secretario do Vaticano, cardeal Merry del Val, entregue pessoalmente ao barão do Rio Branco pelo nuncio apostolico e arcebispo de Ancyra, monsenhor Giulio Tonti. O chanceller brasileiro recebia sempre com agrado a visita do nuncio apostolico, diplomata de relevo, que presidira o Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, consequente ao tratado de Petropolis, assim como o Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano, creado pelo accordo de 12 de junho de 1904. Dessa vez, a audiencia dobrava de importancia. Não era nenhum "1º de abril", e sim a communicação official de que o Papa Pio X resolvera elevar um dos prelados brasileiros á dignidade cardinalicia, no consistorio a realizar-se. Pouco depois, chamado a Roma, embarcava o arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Elevado a cardeal, no consistorio secreto de 11 de dezembro, regressou á capital do Brasil onde chegou a 1º de abril de 1906 (recebera o chapéo cardinalicio no consistorio publico de 14 de dezembro).

Como se vê, esse facto historico está duplamente ligado á data de 1º de abril. O primeiro cardeal do Brasil e da America Latina foi alvo de excepcionaes homenagens ao pisar novamente, como principe da Egreja, o solo do Rio de Janeiro.

2 de abril de 1892

SOBRE CONSTRUCÇÃO DE CORTIÇOS

Desde a sua construcção, a cidade do Rio de Janeiro soffre os effeitos da irregularidade architectonica. Tolerar e até incentivar as construcções sem arruamento foi, a principio, uma necessidade politica e social, um estimulo indispensavel ao affluxo de população. Depois, o novelo das ruas não póde ser desemmaranhado. A população foi se condensando no perimetro central, galgou morros, construiu *barracos* de lata de kerozene, criou essa instituição do Rio antigo que eram os cortiços, estalagens ou cabeças de porco. A promiscuidade repulsiva desses antros — que inspirou á penna de Aluizio Azevedo um dos seus mais expressivos romances — despertava protestos generalizados, porém platonicos. Até mesmo a legislação municipal resultava inutil.

A 2 de abril de 1892, o Conselho de Intendencia Municipal, sob a presidencia interina de Antonio Rodrigues dos Santos França Leite, adoptava uma postura prohibitiva. Não poderiam ser construidos cortiços entre as praças D. Pedro II e Onze de Junho, inclusive todo o perimetro entre as ruas do Riachuelo e Livramento. Simples ampliação da postura de 1º de setembro de 1876, approvada por portaria do ministro do Imperio a 30 de setembro.

Quem resolveu o caso, com decisão, foi Barata Ribeiro, demolindo, após avisos desrespeitados, a cabeça de porco da rua João Ricardo. Affirmava-se que ninguem a incommodava porque pertencia ao conde d'Eu.

O brilhante escriptor sr. Luiz da Camara Cascudo, no seu livro desse titulo ("O Conde d'Eu"), allega que o terreno pertencia ao marido de Isabel, porém ella não poderia ser culpado do aproveitamento que lhe deram. Parece que só duas pessoas até hoje sustentaram essa opinião: Luiz da Camara Cascudo, o seu particular admirador, e o conde d'Eu.

ROBERTO MACEDO

Ligeiramente enfermo o ministro da Viação

Por se encontrar ligeiramente enfermo em sua residencia, não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Representantes do Pará na conferencia economica — do Rio —

Belém, 31 (A. N.) — O interventor federal neste Estado designou os srs. Adauto Ribeiro Soares e Arthur Carneiro Mendes para representarem o Departamento das Municipalidades do Pará na conferencia dos technicos em assumptos economicos que se realizará no Rio de Janeiro no proximo mez de maio.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario		42-2701
Secretario		42-1087
Redacção	42-1080 e	42-1088
Reportagem		42-1089
Redactor de plantão		42-2700
Almoxarifado		22-0101
Officinas graphicas		22-0128
Portaria — Gomes Freire		22-5151
Contabilidade		42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º		22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5		22-2190
Almanach		42-1053
Gabinete Medico		42-1053

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director. M. Paulo Filho.

DECLARAÇÃO DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

E' no mesmo tom de serenidade e cortezia da sua declaração anterior, que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande vem contestar a nota do Exmo. Sr. Coronel Costa Netto, publicada no "Diario Carioca" de hontem.

Quanto ao decreto de incorporação, estamos appellando para a Justiça do Exmo. Sr. Presidente da Republica, em Memorial no qual demonstrámos todos os equivocos daquelle acto, e fazemos, de todos os pontos de vista, a defesa cabal da Companhia.

Nada diremos, pois, quanto aos fundamentos do decreto, uma vez que vamos entregar a nossa causa á alta Justiça do Sr. Presidente da Republica.

Não podemos, porém, deixar que por um instante sequer, passe, ao menos como apparencia de verdade, o seguinte trecho da nota: —

"Assim, a acção do Governo federal não poderia limitar-se a simples encampação da Estrada de Ferro, mas deveria estender-se a todas as empresas, companhias e entidades outras com que a Companhia São Paulo-Rio Grande accresceu o seu Patrimonio, lançando mão de dinheiros do Estado, sonegando lucros e receitas, recorrendo, em summa, a todos os artificios, simulações e "camouflages" possiveis e imaginaveis para, lesando o Estado, augmentar os seus haveres e as suas rendas.

Nestas condições, intervindo nos Armazens Frigorificos, Souther Brazil Lumber & Colonization, Brazil Development and Colonization Company e Companhia Brasileira de Papeis, o Coronel Costa Netto não procura senão apurar a real e exacta situação das coisas, em defesa dos interesses e do Patrimonio da União".

Contra isto vem a Companhia declarar: —

1º — Não poderia haver a hypothese de ter a Companhia accrescido "o seu patrimonio lançando mão dos dinheiros do Estado", porque de taes dinheiros não fôra ella jámais depositaria. A Companhia não teve nunca, nem poderia ter tido, em sua Caixa, "dinheiros do Estado" para delles "lançar mão". Se, porém, o Coronel Costa Netto chama de "dinheiros do Estado" os juros por este pagos á Companhia, o seu equivoco é evidente. Porque esses juros, uma vez pagos, não eram mais "dinheiros do Estado", mas exactamente *dinheiros da Companhia*, e dos quaes ella poderia "lançar mão" como entendesse.

Egualmente, não seria possivel á Companhia "lesar o Estado", ainda quando dissipasse a importancia de juros que deste recebera. Porque uma vez pagos pelo Estado os juros a que, por contrato se obrigara, nada tinha que vêr com o destino que lhes dava a Companhia, pois nenhum devedor tem que inquirir como o seu credor emprega a importancia da divida paga. Dos juros recebidos do Estado, a Companhia só tinha que prestar contas aos seus accionistas e aos seus debenturistas. E se com os juros recebidos, depois de pagar em dia os debenturistas, applicasse a Companhia, o restante em "augmentar os seus haveres e as suas rendas", como diz textualmente o Sr. Coronel Costa Netto, não teria ella senão praticado um acto de sabedoria e honestidade, em favor daquelles credores e dos accionistas, e tanto mais quanto ella, como toda empresa mercantil, para auferir lucros exactamente se fundou. Sómente os debenturistas e os accionistas lhe poderiam pedir contas; e a uns e a outros sempre as prestou e sempre as suas assembléas as approvaram.

E tanto assim que o Representante dos debenturistas, por elles eleito e que é o Presidente do Comité, nomeado pelo Governo francez, para velar pelos direitos de taes credores, que são francezes, constituiu seu delegado para representai-o junto ao Governo do Brasil, o Vice-Presidente da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, como por telegramma communicou ao Sr. Ministro da Fazenda. Bastaria este facto para demonstrar a bôa applicação dada pela Companhia aos juros que recebia do Governo, e que se destinavam precipuamente ao pagamento dos debenturistas francezes.

Quanto a "lucros" pertenciam e pertencem legitimamente á Companhia.

Assim, ainda quando tivesse havido o que nunca houve, "sonegação de lucros", pois todos sempre foram consignados e publicados nos balanços, com tal sonegamento não poderia o Estado ser lesado.

Mas, evidente que accionistas e debenturistas, e o Governo de França que defende os interesses destes, se por ventura a Companhia não houvesse procedido para com elles com honestidade irreprehensivel, não teriam para com ella o procedimento que sempre tiveram e *estão tendo*.

Quanto ao "sonegamento de receitas", hypothese em que o Estado seria lesado, é de notar que na prestação de contas, quando a rêde ferroviaria em poder da Companhia, a Commissão de Tomada de Contas *annualmente* sempre verificou que nenhum rendimento fôra sonegado. E as contas foram approvadas. Não obstante o Ministro José Americo mandou rever todas as tomadas de contas anteriores a 1930 e a respeito abriu um largo inquerito administrativo, concluindo *por verificar tambem* que ellas haviam sido regularmente prestadas, ficando assim demonstrado, por uma verdadeira devassa que jámais houvera nenhuma sonegação de receita.

Quanto ao periodo posterior a 3 de outubro de 1930, não tem a Companhia a menor ingerencia na administração de taes linhas e a respeito foi tambem feito um rigoroso inquerito presidido pelo Exmo. Sr. Coronel Juarez Tavora, inquerito ordenado pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica.

2º — Reaffirmamos que nada tem a vêr a São Paulo-Rio Grande com as sociedades — Armazens Frigorificos, Industrias de Papel e Lumber. Trata-se de 3 companhias que não recebem nem receberam nunca nenhum favor do Estado e que, portanto, ao Estado não *poderiam lesar*. Da primeira — Armazens Frigorificos — é proprietaria da grande maioria das acções a Compagnie du Port de Rio de Janeiro — pessôa juridica franceza e das outras — a Brazil Railway — pessôa juridica norte-americana.

3º — Ficou demonstrado, que seria impossivel á Companhia ter "lançado mão dos dinheiros do Estado" ou "lesado ao Estado". Mas, ainda quando isso tivesse sido possivel e houvesse acontecido, em nada attingiria os signatarios desta declaração, eleitos depois de 3 de outubro de 1930, exactamente a época, após a qual, o Governo occupou toda a rêde ferroviaria da São Paulo-Rio Grande, e não lhe pagou mais um real sequer, por conta da garantia de juros, ou qualquer outro titulo.

E por isso mesmo os signatarios da presente declaração sentem-se muito á vontade para fazel-a.

A Directoria

Luiz Tavares Alves Pereira
Fernando Martins Pereira e Souza
Carlos Silveiro Elras
Ismael de Oliveira Maia.

(V 0103)

A nova egreja de Santo Antonio dos Pobres

O solenne lançamento da pedra fundamental

Um aspecto da cerimonia celebrada pelo nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masela

Constituiu bella solennidade o lançamento da pedra fundamental do templo que vae substituir a velha e tradicional egreja de Santo Antonio dos Pobres.

O acto, que se verificou na manhã de domingo ultimo, foi assistido por uma grande e brilhante assistencia, em que occupava logar de relevo a sra. Darcy Vargas, presidente de honra da Commissão Pró-Reconstrucção do templo.

Presidiu á solennidade, que obedeceu a toda pompa do ritual, o Nuncio Apostolico, d. Bento Aloisi Masela, acolytado pelos monsenhores Felicio Magaldi, vigario da parochia de Santo Antonio, e Portalupe, secretario do Nuncio, e o padre Sebastião Gomes. Após a benção da pedra fundamental, monsenhor Magaldi procedeu á leitura da acta referente á cerimonia, que foi assignada por muitos dos presentes e encerrada numa urna metallica, sendo esta, por sua vez, collocada na pedra. Findo este acto o Nuncio concedeu a benção papal á assistencia.

Em seguida foi resada missa solenne em louvor a N. S. dos Prazeres, que teve como officiante monsenhor Magaldi, acolytado pelos padres Manoel Gomes, vigario da parochia de São José, e Elpidio Collins, que tambem pregou ao Evangelho para fazer o panegyrico de Nossa Senhora.

Encerrando esse grande dia para a egreja de Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, houve, á noite, uma sessão publica na Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, falando a senhora Yvetta Ribeiro e os senhores Machado Paupério e Nelson Hungria.

Habilitados em concursos anteriores á lei n. 284

Autorizada, por decreto-lei, a nomeação dos candidatos

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei autorizando a nomeação de candidatos habilitados em concursos, realizados anteriormente á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

E' a seguinte a integra do decreto, que tomou o n. 2.097:

Art. 1º. — Fica autorizada a nomeação de candidatos habilitados nos concursos realizados anteriormente á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para os cargos que integram as carreiras de "Telegraphista", "Agente de estrada de ferro", "Conductor de trem" e "Machinista de estrada de ferro", cujo prazo de validade expirou em 31 de dezembro de 1939.

Paragrapho unico. Só poderão ser beneficiados por este decreto-lei os candidatos que, na data do decreto de nomeação, contem mais de um anno de effectivo exercicio em cargo ou funcção publica federal.

Art. 2º — A applicação deste decreto-lei e os seus effeitos cessarão na data da homologação, pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, de concursos realizados para as carreiras referidas no artigo primeiro.

Artigo 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario".

O serviço de loteria no Estado do Rio

Ratificado o decreto do governo estadual

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica, foi ratificado o decreto-lei n. 76, de 17 de fevereiro de 1940 do governo do Estado do Rio de Janeiro, relativo á exploração directa do serviço de loteria estadual. A exploração desse serviço se subordinará ás disposições do decreto-lei n. 854, de 12 de novembro de 1938, no que lhe fôr applicavel, inclusive o pagamento do imposto de 5 %, de que trata o artigo 9º, n. 6, do mesmo decreto-lei.

CASA DO SARGENTO

A cerimonia da posse da nova directoria

Realizar-se-á no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, a cerimonia da posse da nova directoria da Casa do Sargento. Essa cerimonia que revestir-se-á de solennidade, se realizará na séde social á praça Tiradentes n. 79, 2º andar, constando do programma já organizado.

A directoria que deverá dirigir os destinos daquella instituição, durante o biennio 1940-1942, é a seguinte: presidente, Casemiro de Souza Filho, reeleito; vice-presidente, Manoel J. Sotero; 1º secretario, Narciso Pinto; 2º secretario, José Caetano Martins; 1º thesoureiro, Mario Clemente de Lima; 2º thesoureiro, João Soares, reeleito; orador official, Wilton Cordeiro, reeleito e bibliothecario, Clarides da Silva.

O chefe da Divisão do Expediente do Ministerio da Guerra

Por ter concluido as férias em cujo gozo se encontrava, regressou ante-hontem de Cambuquira, onde fez uma estação de repouso, o dr. Edmundo Enéas Galvão, chefe da Divisão do Expediente do gabinete do ministro da Guerra, que hontem reassumiu as funcções de seu cargo, que lhe foi transmittido pelo dr. Frederico Curio de Carvalho, chefe da 2ª secção, que o vinha exercendo interinamente.

Para o gabinete do ministro da Guerra

Foi nomeado adjunto do gabinete do ministro da Guerra o major da artilharia Augusto Imbassahy.

Transferencias de 1.ºs tenentes

O director de Infanteria transferiu:

Da 1ª Cia./33º B. C. para o Batalhão de Guardas, o 1º tenente Paulo Moretzohn Brand;

Do 18º B. C. para o 4º R. I., sem direito a ajuda de custo, o 1º tenente Amilton Barreto de Barros;

Da Cia. Fóz do Iguassu' para o II/5º R. I., por necessidade do serviço, o 1º tenente Carlos Pinto da Silva.

Do Batalhão de Guardas para a companhia Foz do Iguassu', o 1º tenente Nelson da Silva Freitas.

Designado para acompanhar o addido militar italiano

O chefe do Estado Maior do Exercito designou o major Aristoteles de Lima Camara para acompanhar o coronel Cesare Bizeti, addido militar da Italia, nas visitas que pretende fazer ás autoridades militares brasileiras e estabelecimentos.

CONCURSOS DE TIRO

Para a disputa da "Taça Caupolican"

Foram approvadas as bases organizadas pelo Estado Maior do Exercito, do concurso de tiro entre officiaes, para disputa de 4 mosquetões de alta precisão, offerecidos ao Exercito pela Fabrica Zbrojovka, a realizar-se nesta capital, na segunda quinzena do mez de outubro do corrente anno, por occasião da disputa do trophéo "Caupolican".

Esse trophéo, conforme os desejos do seu offertante, o general Oscar Novoa, commandante em chefe do Exercito Chileno, vem se realizando entre os corpos de tropa já durante dois annos consecutivos, faltando apenas uma prova para completar os desejos do general Oscar Novoa.

O anniversario do Batalhão "Vilagran Cabrita"

Como noticiámos, a data de hontem, foi festiva para o Batalhão Villagran Cabrita, sediado em Deodoro, por motivo da passagem do anniversario de sua organização.

Toda a officialidade dessa entidade especializada do Exercito, tendo á frente seu commandante, tenente-coronel Nestor Pegado, reuniu-se para festejar essa solennidade, organizando para esse fim attrahente programma:

A's cinco e trinta teve logar a alvorada. As oito horas o hasteamento da bandeira, continencia do batalhão formado e os hymnos Nacional e da Bandeira, cantados pela tropa. As nove horas, verificou-se a formatura do batalhão, sob o commando do sub-commandante, em frente ao quartel; em proseguimento, o tenente-ocorenl Nestor Figueira Pegado leu o boletim, deante da tropa formada, allusivo á data, findo o que o batalhão desfilou em continencia. Houve, após, a inauguração de varios melhoramentos introduzidos no batalhão. A' tarde realizou-se varias provas sportivas, em que tomaram parte officiaes e soldados.

O general Heitor Augusto Borges, commandante da Villa Militar, e o coronel Procopio de Souza Pinto, ex-commandante dessa unidade e actual official de gabinete do ministro da Guerra, compareceram á solennidade.

Regressou do sul o major Alencastro Guimarães

Procedente do Rio Grande do Sul, via São Paulo, chegou hontem, a esta capital o major Napoleão de Alencastro Guimarães, que hontem mesmo reassumiu as funcções de chefe do Gabinete do ministro da Viação.

Iniciaram-se os cursos de aperfeiçoamento da Marinha

Na Escola Almirante Wandenkolk, na ilha das Enxadas, foram iniciados hontem, pela manhã, os cursos de aperfeiçoamento para praça e de especialização e aperfeiçoamento para officiaes da Armada.

O novo horario para os banhos de mar

O Departamento de Assistencia Hospitalar estabeleceu o seguinte horario de inverno para os banhos de mar: manhã, dias uteis de 7 ás 11,30. De tarde, das 4,30 ás 5,30.

Domingos e feriados: manhã, de 7 ao meio dia; á tarde, de 4,30 ás 5,30, em relação ás praia de Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Vermelha, Flamengo e Ramos.

Na praia das Virtudes, diariamente, das 6,30 da manhã ás 5,30 da tarde.

Dispensa de um director de fabrica

Foi exonerado do cargo de director da Fabrica de Material de Transmissões o capitão Lauro Augusto de Medeiros.

Concurso para despachante municipal

O prefeito desta capital designou os funccionarios José Nunes Ramos, Carlos Accioly Lobato, Ubaldo de Oliveira Soares, Newton Brasil do Carmo e Sylvio Freire, este ultimo despachante municipal, para constituirem a commissão incumbida de examinar as provas de habilitação para o provimento dos cargos de despachantes municipaes.

O reinicio dos trabalhos, no Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal deveria ter realizado, hontem, a sua primeira sessão, o que, entretanto, não aconteceu.

O novo regimento interno ordena taxativamete que a pauta seja publicada com uma antecipação de 48 horas, o que não foi possivel, porque o Tribunal se achava, ainda, em férias, na sexta-feira passada.

A primeira sessão, portanto, será quarta-feira, com as turmas reunidas.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO

Foi tornada sem effeito a transferencia do 2º tenente João Teixeira da Costa, do 6º R. A. M. (Cruz Alta) para a 8ª bateria Independente de Artilheria de Costa, em Obidos.

O JUIZ DE ORPHÃOS ACHA NÃO SER CASO DE HERANÇA JACENTE

O Supremo Tribunal Federal vae decidir

O procurador da Republica, sr. Carlos Costa julgou, em longo parecer tratar-se de herança jacente, os bens deixados por d. Luiza Adelaide Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro, pedindo fosse o processo remettido ao juiz de Orphãos e Ausentes, para dar seguimento ao inventario.

O magistrado em questão entendeu de modo diverso e nesse ponto de vista exarou despacho. O procurador Carlos Costa, não se conformando, aggravou para o Supremo Tribunal e o juiz negou seguimento ao recurso.

Requereu, então, a formação do instrumento, para o Supremo Tribunal, juntando o parecer da Curadoria de Residuos, despacho do juiz, promoção da procuradoria e o aggravo interposto, além de outros documentos necessarios ao julgamento.

Agora, o Supremo vae decidir se de facto se trata de herança jacente ou não.

SARGENTO MONITOR

Foi nomeado para exercer as funcções de monitor de artilheria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 2ª Região, o sargento José Maria da Silveira Mello.

Toma posse amanhã, o novo commandante da Esquadra

A bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, realiza-se amanhã, ás 10,30 da manhã, a posse do almirante João Francisco de Azevedo Milanez, nas funcções de commandante em chefe da principal força naval do paiz.

Hoje ás 3 horas da tarde o almirante Milanez passará as funcções de director geral do Pessoal da Armada e o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, que ficará interinamente, no referido posto.

Providos varios cargos de chefe de serviços da Prefeitura

O prefeito do Districto Federal assignou diversos actos, na Secretaria Geral de Administração, designando, e em commissão, para o cargo de director do Departamento de Organização o contador Antenor dos Santos Fagundes; para chefe do serviço de orçamento, do mesmo Departamento, o contador Gilberto de Paiva Fernandes, e para chefe do serviço de planejamento o contador Waldemar Gonçalves Ramos.

No Departamento do Material: para chefe do serviço de contrôle financeiro o official administrativo Milton Caldas Barreto; para chefe de serviço de contrôle de entregas o fiel do Thesouro Edgard Parreiras.

Para o Departamento do Pessoal: para o cargo de director o official administrativo Lauro Correia de Britto; para chefe do serviço de contrôle legal o official administrativo Theophrasto Cordeiro de Almeida; para chefe do serviço de contrôle financeiro o official administrativo Floriano Pinto Peixoto; para chefe do serviço de contrôle funccional o official administrativo Orlando Pinheiro de Faria, para chefe do serviço de ligação o official administrativo Joaquim de Magalhães Gomes; para chefe do serviço de identificação com o sr. Roderick Caraciolo; para chefe do serviço de archivo e triagem o official administrativo Genaro Lemos, e para o serviço da inspecção medica o dr. João Baptista Kanto. Para chefe do serviço mecanographico o sr. Paulo Campello e para chefe de expediente da Secretaria Geral de Administração o praticante de official, Inno, Walter Santos.

O Tribunal do Jury condemnou

O Tribunal do Jury funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco. O Ministerio Publico foi representado pelo promotor Collares Moreira.

Installados os trabalhos foi apregoado o réo Dionysio Bento, denunciado e pronunciado como incurso nas penas do art. 303, das Leis Penaes.

O accusado accudiu ao pregão, fazendo-se acompanhar do seu advogado, dr. Ary Damasceno. A promotoria sustentou o libello, pedindo a condemnação do accusado, emquanto a defesa, rebatendo a accusação, negou as aggravantes, pedindo ao Conselho a absolvição do réo.

Findo os debates, os jurados foram para a sala secreta, de onde trouxeram a condemnação do accusado a cinco mezes, sete dias e 12 horas.

Designado para a Secretaria Geral

Foi designado o capitão Gentil João Barbato, (do 27º B. C.) adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, em substituição ao major Oscar Fernandes da Costa, ultimamente promovido.

As bodas sacerdotaes do monsenhor Mac-Dowell

Monsenhor Francisco Mac-Dowell celebrará amanhã vinte e cinco annos de vida sacerdotal. Ha dezoito que elle vem exercendo o ministerio parochial com zelo e dedicação incansaveis, de que são testemunhas os parochianos do Engenho Velho.

Desde que aqui chegou entregou-se de corpo e alma á reconstrucção do tradicional templo de São Francisco Xavier, e ahi o temos bello e majestoso, com seus quinze altares, o salão parochial, a reconstrucção da casa parochial, tudo isto fruto de sua sábia administração. Neste periodo de tempo foram construidos dois dos maiores e mais frequentados centros de espiritualidade: a Egreja de São Sebastião e a Basilica de Santa Therezinha.

E' principalmente entre o povo que Monsenhor Mac-Dowell se tem mostado pae e pastor. Mais do que em qualquer outra parte, é exercendo o ministerio parochial que o sacerdote se sente verdadeiro sacerdote de Jesus Christo.

Commemorando o facto, serão celebradas quinze missas, ás 8 horas da manhã, naquella parochia, e, no dia 7, mais uma missa de communhão geral tambem ás 8 horas, para a qual foram convidados não sómente os parochianos mas tambem as associações das egrejas filiadas, os collegios, asylos, etc.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

Foi transferida para 1941, a matricula dos capitães Arthur da Costa Seixas, (do Grupo Escola) e Manoel Monteiro de Barros, no curso de preparação para o concurso de admissão á Escola de Estado Maior.

Novos logradouros publicos officialmente reconhecidos

Por decretos assignados pelo prefeito desta capital, foram reconhecidos como logradouros publicos a rua Amiris, na 11ª Circumscripção (Gavea), e o prolongamento da rua Caetano da Silva, na 24ª Circumscripção (Piedade).

JUSTIÇA MILITAR

A REABERTURA E O 132.º ANNIVERSARIO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal que hontem reabriu os seus trabalhos por terminação das férias forenses, commemorou o 132º anniversario de sua creação, tendo o ministro general Andrade Neves, seu presidente, usado da palavra sobre a data.

JULGAMENTO DE HABEAS-CORPUS

A seguir, passou o Tribunal a julgar os pedidos de habeas-corpus, já devidamente informados pelas autoridades coactoras e impetrados em favor dos seguintes pacientes: Nazario da Costa Leão, Oswaldo de Souza, Adelino Rodrigues, Francisco Paes de Lima, Waldemar Ramalho, Manoel Francisco Vidal, Euzebio de Queiroz, José Raphael dos Santos Netto, Antonio Tavares Gouvêa Junior, Paulino de Oliveira, Olavo Benedicto de Azevedo, Alberto Philippe Girardi, Oswaldo Comodo, Virgilio Romualdo R. da Costa, Pedro Mendes da Silva, Josino Hansen, Waldemar da Silva Barbosa, Luiz Martins Coelho, Humberto Ramieri, Basilio Mondini, Angelo de Faria, João Carlos de Oliveira, Nilo Alves da Silva, Humberto Guerra, Ary de Oliveira, Oscar da Costa Granadeiro, Virgilio Antonio da Silva, Carlos de Araujo, Alfredo Drayer, Jacob Muller, Nelson Marques, Araclydes Fricks de Oliveira, Manoel Pereira de Castro, Mario da Silva Matta, José Medeiros, José Gomes Duarte, Antonio Teixeira, Antonio de Castro Reis, Fernando de Oliveira Morgado, Moacyr Nunes, José Reynaldo Braun, Maximo Busato, José Natal, Ernesto Offiman Pereira, Aquilino de Campos Pacheco, Sylvio Laurindo Capalbo, Clemente Bronzieri, Genecy Vianna, Antilho Pereira de Sá, Frederico Madeira, Benedicto Francisco dos Santos e José Maldonado. Todos esses pedidos foram concedidos. Dorival Alves de Souza, Tolentino Domingues da Cunha, Hugolino Wendling e José Duarte Nunes, todos negados. Por ultimo, o Tribunal julgou prejudicado os pedidos de José Eugenio Ribeiro e José Evangelista de Sant'Anna, recolhidos á Casa de Detenção desta capital.

A MEDALHA MILITAR

Remettidos pelas Directorias de Serviços a que pertencem deram entrada hontem no Supremo Tribunal os pedidos de concessão de medalha militar por contarem mais de 20 annos de serviços sem nota que os desabonem e referentes ao capitães de administração Alberto Rodrigues Gomes e de veterinaria Carlos Nozon; 1º tenente de administração Gumercindo Victorio Carneiro e 2º tenente do mesmo Serviço, Arnaldo Motta e Sá.

SUBSTITUIDO O CORONEL GUEDES MUNIZ

Na 1ª Auditoria de Guerra, foi sorteado hontem o tenente-coronel Euclydes Pereira Bueno, commandante do 1º Grupo de Artilharia Automovel, em substituição ao coronel Antonio Guedes Muniz, na presidencia do Conselho Permanente de Justiça daquella Juizo. Tambem foi sorteado o capitão Joaquim Vieira Nunes, para substituir o 1º tenente Renato de Castro Borges Fortes, tudo no referido Conselho. A posse de todos os juizes componentes desse Conselho está marcada para o dia 5, á 1 hora da tarde.

DILIGENCIA

Não constando do processo instaurado contra Ubirajara Lopes, se o mesmo apresentou licença do pae ou tutor, ao verificar praça, o sub-procurador Waldomiro Gomes Ferreira, opinou pela conversão do julgamento em diligencia, afim de que seja esclarecido esse detalhe.

Transferencia de delegados de alistamento em São Paulo

Foram transferidos, por conveniencia propria, os 2os. tenentes, convocados, Malaquias Ribeiro, de delegado da 15ª zona (Jundiahy) para a 16ª zona (Campinas) e Miguel Pinto, de delegado desta para aquella zona.

Vae apurar quaes os responsaveis pela morte de um soldado

O commandante da Escola das Armas nomeou o capitão medico, dr. Adolpho Bueno, chefe da Formação Sanitaria daquella escola, para proceder a um inquerito policial afim de averiguar quaes os responsaveis pela morte do soldado Julio José de Sant'Anna.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados: o major José Epitacio Braga para exercer as funcções de chefe de secção da 8ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º tenente Ataliba Ferreira da Silva para subalterno do Contingente Especial do Serviço Geographico e Historico, o capitão Raymundo Carvalho e Souza, para substituir o capitão de administração Januario João Del Re, nas funcções de representante do Ministerio da Guerra na sub-Commissão de Abastecimento do Estado da Bahia; e o 2º tenente Alcebiades de Souza Freitas, para delegado da 17ª zona da 10ª C. R.

Classificação e transferencia de capitães

O ministro da Guerra assignou os seguintes actos:

Classificando nos corpos abaixo, os capitães: Alvaro Cardoso, Antonio Jorge Corrêa e Oscar Luiz da Silva, nos 1º, 6º e 7º Regimentos de Cavallaria Independente, respectivamente; Cid Pinheiro Barrosa e Hamilton Barbosa, no 9º Regimento de Cavallaria Independente, Aramis Pompeu de Barros, Claudionor Amaral Vasconcellos e Dario de Azambuja, nos 8º, 10º, 12º e 14º Regimentos de Cavallaria Independente, Miguel Calomine, no 11º Regimento de Cavallaria Transportada, Alvaro Lucio de Araujo, no 13º Regimento de Cavallaria Independente, Ary de Abreu Barreto (secretario da Escola Preparatoria de Cadetes), Hugo Manhães Bethlem (ajudante de ordens do general Meira de Vasconcellos) e José Carlos Leal Jourdan (alumno da Escola Technica do Exercito), todos no quadro supplementar geral. Gilberto Bonnemann, no 2º Regimento de Cavallaria Independente.

Transferindo os capitães: Jorge Bayma de Paula Guimarães, do quadro ordinario para o de Estado Maior; João de Deus Noronha Menna Barreto e Waldemar Noronha Menna Barreto, ambos do quadro ordinario (9º Regimento de Cavallaria Independente) para o quadro supplementar geral privativo, respectivamente: e Edgard Duarte Nunes, do 11º Regimento de Cavallaria Transportada para o 5º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Uma conferencia de Paul Reynaud

A conferencia litteraria, que é uma bella creação do espirito francez, encontrou, como se sabe, no mundo da intelligencia rapido e brilhante desenvolvimento. Foi seu iniciador Emile Deschanel, no tempo um dos mestres de litteratura mais encantadores. Despojado da cathedra de professor, e exilado com outros illustres compatriotas rebeldes, em cujo numero figurava Victor Hugo, logo após o golpe de Estado que Luis Bonaparte, traindo a confiança do povo que o elegera presidente da segunda Republica, vibrára criminosamente na França, Deschanel sem recursos na Belgica teve que procurar uma actividade qualquer, capaz de assegurar-lhe dignamente a subsistencia em terra alheia. E o proscripto então descobre o meio, faz-se conferencista, nascendo assim das amargas contingencias do exilio essa nova e amavel fórma de communicação intellectual.

A novidade, graças ao exito obtido pelo seu creador, estava visceralmente lançada, e destinava-se portanto a grande futuro. E a conferencia hoje não só conta com os melhores cultores, como desfruta as preferencias do publico.

A fundação de Mme. Yvonne Sarcey — *Université des Annales* — é actualmente em Paris dos centros mais apreciados, onde se cultiva esse genero. Todos os annos reune a filha do grande critico o que a França tem de mais alto nas letras, nas artes e na politica, para os *numeros* de cada estação. Valéry, Mauriac, Duhamel, Abel Bonnard, Maurois, André Siegfried, Edouard Herriot, Cortot são nomes constantes dos programmas.

Das séries dessas conferencias a de historia foi sempre das mais interessantes. A ella deu o celebre advogado Henri-Robert, ha poucos annos fallecido, um encanto particular. Nos seus grandes processos da historia, que formam actualmente varios volumes, procurou com rara penetração recompor os principaes acontecimentos historicos para explicar-lhes lucidamente as causas, e nelles identificar as responsabilidades dos homens, quasi nunca julgados sem iniquidade pelos contemporaneos.

Deixou felizmente Henri-Robert um admiravel successor na pessoa de um gentil estadista Paul Reynaud. O chefe actual do gabinete francez tem as mesmas predilecções pelos estudos que tanto fizeram a celebridade do sogro, e é como Henri-Robert um conferencista *charmant*.

Ha uma conferencia de Paul Reynaud das primeiras que realizou que merece ser agora recordada, não só pela alta significação historica de que se reveste, tão opportuna no momento, como pelo admiravel bom gosto, o equilibrio com que se conduziu no exame de uma das personalidades historicas mais discutidas do seu paiz. Trata-se de Emile Ollivier, o ministro de Napoleão III, que foi levado pelas machinações do amoralismo politico de Bismarck a declarar em 1870 guerra á Prussia. As consequencias tremendas do desastre da França no conflicto a que fôra arrastada pesaram de tal modo sobre a vida e sobre a memoria do estadista infeliz que elle ficou, aos olhos de muitos, como o causador da desgraça da sua patria, quando elle foi em verdade a victima dos erros de uma época trabalhada pelas ideologias mais traiçoeiras e pelos instinctos mais ferozes.

Inimigo tenaz da dictadura bonapartista, Ollivier é em má hora attraido para a politica do segundo Imperio, ao decidir o sobrinho de Napoleão imprimir ás instituições uma orientação liberal. Não foi o malsinado estadista francez um tresloucado, como o julgaram apaixonadamente os correligionarios e irreconciliaveis adversarios, e sim um patriota logico que não se sentia no direito de recusar sua collaboração a uma situação que vinha ao encontro das suas idéas. Mas o Imperio já gravitava para a catastrophe, e o idealista desconhecido em breve enfrentava um realista sem alma que esperava paciente, com a sua maldade methodica, o momento para o golpe fatal.

Os erros passados eram immensos, e já tinham causado todo o mal que podiam, de modo a não ser possivel conjural-os apenas com boas intenções liberaes. Napoleão III, que havia assistido impassivel ao sacrificio da Austria, animára imprudentemente a idéa da unificação italiana, sem perceber que a obra de Cavour seria o estimulo para acceleração das perigosas ambições prussianas. Sómente um homem teve a previsão terrivel dos acontecimentos. Foi um poeta e chamava-se Lamartine.

Sem poder mais contar com as sympathias da Austria, humilhada no desastre de Sadowa, a França isolava-se cada vez mais na Europa, dadas as desconcertantes attitudes da sua politica. A Inglaterra suspeitosa acompanhava os movimentos da sua vizinha na Mancha, ao mesmo tempo que entre ambas crescia a separação, pelas desconfianças reciprocas.

Bismarck comprehendeu que o momento era chegado para o lance decisivo, pouco lhe importando as disposições pacificas do Imperio francez, que o generoso idealismo de Ollivier tentava conduzir para rumos tranquillos. A unidade allemã precisava, para ser fundida, do aço dos canhões. Antes do Chanceller de ferro, já Gœthe havia surprehendido como o sentimento patriotico da Allemanha só se manifestára, num accordo de consciencia nacional, quando as armas do primeiro Napoleão lhe tiraram o throno. O tempo poderia realizar a unidade desejada, mas as ambições vulcanicas do estadista prussiano não contavam muito na acção diplomatica lenta e paciente do tempo.

Eis que surge a candidatura de um Hohenzollern ao throno da Hespanha, e a França se inquieta com a hypothese desse novo dominio allemão nas suas vizinhanças. A diplomacia um pouco inepta do duque de Grammont encaminha aos desejos satanicos de Bismarck as negociações, e vem o famoso telegramma deformado nas suas intenções, em que se dizia que o imperador Guilherme I se recusára a receber o embaixador francez, lastimado na promessa de garantias futuras, não se contentando no caso com a victoria diplomatica já assegurada pela retirada daquella candidatura.

A sensibilidade patriotica da França estremece ante a affronta vibrada, e era com a explosão de taes brios que contava Bismarck. Elle sabia muito bem o grão de desorganização militar do inimigo, e jogava certo a partida.

No isolamento a que se condemnára, o Imperio corre sózinho á sua sorte, e o desastre de Sedan corôa os planos bismarckianos. Ollivier, que acceitára o governo pensando poder salvar a França e preservar a Europa de conflictos sangrentos, é pela fatalidade quem faz em pleno Parlamento a declaração de guerra, guerra que custou o sacrificio total do seu esplendido destino politico e a humilhação da sua patria.

Paul Reynaud recorda tudo isto, por entre as mais subtis reflexões. Mostra o erro de então da França separando-se da Inglaterra. Na união de visão das duas grandes potencias, accentúa, reside a força do equilibrio europeu: "Toute l'histoire depuis deux siècles nous montre qu'une guerre n'est possible en Europe que lorsque la France et l'Angleterre n'agissent pas ensemble dans le sens du *statu quo*". Lembra ainda que a partilha da Polonia no seculo XVIII só se tornára possivel porque a França e a Inglaterra não estavam de accordo, e que em 1914 a Allemanha só se animou tambem a atacar a França porque confiava na neutralidade ingleza. E accrescenta: "C'est encore largement vrai aujourd'hui".

A conferencia de que se trata, pronunciou-a Paul Reynaud ha seis annos e no curso desse periodo foram sem duvida as hesitações dessa politica a que se refere a causa animadora das audacias do hitlerismo.

Politico moço, de senso objectivo, conhecendo bem a Historia, o presidente do Conselho da França sabe quão valiosos são os ensinamentos do passado.

Carlos Pontes

SOMBRA !

O sol é eterna fonte de luz, de calor e de vida... Eis uma definição em que se accordam poetas, physio-chimicos e hygienistas.

Entretanto o sol, quando os raios que dardeja sobre a terra se approximam da vertical, é luz que offusca, é calor que assa e, em vez de vida, é um factor de disturbios organicos que podem levar á morte.

O sol que illumina e aquece é providencial; mas o que fulmina as aves, o que bebe as fontes e resecca os campos, o que cresta as arvores e faz arder o ambiente num calor de fornalha, este é o sol terrivel e temivel como um deus em furia: Phebo assassino, Apollo destruidor...

São idéas que nos vêm á cabeça em fogo, nesta estival manhã de abril, ao fitar, sobre as areias combustas de Copacabana, os semi-nús semi-banhistas (porque só tomam meio banho) a assar os rins e o figado, a prestar-se a fazer heliotherapia...

Pobres martyres da religião da Elegancia! Discipulos voluntarios de São Lourenço, o que morreu queimado numa grelha!

Mas, a par dos que se torram por prazer, dos que se deixam fritar por obediencia aos ditames da Moda, ha os que gostariam de aspirar a brisa salitrosa do oceano, gozar a paizagem marinha, fruir um pouco essa *vie au grand air* incompativel com a vida que hoje se leva, mal arrumados nas prateleiras dos arranha-céos.

A esses bem podia a Prefeitura proporcionar um refrigerio facil. Como? Nada mais simples: arborizando a praia da Avenida Atlantica pela linha do passeio que a margina.

Na propria avenida já existe um pequeno trecho que é uma delicia para os banhistas e para todo devoto de São Lourenço: o que vae da rua Rainha Elisabeth ao Club dos Marimbás. Alli lindas e copadas amendoeiras estendem sobre a areia o fresco lençol de uma sombra confortadora. Após o banho e o *quantum satis* de exercicio e de sol, pode-se buscar, sob a copa das arvores, um acolhedor abrigo á suffocante soalheira da praia.

* * *

Uma fila de amendoeiras debruando a curva da Avenida seria, além de um novo elemento decorativo, uma attracção para milhares de pessoas que hoje fogem da praia porque, embora lhe adorem os encantos, temem a offuscante e comburente ardencia do sol.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Maxima, 29°5; minima, 21°9.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Entrevistas

Está em funccionamento, em Porto Alegre, devendo prolongar-se os respectivos trabalhos até amanhã ou depois, a Conferencia Geo-Economica dos chefes dos governos da 4ª região, com a participação do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Como é de praxe, quando se realizam esses ou outros conclaves, os seus participantes não podem fugir ao assedio da reportagem. Fazem-lhes perguntas talvez prematuras ou intempestivas e elles, os interpellados, [illegible] á imprensa o que devem [illegible] minar e discutir no plenario de suas deliberações. De algum modo, ha nisso uma vantagem, porque os que respondem pelas administrações regionaes fornecem uma contribuição tambem antecipada para apreciações e commentarios de interesse para a economia nacional.

O sr. Manoel Ribas, por exemplo, discorreu fartamente, sobre as actividades dos serviços do pinho, os quaes são prejudicados pela falta de transportes e pela anomalia do intercambio, em consequencia da guerra. Os exportadores eram servidos por empresas allemãs e suecas, e a cessação do serviço da navegação, por navios das referidas empresas, determinou um collapso desastroso. Grandes partidas de madeira ficaram retidas no Paraná, em São Francisco e mesmo no Rio Grande do Sul. Ainda segundo esclareceu o interventor paranaense, a Inglaterra pretende adquirir madeira no valor de um milhão de libras esterlinas, mas não ha transporte. E em tal caso, o que occorre é suggerir a cooperação do Lloyd Brasileiro, sem embargo dos riscos a que se possam expor os seus navios.

Não se tem mantido a linha europea da empresa? Uma outra declaração do sr. Manoel Ribas é a que se relaciona com a excellente situação da producção cafeeira no Paraná, que já colhe quinhentas a setecentas mil saccas, volume que subirá a um milhão, dentro de pouco tempo. Assim como todos os Estados do Brasil produzem assucar, já são muitos os que intensificam a cultura do café... para ser queimado em grande parte. Não foi, por outro motivo que, na sua recente viagem ao sul, o sr. Getulio Vargas aconselhou a polycultura. Quantos Estados deixam de produzir trigo, dispondo embora de todas as condições climaticas para a cultura intensiva desse cereal?

A cabra...

Já tem vindo ou virá a esta capital, afim de entender-se pessoalmente com o presidente da Republica, uma commissão de lavradores de café, credenciada, ao que se diz, por um Congresso da classe realizado em janeiro. As informações relativas aos encargos dessa commissão limitam os mesmos a dois objectivos capitaes: eliminação da quota de sacrificio, ou o que equivale á defesa do preço. Referentemente a quotas, não precisamos, ainda uma vez, accentuar o nosso ponto de vista. Quanto á politica de preços ou seja a uma retroacção perigosa do regimen das valorizações ruinosas, duvidamos que possa ser julgado objecto de qualquer exame, pelo governo federal, o que a commissão pleiteia, em nome do pequeno grupo que se bate insistentemente pela desastrada pratica anterior.

Não obstante, na convicção reinante no seio da classe, não se consegue assignalar com segurança a procedencia de certos memoriaes e até onde devem ser acceitas como boas as credenciaes das commissões que procuram o governo da Republica, pedindo ora uma cousa ora outra. Ha varias associações que se attribuem o direito de falar em nome da lavoura. Mas, dentro dessas proprias aggremiações, são diversos os grupos em permanente dissidencia. Convém assignalar, todavia, que o grupo mais tenaz em suas representações e em seus appellos é o que preconiza a defesa de preços, de modo a voltar-se, na politica economica do café, a uma série de erros e desacertos consequentes do regimen de valorizações que deram dinheiro a muita gente, mas que arruinaram a maioria dos productores.

E porque a insistencia pela volta ao tempo da cabra dá o que [illegible], o governo federal certamente saberá receber com a devida cautela memoriaes e commissões que procuram estabelecer uma confusão que não existe no processo de defesa do café [illegible] as compensações previstas, em novembro de 1937.

Financiamento bancario

Escreveu-nos o sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em data de 25 de março:

"Sr. redactor: E' com grande satisfação que verificamos haver o seu jornal deliberado combater o systema de financiamento usado pelo Banco do Brasil, que dá um tratamento egual a productos de valores desiguaes. A questão do financiamento proporcional, levantada pelo *Correio Paulistano* e applaudida por nós, é dessas que constituem, para jornaes da responsabilidade e do prestigio do de v. s., uma grande e benemerita cruzada, que precisamos levar ao seu termo.

Reiteramos a v. s. as nossas attenciosas saudações. Sociedade Rural Brasileira. — *Alberto Whately*, presidente."

Nada a vista ao director da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Asas da chicana!

O presidente do Tribunal de Appellação acaba de remover, [illegible] embaraços creados ás partes vencedoras pela remessa dos autos originaes ao Supremo Tribunal Federal, em virtude da admissão do recurso extraordinario ou do aggravo de despachos que não admittirem o mesmo recurso extraordinario.

Como é sabido, o Codigo do Processo Civil em vigor prescreve que o recurso extraordinario não suspende a execução da sentença. Corre, entretanto, o referido recurso nos autos supplementares. Sobe tambem nos autos supplementares o aggravo do despacho que denega o recurso extraordinario.

Acontece, porém, que as acções processadas antes da lei vigente não têm autos supplementares. Sendo assim, o recurso extraordinario e o do aggravo seguem nos autos originaes. Lobrigou a chicana nessa remessa dos autos originaes ao Supremo Tribunal Federal um meio facil de impedir as execuções das sentenças. E, por isso, verificou-se nesta capital e nos Estados uma chuva de recursos extraordinarios e de aggravos.

Esse novo expediente protelatorio causou alarme justificado. Dahi a importancia pratica dos ultimos despachos do desembargador Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação, que mandaram expedir cartas de sentença em favor das partes vencedoras, afim de proseguirem estas na execução. As partes vencedoras respiraram e as asas da chicana ficaram aparadas.

Singularidades fiscaes

Certa firma de São Paulo vendeu um cofre de ferro de sua fabricação, pelo preço de 1:050$000. Sellou o objecto vendido com 18$, quando, pelo custo real verificado, o imposto de consumo devido importaria em 22$000. Multada, recorreu ella para o 2º Conselho de Contribuintes, que a attendeu, provendo seu recurso por equidade. Ao Conselho pareceu que a infracção só se daria em virtude de um caso fortuito.

O ministro da Fazenda reformou o accordam, argumentando não constar a prova do *caso fortuito*. Accrescentou que a autuada não procurou, antes da acção fiscal, que se exerceu uma quinzena após a diligencia, sanar a falta em causa, a qual, por ser obrigatoria a escripturação diaria do consumo no livro respectivo, já devia ter sido constatada. Com taes fundamentos, o ministro negou a relevação que o proprio Conselho adoptara.

Póde ser que as leis e os regulamentos fiscaes amparem a negativa em termos tão rigidos. A verdade, porém, é que o contribuinte, que tinha de pagar á Fazenda Nacional 22$000, mas só pagou 18$000, agiu de boa fé. Seria absurdo attribuir-lhe o proposito doloso de lesar a Fazenda em 4$000, o que só se explica, como bem viu o Conselho, "por um caso fortuito". A relevação seria um acto de indiscutivel equidade. Na especie, o ministro podia muito bem levar em consideração que a contribuinte não manifestara intenção de lesar o erario publico. Por causa de quatro mil réis, fichou, no seu ministerio, uma firma industrial como relapsa, que talvez não seja, nem jámais tenha sido. Isso, para o credito da contribuinte nos bancos, por exemplo, será de consequencias que não lhe sorrirão...

Para "fiar" mais conversa...

No intuito, aliás louvavel, de bem se orientar sobre a sua administração, o director da Imprensa Nacional constantemente reune os chefes de serviço, no seu gabinete, para troca de idéas e suggestões a respeito da marcha do estabelecimento. Naturalmente, alguma coisa de util ha de sahir dessas tertulias. Na ultima dellas, porém, veiu á baila o trabalho da redacção dos orgãos officiaes, que em realidade não é nenhum, visto como o simples registro, em protocollo, do expediente enviado pelas repartições, não exige [illegible]. Pois, apezar disso, o horario, que é de quatro horas, está na imminencia de ser augmentado de meia hora, estendendo-se assim o tempo de preparo e de braços cruzados para seis horas...

Não se sabe se os redactores dos orgãos officiaes são jornalistas. Pertencem á A. B. I.... Mas, se não são, só por isto, profissionaes da imprensa, a respectiva lei determina o limite de cinco horas de trabalho...

O sr. Rubens Porto, como um administrador cheio de vontade de acertar, não se deve deixar levar por certos orientadores, muito menos pelos que arrastaram aquella repartição á situação em que se encontra, aliás muito boa a delles, tanto que continuam de pedra e cal nas commodas posições que conquistaram...

As pharmacias

Recente decreto-lei tratou dos plantões nocturnos nas pharmacias. De facto, havia necessidade de se uniformizarem as actividades desses estabelecimentos fóra das horas normaes. Não se deve, porém, deixar de attender os interesses collectivos.

Ha pharmacias — não são muitas, é verdade — que já ha alguns annos mantêm serviço de plantão, á noite, com entregas a domicilio, de automovel, a qualquer hora, dispondo de "stocks" de medicamentos que valem centenas de contos de réis. Sem falar no arsenal therapeutico para os casos de urgencia, nem no pessoal especializado. As leis de trabalho são observadas, circumstancia que se levará em conta.

Limitar os plantões nocturnos ás pharmacias indicadas nas tabellas officiaes, forçando o fechamento das outras, não parece conveniente, pelo que muitas das contempladas não contam com os recursos necessarios para acudir a todos os pedidos de emergencia. O problema, bem estudado, merece reexame, [illegible] mais acertada solução.

Legislações do ensino

Com o fim de preparar o material de estudo necessario á Commissão Nacional do Ensino Primario, o Instituto de Estudos Pedagogicos procedeu ao levantamento do repertorio da legislação do ensino primario e normal, relativo a cada Estado. Esse trabalho está sendo resumido e publicado em summulas e offerece um campo interessante de observações, concernentes á evolução do regimen de ensino elementar no paiz, regulado pelas leis das respectivas unidades federativas. Temos á vista a legislação do Amazonas. O curso integral da Escola Normal desse Estado comprehende cinco séries. Como na maioria dos estabelecimentos de ensino normal, o curso amazonense, destinado a preparar professores, está sobrecarregado de materias que exigem grande esforço de intelligencia e applicação.

A' parte esta ponderação preliminar, examinaremos os pontos mais dignos de attenção e nos quaes fica em prova um conjunto de medidas que visam a disseminação e a intensificação do ensino naquelle Estado. Quanto a categorias e typos de escolas, classificam-se estas em 1ª, 2ª e 3ª entrancias. A lei procurou resolver principalmente o problema da obrigatoriedade e da frequencia. Sendo obrigatorio o ensino para as creanças de 6 a 14 annos, houve grande cuidado em tornar effectiva essa obrigatoriedade de modo pratico, conferindo-se ás autoridades judiciarias do interior, bem como ao Juiz de Menores, na capital, a fiscalização e o cumprimento da lei. Além disso, tanto o Departamento de Educação, como as Inspectorias Regionaes, no interior, tomarão energicas providencias a respeito dos menores vadios que perambularem pelas ruas, durante as horas do expediente escolar, no sentido de serem incontinenti matriculados e obrigados a frequentar escolas ou recolhidos ao Internato de Menores, creado especialmente para esse fim.

Se a frequencia escolar não alcançar pelo menos 80 % dos matriculados, o professor deverá communicar o facto ás autoridades competentes e explicar a causa da anormalidade. E' o essencial em qualquer legislação do ensino, porquanto o que se quer saber não é sómente até onde alcança o numero das matriculas, mas quantos dos alumnos matriculados frequentam realmente as aulas. Nessa indagação consiste o mais importante problema relativo ao ensino primario. Mesmo no Districto Federal, portanto na capital do paiz, esse problema ainda não teve solução satisfatoria. E em alguns Estados, quiçá na maioria, é consideravel a percentagem das creanças que interrompem ou abandonam o curso, baixando de modo inquietador a média da frequencia.

A lei amazonense, delegando ás autoridades judiciarias, no interior, e ao Juiz de Menores, na capital, o encargo de fiscalizar e fazer cumprir a obrigatoriedade á frequencia, procurou o melhor caminho para que o referido problema possa ficar mais proximo da solução visada pelo dispositivo legal. Estamos fazendo commentarios apenas tendo em vista a documentação do regimen escolar no Amazonas, de accordo com as suas mais recentes iniciativas, mas a desproporção entre a matricula e a frequencia, em todo o paiz, é a mesma, sem embargo das variantes que offereça. A nação que, segundo as estatisticas, contém maior numero de analphabetos, a China, em lei recente, converteu os rondantes das ruas em agentes do Estado contra os que recalcitram em frequentar escolas. Qualquer desses guardas tem autoridade para interpellar o transeunte, creança ou adulto, afim de verificar se frequenta alguma escola do bairro em que reside.

A Commissão Nacional do Ensino Primario, com a cooperação do Instituto de Estudos Pedagogicos, certamente reunirá a indispensavel documentação para orientar o governo federal, suggerindo as medidas que deverão unificar legislações de ensino, estabelecendo o padrão a ser definitivamente decretado e cumprido, não sómente num ou noutro Estado, mas em todas as unidades federativas. Parallelamente, porém, será de justiça cogitar da situação economica do magisterio de primeiras letras.

Aqui temos um quadro que eloquentemente indica a precariedade das compensações a qualquer brasileiro que, no Amazonas, depois de um curso longo e complicado, com um activo de excessivos conhecimentos que terá de adquirir para leccionar creanças de 6 a 14 annos, queira abraçar a carreira que escolheu para servir ao paiz. O maior ordenado que póde auferir um professor, quasi doutor em pedagogia, é de 500$000 mensaes, para as escolas de primeira entrancia, sendo que em muitas dessa categoria apenas perceberá 400$000. Os professores com exercicio em escolas de 2ª e 3ª entrancias receberão, respectivamente, 375$ e 250$000. Ganham muito mais, sem curso especializado, sem esforço intellectual, sem as despesas para alcançar diplomas de habilitação, continuos e porteiros de varias repartições publicas. Não colhe, para o nosso ponto de vista, a réplica de que, ainda assim o Amazonas, pelo orçamento de 1939, despendeu mais de 10 % sobre o total de suas despesas.

Ponderamos o caso do Amazonas pela opportunidade que nos offerece o documento divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. A politica de educação, consoante a actual e sem duvida louvavel orientação do governo federal, vae direito a um movimento de coordenação — disse-o o sr. Lourenço Filho — no sentido de aperfeiçoar technicamente os apparelhos regionaes de ensino. Nessa coordenação, que resumirá uma padronização de legislações e processos a adoptar, deverá ser incluido o problema da precaria situação do professor primario no Brasil. A não ser assim, será preciso crear cursos normaes incomparavelmente mais simples, destinados apenas a preparar *professores de alphabetização*.

Serviço de aguas e esgotos

Em relação a uma de nossas locaes anteriores, sobre a situação do serviço de aguas e esgotos, recebemos alguns esclarecimentos, referentes ás conclusões da commissão que o governo encarregou de estudar o assumpto.

Ao que se verifica de taes conclusões, a commissão não suggeriu o arrendamento do serviço, porém que se fizesse o contrato de sua administração por um prazo limitado a cinco annos. O administrador teria a obrigação de organizar os alludidos serviços em moldes efficientes e modernos. Terminado o curto prazo mencionado, entregal-os-ia ao governo, organizados em moldes industriaes e não no cháos burocratico em que se encontram.

As conclusões da commissão suggerem, egualmente, que se proceda á concorrencia para o contrato dessa administração, medida acertada.

No tocante ao DASP, informam os esclarecimentos ter participado da commissão um de seus elementos, não sendo assim exacta a allegação de revelia.

Foi por julgar ter a questão sido examinada com acerto que o presidente da Republica approvou o parecer da commissão de exame.

Sobre as taxas, pela modalidade indicada seriam as mesmas estudadas pelo governo levando em conta o *deficit* existente nos serviços e a necessidade de tornal-os efficientes, acreditando-se que o povo prefira despender um pouco mais e ter regularidade em seus serviços a conserval-os precarios e em *deficit*, quando em São Paulo, por exemplo, apresentam vultoso saldo.

Como breve commentario aos esclarecimentos acima, diremos que o facto de ser aconselhada a administração contratada por cinco annos, em logar do arrendamento, melhora consideravelmente a feição do caso, de vez que com tal modalidade não ha alienação do serviço publico, além de que importa bastante a circumstancia, ha dias por nós salientada, de havermos chegado ao término das obras do ribeirão das Lages distribuindo-se apenas 60 milhões de litros, quando se pagam 150 milhões e ainda persiste a falta de agua em numerosos locaes.

Continuamos contrarios a qualquer arrendamento dos serviços de aguas e esgotos. Não seremos nós, entretanto, que nos recusaremos a reconhecer que a possibilidade de administração technica alvitrada, se correctamente conduzida, nos deixa, e, mais do que a nós, ao carioca, a esperança de ver afinal funccionando com efficacia serviços tão fundamentaes para a vida da capital.

Se, conforme já foi largamente divulgado pelo DIP, as conclusões da commissão de estudos se acham approvadas pelo presidente da Republica, não protele o Ministerio da Educação a solução do caso, que, afinal de contas, precisa ser decidido.

Custas judiciaes

Com o novo Codigo do Processo Civil e Commercial, seria preferivel que houvesse uniformidade de tratamento para todos os escrivães judiciaes dos Estados. O Codigo reduziu de muito os prestimos dos alludidos serventuarios, mas conservou, se é que não augmentou, as exigencias quanto á competencia e á honestidade. Resulta dahi que, não sendo os mesmos os Regimentos de Custas nas diversas regiões federativas, esses escrivães, com trabalhos e responsabilidades eguaes, ganham, entretanto, desegualmente.

Se o Codigo é o mesmo para todo o paiz, se o trabalho, a capacidade e as responsabilidades delle decorrentes são identicas aqui, alli e acolá, a coherencia manda que tambem se estabeleça um só Regimento. Dir-se-á que nos centros mais adeantados a vida é mais cara. Engano. E, se fosse, subsistiria o argumento de que onde os meios são mais atrasados o numero de causas é relativamente menor.

A justiça deve ser barata. Mas os proventos legitimos dos que estão a seu serviço precisam ser equitativamente fixados pelas Organizações Judiciarias.

Salario dos professores

Sempre temos sustentado este ponto de vista, que ninguem desconhece: os professores particulares são mal pagos e ganham, em média, menos do que operarios braçaes.

Pretender libertar-se desse constrangimento não é demonstrar ambição. Chamar ambiciosos a infelizes que dão aulas ás vezes a 4$000, malbaratando sua cultura em salarios de analphabetos, seria um luxo de zombaria.

Muita gente tem enriquecido em sua profissão, inclusive directores de collegios; jamais alguem ouviu falar num professor que, com os lucros auferidos no exercicio do magisterio, tivesse arranjado o seu pé de meia.

Quem viaja pelas ruas do Rio de Janeiro e observa os estabelecimentos de ensino do percurso ha de reparar naturalmente que quasi todos elles mantêm obras e fazem acquisições, mais ou menos importantes. A construcção de predios é prova de prosperidade ou, no minimo, de credito, confiança nos lucros, perspectiva de continuidade. Com um negocio tão máo que nem sequer comporta o pagamento decente de seus cooperadores, por que contrair tantos compromissos?

Aliás a palavra negocio vem aqui um pouco deslocada. Acima do balcão, o collegio é um educandario. A funcção de commerciante é certamente a ultima que um director de collegio deve invocar.

Ha muita differença entre attender ás contingencias da vida e construir palacetes, cuja indiscutivel utilidade não prova ameaça de naufragio.

O valor da producção agricola

O valor da producção dos campos agrarios do Brasil attingiu, em 1938, 9.752.033:000$000, contra 9.511.975:000$000 em 1937, tendo havido, portanto, um augmento de 759.000 contos.

Os productos que mais concorreram para esse total foram os seguintes: algodão, com réis 1.809.300:000$000; café, com réis 1.892.951:000$000; milho, com 1.427.541:000$000; arroz, com 772.069:000$000; assucar, com 603.794:000$000; mandioca, com 552.547:000$000. Ainda não temos os dados completos relativos á producção total de 1939, que, segundo a previsão dos technicos, é bem superior á do anno precedente.

Coisas da Cantareira

O ponto de maior movimento, em Nictheroy, á noite, é a praça Martim Affonso, onde estão localizados os melhores cafés e confeitarias, sendo esse logar passagem forçada de quantos vão aos cinemas ou aguardam conducção para casa.

A Cantareira, porém, que já tanto atormenta a população com os seus pessimos serviços de bondes e barcas, voltou a fazer a limpeza de suas linhas, naquelle local, justamente quando alli ainda é grande o movimento de pessoas, isto é por volta das 11 horas da noite.

Emquanto ella desembaraça os seus trilhos, o povo e o commercio alli installado que supportem as densas nuvens de pó levantadas pelas vassouras dos empregados da inconscienciosa companhia.

Os que se encontram perto, como é natural, fogem espavoridos, mas os que fazem suas refeições nos cafés ou confeitarias são obrigados a terminal-as sob a poeirada infecta!

Não sabemos para que autoridade publica appellar, mas o certo é que haverá alguma á qual competirá cohibir o abuso.

A boa politica

Annuncia-se que o Lloyd Brasileiro vae estabelecer linhas de navegação, até aonde esta fôr possivel, para todos os paizes da America.

Essa medida, já de ha muito reclamada, tornar-se-á agora realidade, o que é devido ao augmento da frota dessa entidade por força da compra de dezenove navios feita nos Estados Unidos.

Entrará o Brasil, pois, em phase de grande expansão commercial, pela conquista dos numerosos mercados continentaes que até hoje aguardam a nossa penetração, mercados que reproduzirão o que houve em La Guayra e na capital venezuelana quando para lá mandámos amostras de productos nossos, isto é exito completo na collocação desses artigos. E o facto não deixará de engrandecer o prestigio do nosso paiz entre todas essas nações, porquanto a presença de navios com o pavilhão brasileiro fará comprehender quão pujante se encontra a actividade commercial na Terra de Santa Cruz.

Será essa demonstração de vitalidade uma prova que todas as nações americanas receberão bem.

Sejam os navios do Lloyd mensageiros de uma politica de amizade e de amor ao trabalho pacifico, e creadores de relações beneficas para nós e para os paizes que os receberem.

Um livro de sociologia educacional

GILBERTO FREYRE

O livro do professor Fernando de Azevedo, *Sociologia Educacional*, é dos que o individuo desencantado da pedagogia messianica abre com desconfiança: receoso de ir encontrar mais um enthusiasta daquellas theorias, de origem principalmente norte-americana, segundo as quaes tudo se póde resolver neste mundo, e um pouco tambem no outro, pela Escola, pela Sciencia da Educação, pelo Systema Educacional.

A meia-sciencia que tomou o nome de sociologia educacional tem aquella origem. Desenvolveu-se mais da pedagogia messianica do que da sociologia scientifica. A propria sociologia reformista, tão animada da intenção de salvar o mundo em seis dias como a pedagogia, não se aventurou a creação tão ousada como a sociologia educacional. A pedagogia inventou-a quasi sosinha. E se não teve cerimonia nenhuma em utilizar-se da palavra "sociologia" — utilizada e abusada hoje por tanta gente, até pelos *dilettanti* em assumptos de architectura e urbanismo que, apanhados em flagrantes de leviandade, defendem-se com a maior candura deste mundo, dizendo-se "apenas sociologos", "modestos sociologos" — é que nenhuma palavra se presta tão bem a dar sombra e prestigio ás simulações de sciencia.

A sociologia educacional é na verdade um formidavel adjectivo com pretenção a substantivo: educacional. A palavra sociologia apenas o acompanha, invertida em adjectivo. Acompanhando-o, dá-lhe a sombra do seu prestigio já secular. Mas apenas a sombra. Quasi não ha substancia sociologica no que de ordinario se apresenta sob o titulo de sociologia educacional.

O livro do professor Fernando de Azevedo é bem diverso dos livros de sociologia educacional a que nos habituou o pedagogismo messianico prolongado em sociologismo. Nesse livro novo é a sociologia tanto quanto possivel scientifica, objectiva, substantiva, que occupa o primeiro logar; e o adjectivo "educacional" toma o logar discreto que lhe toca.

Sciencia social nenhuma é rigidamente objectiva ou rigorosamente substantiva. Cada uma dellas tem o seu adjectivo, expressão ora da philosophia do scientista, ora de sua experiencia social. Quando o sociologo catholico encara o problema da monogamia, sua attitude não é a mesma do sociologo mahometano, por mais dentro da sociologia scientifica que ambos se encontrem. Dahi ser impossivel um livro de sociologia applicada, ou de historia, ou mesmo de economia, do qual se possa dizer que é um livro despersonalizado ou desadjectivado.

Quando o padre Serafim Leite escreve a *Historia da Companhia de Jesus no Brasil*, trabalho na verdade notavel, sua attitude para com o passado daquella instituição começa a se exprimir na selecção do material. Seleccionar já é adjectivar. Já é uma fórma de personalização do material. E evidentemente o material seleccionado pelo padre Serafim Leite, bom historiador mas ainda melhor S. J., não é o mesmo que teria sido escolhido pelo velho João Lucio d'Azevedo, se o seu sonho de accesso aos archivos da Companhia se tivesse realizado.

Não ha sociologia objectiva absoluta como não ha, em rigor, historia substantiva. Sem querer, o scientista social adjectiva sua sociologia, adjectiva sua historia, adjectiva até os numeros, como Pareto na sua economia com pretenções a rigosamente mathematica.

O professor Fernando de Azevedo é dos que não pretendem ter desadjectivado de toda a sociologia, mas é tambem dos que procuram conservar-se, pela fidelidade ao *methodo* scientifico (o qual corrige, até certo ponto, o que ha de vario, fluctuante e contradictorio na *attitude* dos sociologos), dentro dos limites da objectividade. De modo que na sua sociologia educacional, a força está na applicação do methodo sociologico ao estudo de problemas sociaes de educação. Principalmente os problemas brasileiros: os historicos e os regionaes.

Elle nos apresenta um livro que resulta de contacto demorado com o que se tem feito de mais solido no sentido do estudo scientificamente sociologico dos factos sociaes não só nos Estados Unidos como na Europa e no proprio Brasil. Seu grande pendor é para o methodo de Durkheim e para o conceito do velho mestre, do "facto social": um conceito que, desdobrado, vae aos perigos do determinismo sociologico. Mas o professor de São Paulo é cauto e vigilante. Elle se guarda de qualquer preferencia exaggerada de doutrina e tambem da exclusividade de methodo. Nenhum excesso dá ao seu ensino de sociologia o tom de uma predica de pastor ou missionario de seita sociologica.

O sr. Fernando de Azevedo passa por entre as seitas sociologicas sem se deixar prender por nenhuma, guiado por um sentido, por um gosto, por um habito de catholicidade que deve ter suas raizes em estudos profundos de generalização litteraria e philosophica e não apenas scientifica feitos na mocidade: precisamente os estudos que vão faltando cada vez mais ao brasileiro e explicam a adhesão facil, entre nós — facil e absoluta — a tudo que é doutrina simplista, unilateral e sectaria que surge nas revistas e, ás vezes, apenas nos jornaes. Esse sentido de catholicidade dá á sua *Sociologia Educacional* uma das suas melhores condições de trabalho scientifico e de livro didactico.

Da primeira á ultima pagina do livro se sente, com effeito, no autor, alguem que está na sociologia não como num continente imperial que se bastasse a si mesmo ou numa ilha sózinha e, em tudo, dependente de alguma metropole distante, mas num archipelago que fosse tambem uma federação: a federação dos estudos sociaes. Estudos que são vizinhos, que se completam, que formam um todo de grande complexidade não só scientifica como philosophica.

Dahi se apoiar fortemente o sr. Fernando de Azevedo na anthropologia, na historia e na geographia culturaes: precisamente a orientação que procuro, ha annos, dar ao estudo — e sempre que possivel ao ensino — da sociologia no Brasil. Orientação muito diversa da dos sociologos de gabinete que, cunhando longas palavras e jogando com muitos numeros — artes de consideravel effeito sobre os olhos dos leigos — julgam ter chegado ao *universal*, sem se terem incommodado com o vil conhecimento dos problemas sociaes em sua expressão *regional* e *historica*.

Regressam ás escolas de Londres

Londres, 1 (A. P.) — Pela primeira vez desde o inicio da guerra, mais de 70.000 creanças londrinas, entre oito e onze annos, regressaram agora para a escola.

NOTAS DIARIAS

Neutralidade sovietica...

O barão Joachim Von Ribbentrop deve estar neste momento profundamente aborrecido com o seu collega sovietico, *camarada* Vyatscheslaff Molotoff, por causa do discurso proferido, ha dias, na reunião do Supremo Conselho Sovietico. O *leader* bolchevista affirmou, em summa, na sua oração que a Russia pretende manter-se fiel á politica do *neutro forte*, tão machiavelicamente adoptada desde o começo da presente guerra.

A prolongação da resistencia finlandeza, conforme tivemos occasião de assignalar, prejudicou bastante a execução do programma stalineano de levar a effeito a *rectificação* das fronteiras da U.R.S.S. por meios *pacificos*, emquanto o Reich e os Alliados continuassem lutando. Com a acceitação por Helsinki dos termos do *Diktat* sovietico, Moscou se mostra, agora, decidida a proseguir na directriz assentada em fins de agosto de 1939.

A politica do *neutro forte* não constitue, aliás, uma invenção de Stalin, nem é elle o unico que actualmente vem procurando della tirar o maximo proveito. Identica é, na essencia, a não-belligerancia da Italia fascista, que só ainda não obteve no Mediterraneo vantagens como as conseguidas pela União Sovietica no Baltico porque a sua posição estrategica é muito menos propicia.

Justificando o ataque á Finlandia, declarou o sr. Molotoff que Leningrado, grande centro industrial de 3.500.000 habitantes, se achava exposta a um ataque procedente de uma fronteira distante apenas algumas milhas. A Finlandia poderia ser utilizada como um *trampolin* — frisou elle, empregando o termo usado em litteratura militar allemã para referir-se a esse paiz nos estudos relativos á *futura* guerra entre o Reich e a U.R.S.S. — para uma aggressão por parte de uma terceira potencia, no caso de uma *conjuntura desfavoravel* a Moscou...

Ora, que potencia senão a Allemanha teria meios para, agindo *no interior do Baltico*, desembarcar tropas nas costas finlandezas e emprehender uma marcha sobre Leningrado? Eis o que explica a attitude sovietica de aproveitar a actual *conjuntura favoravel*, resultante da guerra, para melhorar a sua situação no referido mar.

Após a conquista *gratuita* de metade do territorio polonez, da transformação da Esthonia, da Lettonia e da Lithuania em Estados-satellites e, finalmente, do desmantelamento do systema defensivo finlandez, encontra-se a Russia em condições estrategicas excellentes para enfrentar qualquer investida contra a sua região baltica. A posse de Hangoe, por muitos chamada *a Gibraltar do Baltico*, lhe assegura o contrôle do Golfo da Finlandia e do de Bothnia, habilitando-a, entre outras coisas, a interromper, desde que lhe convenha, o fornecimento do minereo de ferro sueco por essa via a Allemanha.

A projectada alliança dos paizes scandinavos, cuja primeira suggestão partiu de Berlim, logo após a assignatura do *tratado de paz* russo-finlandez, foi vetada formalmente pelo sr. Molotoff. Disse elle não haver nenhuma razão valida para essa iniciativa diplomatica...

A União Sovietica, affirmou o dirigente bolchevista, está abastecendo a Allemanha em menor grão do que a Rumania. Isso vem confirmar o caracter fantasioso das *previsões* nazistas quanto ás *colossaes* possibilidades do celleiro russo...

A propaganda germanica vem se esforçando para convencer a opinião mundial de que se acha em via de conclusão um accordo entre Moscou, Berlim e Roma para manter o *statu quo ante bellum* dos paizes balkanicos, particularmente o da Rumania. Por outro lado, é da mesma fonte que surgem as noticias referentes a um entendimento entre Moscou e Tokio, sob os bons auspicios de Berlim...

O sr. Molotoff, todavia, em sua fala, não mencionou, sequer, a Italia, e no que diz respeito á Peninsula Balkanica, limitou-se a relembrar que nunca foi firmado um pacto de não-aggressão russo-rumaico e que Moscou jámais reconheceu o direito da Rumania á Bessarabia... As relações com o Japão, accrescentou elle, não são satisfatorias neste momento.

Parece que o *tovaritch* Molotoff se deliciou sadicamente em torturar Herr Von Ribbentrop, o campeão infatigavel da amizade nazi-sovietica... Tal *amizade*, como já observámos, consiste apenas num jogo em que cada um dos dois parceiros procura tirar todo o partido possivel das difficuldades do outro.

Em conclusão, o que o sr. Molotoff pretendeu deixar claro é que a União Sovietica não deseja ser envolvida na guerra com os Alliados para agradar o Reich... E' o que o sr. Churchill demonstrou ter comprehendido muito bem em seu discurso de sabbado, pois affirmou que a Inglaterra não pensa em voltar as suas armas contra a Russia, desde que esta não proceda de fórma a crear obstaculos á victoria dos Alliados.

A imprensa de Herr Dietrich naturalmente emprestou ás palavras do sr. Molotoff um sentido bem diverso, para uso interno. Mas nos altos circulos nazistas é muito provavel que em consequencia dessa reaffirmação da *politica do neutro forte* por parte do porta-voz de Stalin, as criticas ao *programma* de Herr Von Ribbentrop tenham, nestes ultimos dias, assumido um [illegible] dume.

Urbano

UMA INDUSTRIA POSSIVEL QUE O BRASIL NÃO TEM

A INDUSTRIA DO VIDRO PLANO E SUAS POSSIBILIDADES

Factor de progresso para o paiz e lucrativa inversão de capitaes

Ao encarar, minuciosa e abertamente, as perspectivas da installação de uma nova industria no Brasil — a industria do vidro plano (vidraça) —, decidimos promover uma ampla divulgação dos propositos que nos animam. Queremos frisar, de inicio, que não se trata da incorporação apressada de uma empresa sem bases reaes. Desejamos, apenas, submetter á consideração dos homens de negocios e, de um modo geral, á de todos quantos se interessam pelo progresso do paiz — através de argumentação irretorquivel, de provas documentadas — esclarecimentos definitivos acerca de duas verdades incontestaveis: 1º) — a necessidade da creação da industria do vidro plano no Brasil, onde esse producto encontrará mercado certo; 2º) — a certeza de lucro para quem tiver espirito emprehendedor e capaz de comprehender a magnifica opportunidade que ora se nos apresenta.

O nosso paiz atravessa positivamente um periodo de transição rapida da categoria de simples fornecedor de materias primas á de productor de artigos manufacturados. Essa transformação que se opéra apesar das difficuldades reaes que se apresentaram e continuam a apresentar-se, soffreu um acceleramento com a irrupção da guerra actual, que nos offerece, como a de 1914, a opportunidade de transformar em beneficios alguns dos seus mais sérios inconvenientes. A instauração de uma nova éra industrial vem levantar o nivel de vida das nossas populações e conduzir o Brasil, em futuro bem mais proximo do que se suppõe, á situação de paiz exportador de productos manufacturados.

A industrialização, mais do que uma necessidade, é um imperativo a que não podemos fugir, como unica fórma de seguir o curso do progresso. Fóra dahi, restaria apenas o anniquilamento gradativo de uma balança commercial incapaz de proteger a agricultura e desenvolvel-a sufficientemente, por isso mesmo que a agricultura de um paiz sem industria constitue méra dependencia dos paizes mais fortes.

Industrialização e ampliação do mercado interno são, por assim dizer, termos de uma mesma equação. Por mais que alguns prestamistas, rotulados de homens de negocios, insistam na affirmativa de que a unica applicação segura de capital é a apolice, ou a hypotheca sobre immoveis urbanos, a verdade é que não só para os homens emprehendedores, como para toda a communhão nacional, só ha uma actividade patrioticamente productiva: a expansão das actividades agrarias por methodos progressistas e a formação de uma mentalidade industrial, pela intensificação e melhoria das industrias existentes e pela creação de novas industrias.

Estamos em vesperas de assistir a uma seductora série de convocações de capitaes para empresas ficticias, para emprehendimentos mais ou menos vagos, encobertos com palavras sonoras, de sentido indecifravel. Eis porque preferimos formular, concretamente, este appello, que sincera e publicamente endereçamos hoje aos homens de visão esclarecida, para que, provas em mão, examinem as possibilidades de uma nova industria no Brasil: a industria do vidro plano.

Aquelles que o attenderem, forneceremos todos os esclarecimentos, daremos todas as indicações necessarias, para que possam conhecer, nos seus minimos detalhes tudo o que nos foi dado estudar sobre as possibilidades dessa industria. Mas para que não fique sombra de duvida, e desde já possam todos, os indifferentes, ou descrentes, conhecer os dados essenciaes da questão, fazemos esta publicação prévia, com os lineamentos geraes da industria, precedidos de um exame succinto que se destina a dar a todos pleno conhecimento da situação do Brasil em relação a essa materia tão simples, tão essencial, tão quotidiana, e que no entanto ainda não fabricamos em nosso proprio paiz para as nossas proprias casas: o vidro plano, isto é, a vidraça para janellas.

A exequibilidade dessa industria, a remuneração excellente do capital a ser invertido em sua formação, remuneração que não soffre cotejo com nenhuma industria creada ou por crear em nosso paiz, exequibilidade que se demonstra pelo exame das condições em que ella póde ser installada no Brasil, ficarão abundantemente demonstradas na explanação abaixo. O que fazemos hoje, conscientes de que seguimos uma bôa orientação, ainda que inusitada, ao dirigir de publico, por meio desta explicação, um appello aos homens capazes de levar adeante o projecto, demoradamente estudado, da installação da industria de vidro plano no Brasil, é um convite para que leiam, meditem e comprehendam como se entrosa no momento historico da transformação por que passa o paiz, mercê de suas excepcionaes possibilidades e da conjunctura mundial, o interesse do capital emprehendedor e honesto com o proprio e sagrado interesse nacional. Dessa concordancia tudo ha que esperar, se, como julgamos, os homens capazes quizerem levar avante este projecto, para o qual apenas falta o capital, um capital sem riscos, sem aventura e sem mysterios. E' meridianamente clara sua realização, e só por isso nos animamos a vir affirmar de publico a conveniencia dessa iniciativa, com a responsabilidade do nosso nome, e repletos de credenciaes que, se não bastassem, teriam reforço decisivo na demonstração pratica, concreta, que a seguir offerecemos á consideração publica.

A INDUSTRIA DO VIDRO PLANO (VIDRAÇA)

Dentre as industrias novas que surgirão fatalmente, por imposição do progresso nacional e em consequencia da propria conflagração que perturba os antigos mercados onde o Brasil se suppria de certas materias industriaes hoje prohibitivas, uma das que offerecem melhores e mais amplas perspectivas é, sem duvida, a do vidro plano. Foi essa a conclusão a que chegamos, depois de estudar detidamente o assumpto no Brasil e em seguida nos Estados Unidos, onde visitámos os centros productores, entrámos em entendimento com fabricantes de machinas para essa industria, consultámos os mais eminentes especialistas, um dos quaes em carta a nós dirigida, dizia-nos: "Quanto mais estudo esse projecto, mais me enthusiasmo, não só com a excepcional opportunidade que elle offerece ao capital brasileiro [illegible] uma inversão segura e [illegible] como tambem ao proprio paiz, pela manufactura interna de um producto de grande necessidade". Segundo o mesmo especialista, que por conta propria e tambem por materiaes de informações que lhe fornecemos, estudou profundamente o assumpto, "após um anno de fabricação — diz elle — o custo da producção de vidro no Brasil não será mais elevado do que o dos Estados Unidos e por conseguinte a margem de lucro poderá ser ainda consideravelmente augmentada". E accrescenta: "A inversão total do capital poderá ser amortizada em menos de tres annos".

Materia prima, quasi toda — pois que é de summaria composição o vidro plano, — possue o Brasil, sem grandes encargos de transporte, mais ou menos concentrada nas mesmas zonas. Mão de obra capaz, segundo opinião do technico americano. Mercado garantido — como adeante veremos. Possibilidade de amortização do capital em tres annos. Possibilidade de producção a preço accessivel, mais baixo até do que o da producção estrangeira, de modo a dispensar tarifas de protecção.

Vejamos quaes são as possibilidades praticas, reaes, effectivas, dessa industria.

SITUAÇÃO ACTUAL DO VIDRO PLANO NO BRASIL

O valor do consumo actual de vidro plano (*window glass*), annualmente importado pelo Brasil é de cerca de 13.000 contos de réis.

Temos — ou melhor: tinhamos — tres paizes fornecedores: a Belgica, a Allemanha e a Tchecoslovaquia, que, juntas, totalizaram nos ultimos annos 90 % de nossas compras de vidraça. O desapparecimento da Tchecoslovaquia e a irrupção da guerra na Europa, vieram inutilizar praticamente dois desses tres mercados fornecedores. Restou a Belgica, cujas remessas são evidentemente difficeis além de onerosas pelo augmento dos preços do seguro e do frete, riscos do transporte e pela propria existencia de maior procura. E os Estados Unidos? Poderiamos comprar dos Estados Unidos, se ignorassemos o preço elevado do producto norte-americano em relação ao valor de nossa moeda. Cumpre não esquecer, de passagem, que segundo apuração insuspeita, procedida pela United States Tariff Commission, o custo do transporte é o factor mais importante no commercio de vidro plano, pois a quota respectiva oscilla entre 1/5 e 1/3 do custo na fabrica.

Por conseguinte, feita pelo processo de exclusão, uma analyse dos nossos fornecedores actuaes ou provaveis, podemos verificar que a Argentina, segundo informa o respectivo Ministerio da Agricultura, (Outubro de 1939), já produz certa quantidade de vidraça, com 85 % de materias primas nacionaes.

E o Brasil?

Importámos 4.885.772 kilos em 1931; em 1932 importámos.... 5.326.620 kilos; em 1933, chegámos a importar 8.625.854 kilos. Em 1934, 8.075.546 kilos. Em 1935, nossas compras subiram a 9.525.259 kilos; em 1936 foram a 8.825.895 e em 1937 já subiam a 13.264.573 kilos de vidraça. O valor dessas importações, nos annos acima considerados, passou de 4.637 contos em 1931 a 13.454 contos em 1937. Um augmento de 300 %, portanto, tanto no volume como no valor.

Em 1937, tal como nos outros annos, nossas importações da Allemanha, da Tchecoslovaquia e da Belgica chegaram a 12.769:509$, ou 90 % do total.

Não existe producção brasileira de vidro plano (vidraça).

E o movimento de construcções cresce, de modo constante, ininterrupto.

O CONSUMO DA VIDRAÇA

O crescimento do numero de construcções no Brasil, especialmente em grandes cidades que seriam, como no projecto se verá, bem proximas do local da primeira fabrica de vidro plano no paiz, é uma dessas realidades que dispensam demonstração. Mas, se ainda fosse necessaria alguma, teriamos os resultados da capital de São Paulo, que construiu 5.142 habitações em 1938 (sendo 3.269 de mais de um andar), com uma área total de 699.712 m2., e em 1939 já construia 6.438 habitações (4.025 de mais de um andar), numa área total de 975.865 m2. A média de construcção na grande capital paulista, que era de 2 casas por hora em 1938, passou a 3 casas por hora em 1939. E em 1939 construiram-se 71 fabricas. Teriamos tambem o Districto Federal, onde o numero de construcções licenciadas, segundo os respectivos registros na Prefeitura, accusam, de janeiro a dezembro de 1939, um total de 5.052 novas construcções, numa área total de 818.605 m2.

Teriamos tambem Bello Horizonte, onde de 3.215 predios em 1905 passou-se a 6.258 em 1912, a 8.293 em 1920, a 20.710 em 1930, a 28.490 em 1937, a 29.605 em 1938 e a 30.020 no primeiro semestre do anno passado. A média de construcções na capital mineira é de mais de 1.000 construcções por anno. Só em janeiro de 1940, foram construidas em Bello Horizonte 159 casas, o que dá a média diaria de 5,3, facilmente explicavel, aliás, porque nesse mez ficou concluido o grupo de casas para operarios da Cia. Renascença Industrial. Teriamos Recife, cuja média de construcções no quinquennio 1929/33 foi de 334, e já no quinquennio 1933/38 passava a 538, neste ultimo registrando média diaria de 1,46. De 1 casa para 64 habitantes no quinquennio 1929/33, passava-se a 1 para 34 habitantes, em 1933/38. Teriamos Porto Alegre, cuja população de 400.000 habitantes augmenta num rythmo calculado pelos mais autorizados demographos em 1.000 novos habitantes cada anno, e que está soffrendo um plano de remodelação, abertura de avenidas novas, e portanto, novas e numerosas construcções. Além dos indices da construcção urbana, temos o da construcção fabril. Segundo o Sr. Roberto Simonsen, o Brasil possuia em 1907, 3.250 estabelecimentos fabris. Em 1920 (Recenseamento), já era de 13.336 esse total. Em 1937 (Annuario Estatistico), passára a 5a.681.

O numero de empresas de construcção immobiliaria, a politica dos institutos de aposentadorias e pensões, no sentido de facilitar a construcção de casa propria, o parcellamento dos terrenos em torno das cidades, a propria concentração de egressos do campo nas cidades brasileiras, tudo indica um processo de urbanização crescente, além do indice muito importante da construcção de unidades fabri-

Uma industria de vidraça tem, portanto, mercado garantido, e mais, mercado cuja necessidade crescente não encontra concorrente no momento de sua installação. Poderá, entretanto, vencer no futuro? Restabelecida a concorrencia normal do producto importado — prevendo-se essa hypothese — poderá apresentar preços capazes de vencer essa concorrencia? Demonstramos, pelos calculos e avaliações rigorosamente feitos, que a industria nacional de vidro plano póde produzir para vender mais barato do que o producto importado, firmando-se, por conseguinte, no mercado, de modo a vencer qualquer concorrencia ulterior, mesmo sem recorrer a excepcionaes tarifas e favores do governo.

O mercado é tambem garantido pelo facto de que a expansão urbana e fabril, evidente até para os mais desprevenidos, tende sempre a augmentar, e isso em qualquer hypothese: se fôr tranquilla a situação economica, porque o progresso assim o determina; se não o fôr totalmente, porque a construcção para renda é a applicação costumeira a que recorrem os capitaes timidos, cujo numero é sabidamente o maior.

POSSIBILIDADE DE UMA PRODUCÇÃO ECONOMICA

Examinamos as possibilidades commerciaes. Vimos que existem. E as possibilidades economicas? Em que condições podemos produzir vidro plano? Será economicamente interessante essa producção?

A resposta é bem facil. Temos em nosso proprio paiz um mercado garantido. Possuimos todas as materias primas necessarias, á excepção da barrilha, ou carbonato de soda, que póde ser importada dos Estados Unidos (preços já calculados), e cuja applicação, aliás, não excede de 10 % na composição da vidraça. Na Argentina, onde 85 % das materias primas da industria do vidro plano são nacionaes, importa-se tambem "el carbonato de soda, del que no hay producción argentina" segundo informa o respectivo Ministerio da Agricultura.

Temos, sobre a concorrencia estrangeira, em nossos mercados, a vantagem do transporte, cujo custo, como vimos, ao reproduzir informações insuspeitissimas da United States Tariff Commission, chega a 1/5 e até a 1/3 do preço de custo na fabrica.

Os direitos cobrados pelas nossas alfandegas variam conforme o peso e a natureza do vidro. O preço corrente de venda no atacado, na praça do Rio, era, antes da guerra, para o vidro mais commum, o seguinte: Caixas de 100 pés quadrados, vidraça de 1 ½ mm. de espessura, 90$000. O preço para importação directa da Belgica era (porque, com a guerra, foi elevado), mais ou menos o seguinte: Caixa de 100 pés quadrados, 38 kilos de peso liquido: Vidraça commum, de 1 ½ mm., 41 frs. belgas, a $677=27$760. Direitos: 38 kilos a 1$280 -|- 10 % = 53$500. Despesas: 5 % *ad-valorem* e 1 % sobre direitos, taxas, etc., 2$000. TOTAL: 83$260.

Ora, como vamos ver, podemos fabricar o vidro plano por preço inferior ao importado, *mas de qualidade superior*. A qualidade do vidro plano brasileiro póde ser orientada pelo padrão norte-americano, que é superior a todos os outros, como devem saber todos os constructores. E isso sem depender de medidas excepcionaes de protecção.

De accordo com estatisticas officiaes, já mencionadas acima, o poder de absorpção do nosso mercado attingiu, em 1937, 13.000 toneladas metricas de vidro de diversas espessuras, equivalendo a 29.120.000 libras-peso.

Supponhamos, porém, que tivessemos importado sómente o vidro conhecido nos Estados Unidos por "Single Strength Glass" de 18,5 onças-peso por pé quadrado, que corresponde ao vidro de 2 mm. As 13.000 toneladas corresponderiam então a 25.185.000 pés quadrados.

A Machina Fourcault 72", de fabricação americana, que tivemos opportunidade de conhecer detidamente nos Estados Unidos, e que faz parte de nossos entendimentos em curso com fornecedores norte-americanos, produz, em 280 dias de trabalho, 6.300.000 pés quadrados de vidro "Single Strength". Bastam, portanto, duas dessas machinas, para satisfazer metade das exigencias actuaes do nosso mercado. Comtudo, para não pretendermos desde logo alcançar demais, basearemos nossos calculos na possibilidade de installação de uma unica machina, podendo produzir annualmente 126.000 caixas.

A composição do vidro plano nessa producção, segundo calculos dos technicos que consultámos nos Estados Unidos, seria approximadamente a seguinte:

Materias	%	Libras por dia	Em kilos
Vidro quebrado	35%	14.000	6.342
Areia	40%	16.000	7.248
Barrilha	10%	4.400	1.993
Calcareo	10%	4.200	1.902
Sulphato de soda	3%	1.320	598
Misturas diversas	2%	880	398
Total	100%	40.800	17.481

Temos o custo das materias primas, de accordo com esses calculos: 7 toneladas de vidro quebrado a 105$000 — 735$000; 8 toneladas de areia a 42$000 — 336$; 2,2 toneladas de barrilha a réis 1:050$000 — 2:310$000; 2,1 toneladas de calcareo a 94$500 — 198$500; 0,66 toneladas de sulphato de soda a 1:050$000 — 693$000; 0,44 toneladas de misturas diversas a 210$000 — 92$400.

Total: 4:364$000. (Trata-se de toneladas curtas de 2.000 libras ou 906 kilos).

O custo annual das materias primas seria, na base de 280 dias de producção continua, que é a média adoptada pelas fabricas de vidro plano nos Estados Unidos, 4:365$000 x 280 — 1.222:200$000.

As demais despesas seriam: oleo combustivel (392.000 gallões americanos), 470:400$000; energia electrica, 742.000 KwH, 131:600$; emballagem: 6.300.000 pés quadrados de madeira, etc., para 126.000 caixas, 504:000$000.

A FABRICA

Está em nosso escriptorio, á disposição dos interessados, a planta que fizemos levantar para a fabrica projectada. Num dos corpos do edificio, serão installados os depositos de materias primas e de vidro quebrado, a olaria e respectivo forno dos blócos da alimentadora (débiteuse) e outras peças do material refractario sujeitas a renovação.

Do moinho, para onde é conduzido, o vidro quebrado será removido, por um elevador, para o respectivo deposito, e deste retirado, tal como as outras materias primas. Então, pesados e misturados os materiaes, é a carga levada ao forno. O forno, do typo de cuba de fusão, terá tamanho sufficiente para produzir approximadamente 20 toneladas curtas (18.000 kilos) de vidro por dia, isto é, 10% mais do que a producção exigida pela pratica usual americana para uma machina de 72".

A machina Fourcault de 72" lamina o vidro verticalmente. Arrumado em armações especiaes, volta o vidro ao pavimento terreo pelo elevador de plataforma que alimenta as doze mesas de côrte, onde será retalhado nos moldes commerciaes. Feita a inspecção e a emballagem, um "monorail" transporta as caixas para o armazem de deposito.

Todos os recursos necessarios para formar uma unidade de trabalho completo, foram previstos, compressores de ar, systema de oleo combustivel, officinas, escriptorios. Os accrescimos são tambem previstos, inclusive o de um segundo forno para opportuna duplicação da machina e da producção da fabrica.

O edificio constará de um corpo principal com 130 metros de comprimento e 19 1/2 de largura, uma extensão lateral em T, com cerca de 30 metros de largura e 28 1/2 metros de comprimento. A separação da caldeira dagua e do tanque de oleo; o supprimento dagua para resfriamento e serviços geraes; tudo foi minuciosamente previsto.

O local da fabrica é assumpto de grande importancia. A localização a que alludimos em nossos estudos, poderia servir, com as modificações adequadas, para qualquer outra zona proxima de uma grande cidade como São Paulo.

Seguindo o exemplo de outras industrias, parece que a localização da fabrica, fóra da cidade do Rio de Janeiro, apezar deste ser o centro maior consumidor do vidro plano, — e por isso tomamos a hypothese dessa localização em nossos calculos — consultaria melhor os interesses em jogo, em relação a impostos, preço dos terrenos, salario minimo, custo de energia, accesso facil aos depositos de materias primas e de combustivel.

Um ponto conveniente do municipio de São Gonçalo ou de Nictheroy, no caso de proximidade do Rio de Janeiro, satisfaria esses requisitos, dada a existencia de areias, depositos de calcareo, etc. em algumas zonas circumvizinhas. Neste caso, a ligação ferroviaria sobrepuja em vantagem de custo qualquer outro meio de transporte disponivel; tanto o transporte pela E. F. Leopoldina como pela E. F. Maricá, desde que venha a ser feita a ligação do ponto terminal desta ultima a São Christovão, no Rio de Janeiro. A producção poderia escoar diariamente para o Rio, como acontece ao cimento da Cia. N. C. Portland e á producção da Cia. B. de Usinas Metallurgicas.

ENERGIA E COMBUSTIVEL

Localizada a fabrica em Nictheroy ou em São Gonçalo, o fornecimento de energia electrica terá de ser feito pela Cia. Brasileira de Energia Electrica. O supprimento actual, feito em 6.600 volts, 3 phases, 60 cyclos, torna obrigatoria a installação de uma sub-estação transformadora de 6.600-440 volts para força, convindo a illuminação interna e externa ser feita a 220-127 volts, 3 phases, 4 fios. A estimativa do consumo de energia electrica, baseada em installações congeneres póde ser calculada em 178 HP para a potencia installada e 131,50 para a potencia utilizada, ou seja: 131,50 x 24 horas x 280 dias = = 882.000 HP — Horas por anno. Convertendo HP em Kw, tem-se: 882.000 x 0,746 = 658.000 Kw — Horas por anno. Para fins de illuminação, deve-se avaliar preliminarmente: 25 Kw x 12 horas x 280 dias = 84.000 Kw-Horas por anno. O total do consumo de energia electrica será, portanto, 742.000 Kw-Horas por anno.

As facilidades que o oleo combustivel offerece, quando empregado na conducção do fogo, e a regularidade de seu poder calorifico, tornam preferivel seu emprego para os fins de aquecimento requeridos pela fabrica de vidro. Computando-se o consumo de oleo em 70 gallões americanos por tonelada curta de vidro produzido — incluido o consumo da caldeira a vapor e dos fornos auxiliares — póde-se estimar o consumo annual de oleo combustivel em 392.000 gallões americanos ou 1.483.720 libras (20 toneladas curtas x 70 gallões x 280 dias = 392.000 gallões americanos).

PESSOAL E SALARIOS

Os salarios e ordenados do pessoal da fabrica são approximados, ficando sujeitos, é claro, á alteração de accordo com as circumstancias. Eis a tabella, tal como foi calculada:

A) *Preparo da fornada*: 1 Mestre a 50$000 (por dia); Ajudantes a 20$000; 6 Trabalhadores a 15$000.

B) *Fabricação do vidro*: 1 Mestre a 50$000 (por dia); 3 Forneiros a 30$000; 9 Operadores a 30$000; 3 Cortadores a 40$000; 3 Ascensoristas a 20$000.

C) *Escolha e Côrte*: 3 Chefes a 50$000 (por dia); 36 Cortadores a 30$000.

D) *Emballagem*: 6 Caixoteiros a 30$000 (por dia); 6 Ajudantes a 15$000.

E) *Preparo das caixas*: 1 Mestre a 40$000 (por dia); 2 Carpinteiros a 25$000; 6 Ajudantes a 15$000.

F) *Deposito*: 1 Encarregado a 60$000 (por dia); 4 Ajudantes a 20$000; 3 Guindasteiros a 25$000; 1 Escripturario a 25$000.

G) *Mecanicos*: 1 Mestre a 60$000 (por dia); 3 Mecanicos a 30$000; 1 Electricista a 30$000; 2 Ajudantes de electricista a 20$000.

H) *Operadores de machinas*: 3 Foguistas a 30$000 (por dia); 3 Machinistas dos compressores a 20$000; 3 Ajudantes para o combustivel a 25$000; 3 Machinistas a 30$000.

I) *Administração* — 1 Superintendente geral, 5:000$000 (por mez); 1 Chimico, 2:000$000; 1 Secretario, 1:500$000; 2 Dactylographos, 1:000$000; 1 Contabilista, 1:800$000.

Despesa annual de salarios, inclusive férias: 300 dias x 3:255$, egual a 976:500$000. Despesa annual de ordenados: 12 mezes x 11:300$000, egual a 135:000$000. Total, 1.112:100$000.

CUSTO DA FABRICA

Preços approximados, em mil réis: terreno (250.000 m2) = 125:000$000. Edificios e fundações 1.685:000$000. Total, 1.810:000$. A parte em dollares americanos, segundo preços já estudados nos Estados Unidos e entendimentos havidos, é a seguinte: Forno, machinario em geral, completos, postos a funccionar: $241.860.00.

DESPESAS FIXAS E CUSTOS ANNUAES

Capital invertido na fabrica, convertida a parte de moeda americana á razão de 21$000 por U. S. A. Dollar, temos o seguinte resultado: Parte em moeda nacional, 1.810:000$000. Parte em moeda estrangeira, 5.079:000$000. Capital de movimento, 1.500:000$. Total do capital invertido, ... 8.389:000$000. Embora feitos os calculos com larga margem de imprevistos, arredondou-se o total para 8.500:000$000.

Juros, 340:000$000. Impostos e seguros, 170:000$000. Depreciação, 425:000$000. Conservação, 680:000$000. Total annual das despesas fixas, 1.615:000$000.

O custo annual da producção em mil réis, seria: a) — materias primas, 1.222:200$000. b) — combustivel, 470:400$000. c) — energia electrica, 131.600$000. d) — emballagem, 504:000$000. e) — mão de obra e superintendencia, 1.112:100$000. f) — despesas fixas, 1.615:000$000. Total dos custos annuaes de producção: 5.055:300$000.

CUSTO DE PRODUCÇÃO POR UNIDADE DE PESO (Kilo)

Para uma producção de 17.481 kilos de vidro plano, em 280 dias de trabalho (17.481 x 280), teriamos um total annual de 4.894.680 kilos. O custo unitario é avaliado, como é obvio, dividindo os custos annuaes (5.055:300$000) pelo total produzido (4.894.680 kilos), o que dá 1$033, por kilo. Addicionando 10% para as despesas de direcção e do escriptorio de vendas (cerca de 500:000$000) o custo total do producto fica em 1$140 por kilo.

PREÇO DE VENDA E MARGEM DE LUCRO

Antes da guerra, isto é, em condições que se poderiam chamar normaes, era de 90$000 por caixa de 38 kilos, isto é, 2$370 cada kilo, o preço da vidraça de 1,5 mm. no mercado do Rio.

No caso da producção de vidro de 1,5 mm. de espessura, o lucro liquido annual, levando em conta uma perda de fabricação de cerca de 25% (quebras e aparas que, aliás, não constituem uma perda total, por voltarem novamente ao forno em mistura com as materias primas necessarias), seria assim avaliado: Valor commercial da producção, (3.671.010 kilos a 2$370), 8.700:000$000. Custo de fabricação (4.894.680 kilos a .... 1$140) 5.580:000$000. Lucro annual approximado, 3.120:000$000.

Esse lucro, como bem accentuou um dos technicos americanos por nós consultados, permittiria pagar a fabrica em menos de 3 annos.

CONCLUSÕES

A propria simplicidade da fabricação do vidro plano impoz a simplicidade na exposição deste projecto. Eis porque procurámos expor directamente, sem rodeios, sem meias palavras. Ha muito que dizer ainda, e para qualquer esclarecimento, repetimos, estamos inteiramente á disposição dos interessados. Talvez a muitos pareça errado esse processo de trazer a publico um programma convocando os homens de boa vontade, de animo constructivo e de serena fé no trabalho, para uma realização que, visando embora o interesse individual, constituirá, sem duvida, um incontestavel beneficio de ordem economica para o Brasil. Não importa. Estamos certos de que outros, os mais esclarecidos, os mais emprehendedores, comprehenderão porque dedicamos grande parte de nossos dias de trabalho ao estudo dessa questão, para afinal, com um projecto estudado, minuciosamente conferido, referendado por autoridades notorias na materia, tendo, mesmo, nos Estados Unidos já escolhidas e em negociações as installações necessarias, negociações que não se ultimaram devido a imprevistos que não vêm ao caso relatar, decidimos ir de encontro á rotina e offerecer publicamente ao estudo de quantos se interessam pela industria — vale dizer, pelo Brasil e por sua propria prosperidade — este projecto de installação da industria de vidro plano em nosso paiz.

Se não fosse para melhor resultado, seria este appello um "test". Estamos certos, porém, de que não teremos feito em vão um relatorio tão claro, tão preciso em suas conclusões, como estas:

1.º) — Importamos vidraça. As importações deste producto, com a guerra, tendem a tornar-se, dia a dia, mais caras e mais difficeis.

2.º) — Podemos produzir aqui, com apenas um capital de .... 8.500:000$000, vidraça para consumo nacional, do padrão norte-americano, por preço menor do que o padrão inferior que até agora temos importado da Europa.

3.º) — Essa industria, que não depende de favores excepcionaes dos poderes publicos, tem mercado certo e crescente, pelo augmento evidente do movimento de construcções no Brasil.

4.º) — Existe um plano. Existe até a planta da fabrica, sua localização, salarios, custo de producção, em summa, tudo calculado, com larga margem de imprevistos. Ao fim de tres annos, estará pago o capital empregado na installação, com os respectivos juros.

5.º) — Para esse emprehendimento, necessita-se do concurso do capital.

Eis o que offerecemos á meditação dos homens de negocio do Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1940

ARMANDO D'ALMEIDA
Edificio ODEON, salas 1015/1017
(32356)

AS INSCRIPÇÕES AOS CONCURSOS DO DASP

O que revelam os dados estatisticos

O numero de inscripções aos concursos do D. A. S. P., no mez de março, sómente nesta capital, attingiu a 3.339, o que demonstra o grande interesse dos candidatos pela funcção publica.

Se a esse numero adicionarmos as inscripções dos Estados, no mesmo mez, verificaremos que passará de 4.000. E' interessante frizar-se esse total, por isso que sómente elle ultrapassa o numero de inscripções aos concursos do mesmo Departamento, em todo o anno 1939 (3.450). Por outro lado, é interessante o decrescimo de concorrentes do sexo feminino, dia a dia mais accentuado. De facto, no mez proximo passado, de 3.339 inscripções, apenas 663, ou sejam 18 % são do sexo feminino, devendo-se salientar estarem abertos concursos de Official Administrativo e Escripturario, aos quaes tem sido sempre alta a percentagem de candidatas.

Com o numero de inscripções do mez de março, o total de inscripções do primeiro trimestre deste anno attinge, sómente nesta capital, 5.323: 4.420 masculinos e apenas 903 femininos.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se sabbado 30 a esta directoria os seguintes officiaes:

Cap. de inf. Augusto Borges Nogueira, por ter sido classificado no 14º B. C. e desligado da E. Ae. Ex.;

1º ten. med. dr. Teocrito de Castro Almeida Neves, por ter de se apresentar ao Dep. Med. Ae. Ex.

No dia 29 — cap. Homero Souto de Oliveira, da E. Ae. Ex., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço desta directoria.

Resultado de inspecção de saude

Pela J. E. S.: — Foi julgado apto para a Arma de Aeronautica, o cadete Esrom Saldanha Pires, para effeito de matricula na E. Ae. Ex.;

Foram julgados incapazes para a arma de aeronautica, os cadetes Renato Pitanga Maia e Sebastião Tenorio de Albuquerque, para effeito de matricula na E. Ae. Ex.;

Foi julgado apto para navegante, o civil Paulo Rezende, para effeito de matricula no Curso de Especialista de Aeronautica;

Foi julgado incapaz para navegante, o civil Daniel Valtsman, para effeito de matricula no Curso de Especialista de Aeronautica.

Pela J. M. S.: — Foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, o 1º sargento Raul Holanda de Araujo, do Pq. C. Ae., inspeccionado por solicitação do capitão chefe da F. S. R. daquelle Parque;

Foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, necessitando de tres (3) mezes para tratamento de saude, o 2º sargento João Oliveira de Carvalho, do Pq. C. Ae., para effeito de licença para tratamento de saude;

Foram julgados aptos para o serviço do Exercito, os reservistas Edgard Fonseca Ferreira e Higino de Andrade para effeito de engajamento no Pq. C. Ae.;

Foi julgado incapaz temporariamente para o exercicio das suas funcções, necessitando de seis (6) mezes para tratamento de saude, o escrevente da classe "G" David Correia das Neves, desta directoria, inspeccionado por ter dado parte de doente.

Commissão — Designação de officiaes

De accordo com o que propõe o director do Serviço Technico de Aeronautica designo a commissão abaixo nomeada, para redigir as Instrucções Provisorias para a Manutenção e Conservação do Material Aereo nas Unidades:

Major Antonio Fernandes Barbosa; capitão Benjamin Manoel Amarante; 1º ten. Paulo Emilio da Camara Ortegal.

Apresentações de officiaes — Participação

O commandante da Escola de Estado Maior em officio n. 332 de 25 do mez proximo findo, participou que se apresentaram áquella Escola, para effeito de matricula, os seguintes officiaes:

Major Ignacio de Loiola Daher; major Clovis Monteiro Travassos.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A ESCOLA DE AERONAUTICA

O ministro Gaspar Dutra quando se dirigia na manhã de hontem á Escola Militar afim de assistir as cerimonias alli realizadas, esteve na Escola de Aeronautica do Exercito, no Campo dos Affonsos, acompanhado do coronel Danton Garrastazú e capitão Alceu Linhares.

Nesse importante estabelecimento da nossa quinta arma, o titular da pasta da Guerra foi recebido pelo commandante, coronel Armando Ararigboia, tendo percorrido demoradamente as construcções que alli estão sendo feitas.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O "RAID" DOS AVIADORES PERUANOS

Caracas, 31 (H.) — Seis aviões militares tripulados pelos capitão Jorge Marcano, commandante da esquadrilha, tenentes Miguel de la Rosa, Leopoldo Rivas, Moysés Mendez, Luiz Calderon e sargento Castellano, foram ao encontro dos aviadores peruanos, que encontraram nas immediações de Chinchipe, tendo comboiado os visitantes até o aerodromo militar de Maracay onde todos pousaram ás 11,30 (hora local), sem nenhum incidente.

O "RAID" DA AVIADORA LORENZINI

Buenos Aires, 1 (H.) — Communicam da localidade de Resistencia que chegou ao aerodromo local a aviadora argentina Lorenzini que iniciou no ultimo domingo um "raid" a 14 provincias do paiz. Na etapa entre Formosa e Resistencia a aviadora lutou contra violenta tempestade.

UM HYDRO-AVIÃO GIGANTE DE 84 TONELADAS

Washington, 1 (H.) — Annuncia-se que a Companhia Glenn Martin está construindo para a Marinha americana, um hydro-avião de 84 toneladas, capaz de voar sem escalas entre a California e o Japão, ida e volta.

O jornal "Star" que annuncia o facto dá ao novo apparelho as seguintes caracteristicas: envergadura das asas, 70 metros; motor 9.000 HP.; raio de acção 19.500 kilometros; velocidade horaria, 485 kilometros. Esse apparelho que será o maior do mundo, poderá transportar uma carga util de trinta toneladas.

Os meios officiaes e a Companhia Glenn Martin recusaram confirmar a noticia vehiculada pelo "Star".

VAE SER REINICIADO O SERVIÇO AEREO PARA A AFRICA DO SUL

Londres, 1 (H.) — A Imperial Airways annuncia que o serviço aereo para a Africa do Sul será reiniciado esta semana, mediante uma ligação bisemanal com Durban. A Imperial Airways e a British Airways fundiram-se em uma unica organização denominada "British Overseas Airways Corporation" que passou a controlar todos os serviços das duas companhias.

A INAUGURAÇÃO DA BASE DE HYDRO-AVIÕES DA PAN-AMERICAN AIRWAYS

Nova York, 1 (H.) — Enorme multidão calculada em 150.000 pessoas, assistiu hoje á inauguração da base de hydro-aviões da Pan American Airways, no aeroporto La Guardia, situado nos suburbios de Nova York. A nova base que será o ponto terminal das viagens transatlanticas, foi inaugurada com a partida do "Yankee Clipper" que seguiu rumo a Lisboa.

Nova York, 1 (H.) — Por occasião da inauguração da nova base da Pan American Airways usaram da palavra o embaixador de Portugal, sr. Bianchi, o prefeito Laguardia e o sr. Juan Tripe, presidente da Companhia.

O sr. Bianchi declarou que a cerimonia a que estavam assistindo mostrava que os avanços do progresso só se conseguem na paz. "Este avião — declarou — que ao partir para a Europa, sáe de hangares que não estão camuflados e que não correm risco de se transformarem no alvo de ataque, é bem um symbolo de paz em meio dos horriveis conflictos da hora presente. O prefeito Laguardia referiu-se com satisfação á conclusão das obras do grande aeroporto que tem o seu nome e agradeceu o governo federal por haver contribuido com os fundos necessarios.

O sr. Juan Trippe traçou um parallelo entre a historia dos "Clippers" veleiros americanos que ha cem annos cruzaram todos os mares do mundo e os modernos "Clippers" aereos que levam agora a bandeira dos Estados Unidos á Europa e á America Latina com rapidez e segurança.

Falaram tambem os funccionarios que representavam a Secretaria das Communicações e o Departamento da Aeronautica Federal, louvando os esforços da companhia e da Municipalidade de Nova York.

Foi lida uma carta de felicitações do presidente Roosevelt, dirigida ao prefeito Laguardia, dizendo:

"Sinto-me satisfeito que o nosso povo, que tantos bons marinheiros forneceu através os tempos para attender ás necessidades do commercio, pacifico, dirija agora as suas actividades para a aviação. Um povo adestrado nestas obras de paz, torna-se, tambem, um povo de homens fortes e poderosos. Cabe não esquecer que um homem forte e bem armado, com conhecimentos modernos de aeronautica e integrado nos methodos democraticos do commercio pacifico é um homem que conserva e mantem a paz."

SERVIÇO AEREO ENTRE A HOLLANDA E PORTUGAL

Lisboa, 1 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que se iniciará no dia 5 o serviço aereo regular entre a Hollanda e Portugal.

A "KLM" tambem estabeleceu nesta capital e no Porto seus postos de vôo. O primeiro apparelho deve chegar amanhã, trazendo um carregamento de flores hollandezas consignado para a esposa do presidente Carmona.

CORREIO MUSICAL

A "MELODIA DOS ARRANHA-CÉOS DE NOVA YORK"

Um telegramma da Associated Press noticiou, no dia 30 de março findo, que "todas as attenções dos circulos musicaes dos Estados Unidos estavam sendo attraidas pela nova melodia de Villa Lobos, inspirada por uma photographia dos *sky-crappers* de Manhattan". Inspiração prophetica!

Ora, graças a Deus que sempre temos alguma coisa nova em materia de musica, e que a descoberta pertence ao nosso genial Villa Lobos, brasiliense legitimo, dos quatro costados.

Devemos, em primeiro logar, felicital-o pelo "achado".

Em verdade, ainda não estamos perfeitamente informados como se processa a "factura scientifica", physico-esthetica, para o aproveitamento das notas de accôrdo com a altitude architectonica dos predios monstruosos da metropole americana. Mas isso é secundario.

Tambem Villa Lobos não deu começo ao seu "invento musical" pelas cyclopicas construcções de Nova York.

O que lhe serviu de base innovadora para o "achado" foram as nossas montanhas e provavelmente a Serra dos Orgãos, já por si tão musical — pelo menos no nome — e o majestoso pico therezopolitano do Dedo de Deus, a nota mais aguda e de maior intensidade da escala montanhosa.

Imaginemos que o eminente compositor tivesse partido do exame de certas leis de acustica, dando certo numero de vibrações aos sons produzidos pelos instrumentos, cuja extensão abrange pouco mais ou menos sete oitavas, e por uma divisão mathematica logica ou puramente convencional attribua a cada altitude, montanhas ou arranha-céos, determinado grão de intensidade musical. Com as notas correspondentes é facil obter uma melodia (os modernos, felizmente, não são muito exigentes em materia de melodias, não é preciso nada de belliniano, nem de donizettiano, nem mesmo de verdiano) resta apenas o trabalho da harmonização e dos rythmos, para acompanhar as notas assim obtidas, e nesse afan, realmente, é que se torna precisa a maxima virtude do artista.

Dar corpo e fórma a um producto méramente arithmetico e de pura combinação de cifras.

As melodias "arranha-celicas" de Villa Lobos podem parecer arbitrarias e mesmo contrafeitas, mas não deixam de ser o resultado de um méro problema de acustica applicada, com regras determinantes que, essas sim, podem variar ao infinito.

Torna-se assim interessante que cada povo possa ter as suas obras inspiradas directamente na sua propria natureza e, especialmente, nas vastas cordilheiras dos Andes, dos Alpes, dos Pyrenneus, dos Uraes, dos Carpathos, nos Montes Rochosos, no Himalaya, etc. Haverá musica mais nacionalista?

E' um thema de inspiração como outro qualquer, ou melhor do que outro qualquer, porque é civico por natureza.

Já um autor russo, Rebikoff, não via necessidade nenhuma em que uma musica começasse ou acabasse... Para elle a obra musical era como uma paizagem, que não tem começo, nem fim. Tornava-se, portanto, perfeitamente innocuo compôr qualquer coisa dentro de certos limites... Não deve haver limites para a musica. E' como um quadro. A paizagem não começa, nem tem fim. Ella é apenas limitada pela extensão da téla e pelas necessidades da moldura...

O que vale é que Rebikoff nunca chegou a pôr em pratica as suas theorias, porque de outra fórma seria inintelligivel a sua obra.

Viva, pois, o nosso Villa Lobos que, pelo menos, faz innovações sensatas e que têm o privilegio de despertar a curiosidade já tão embotada dos nossos amigos yankees. Não póde haver melhor gloria. — *JIO*

IRRADIAÇÕES DA LIGA BRASILIENSE DE ELECTRICIDADE

Serão inauguradas hoje as irradiações das "Ondas Musicaes", organizadas pelo Departamento de Publicidade da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, para a Liga Brasiliense de Electricidade, funccionando de 1 ás 2, ás terças e nas ante-penultimas e ultimas sextas-feiras de todos os mezes.

Os programmas da nova emissora são dos mais interessantes.

SERA' REPRESENTADA SABBADO UMA OPERA DE VILLA-LOBOS

Em representação privada, será levada á scena sabbado proximo, no Municipal, a opera, em quatro actos, "Izaht", de Villa-Lobos, que a regerá, figurando os córos e orchestra do mesmo theatro.

ESMOLAS

Para os nossos pobres, recebemos de uma anonyma, em agradecimento a Sta. Therezinha, a importancia de 100$000 (cem mil réis) e de Salvador Camarro Campos, em intenção á alma de sua mãe, fallecida em março proximo findo, 36$000 (trinta e seis mil réis).

As relações culturaes entre o Brasil e a Bolivia

O ministro das Relações Exteriores assignou um acto fazendo publico que por troca de notas entre a legação do Brasil em La Paz e o governo da Bolivia, effectuada a 28 de fevereiro ultimo naquella capital, entrou em vigencia provisoria o convenio de intercambio cultural entre o nosso paiz e a Bolivia, firmado no Rio, a 23 de junho de 1939.

Se por qualquer motivo, dentro de um anno, a contar daquella data, não for ratificado o referido convenio, a vigencia provisoria do mesmo ficará sem effeito.

Oitocentos e cincoenta contos para o governo do Acre

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição no Thesouro Nacional, para que o mesmo entregue em duas partes, por intermedio da agencia do Banco do Brasil na cidade de Rio Branco, a importancia de 850 contos ao governador do territorio do Acre.

O casamento não se realizou

Perante o juiz de casamentos, em exercicio na 12ª Circumscripção, 3ª Zona, compareceram, hontem, afim de se consorciarem, José Dornelles e Altair Silva.

O magistrado, tendo observado o estado em que se encontrava o noivo, por abuso de alcool, negou-se a realizar o casamento, fazendo constar em acta a razão pela qual assim procedera.

Alguns policiaes, que se achavam de serviço, a pedido de terceiros, conduziram o noivo para o districto policial.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a orientação de seu novo presidente, o dr. Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, reiniciará hoje as suas atividades sociaes do corrente anno.

Naquella data, primeira terça-feira do mez, a velha e prestigiada associação medica realizará a sua primeira sessão do anno, apresentando uma ordem do dia cheia dos mais palpitantes assumptos, que serão expostos por expoentes de seu quadro social".

Será um dos tres peritos da Commissão de Migração Colonizadora

O representante do Brasil junto ao Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho acaba de communicar ao Itamaraty que o director da referida Repartição resolveu convidar o sr. Doria de Vasconcellos, director do Departamento de Terras e Colonização do Estado de São Paulo, para um dos tres peritos da Commissão de Migração Colonizadora".

Os outros peritos escolhidos são os srs. Vanzeeland, belga e Chamberlain, norte-americano.

Cresceu a exportação de vinho gaucho

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Graças á politica adoptada pelo Instituto do Vinho nestes tres annos, o Rio Grande do Sul teve um augmento de seis milhões e setecentos mil litros de vinho na sua exportação.

Queriam trabalhar depois de 10 horas da noite

Luiza Jacob e outras, garçonettes da capital de São Paulo, pediram ao ministro do Trabalho permissão para trabalhar depois das 10 horas da noite.

O ministro Waldemar Falcão mandou que fosse transmittido ás interessadas o parecer emittido pelo Departamento Nacional do Trabalho que opina pelo indeferimento do pedido, em virtude do dispositivo do art. 2º do decreto n. 21.417.

O fechamento das padarias uma vez por semana

O Syndicato dos Proprietarios da Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro solicitou ao ministro do Trabalho o fechamento obrigatorio, sem a possibilidade de licenças especiaes, para os estabelecimentos que negociem em pães communs ou doces, uma vez por semana.

Despachando o processo, o sr. Waldemar Falcão approvou o parecer emittido a respeito pelo Departamento Nacional do Trabalho, segundo o qual, o interessado deve aguardar a decisão da Prefeitura, a que está affecto o caso em apreço.

A VIDA SOCIAL

Guima em Paris

Ainda era Coelho Netto quem me recordava o episodio. Bilac e Guimarães Passos estavam brigados. Qualquer coisa de sério teria occorrido entre elles, separando-os. Desde longa data, eram intimos. Um dia, zangaram-se. Cada qual foi para seu lado. Mas o romancista, amigo de ambos, ou porque não soubesse, ou porque guardasse reservas, passou por alto sobre os motivos da rusga.

— Bilac, accrescentou Netto, procurou metter o Guima no soneto Só, que se encontra na collecção de Poesias. E' como a evocação do paria amaldiçoado e abandonado que rola pelo mundo, sem que o mundo, na mais absoluta indifferença por elle, dê pela sua presença.

Eu recitei ao acaso:

"Sem ar, sem luz, sem Deus, sem fé,
[sem pão, sem lar !"

O autor de A Conquista acudiu:

— Creio que é isso. Repare o jogo dos monosyllabos em todo o alexandrino. Era como o cantor da Via Lactea parecia imaginar o cantor de Horus Mortas. Mal podia pensar que vaticinava. O Guima, após uma existencia desbaratada e fatal, doente, envelhecido e desenganado, arranjou uns cobres no Itamaraty, seguindo para a Europa. Corria atrás de Paris. Corria a todo panno, receando estourar pelo caminho. Durante trinta annos acariciou o sonho de ver com os proprios olhos se era mesmo na praça da Opera que batia o coração da humanidade. Declamava Hugo, bebendo cerveja. Todas as suas ambições resumiam-se nisso. Tomou o vapor. Fui abraçal-o a bordo. Tão precario era o seu estado physico que não aguentou toda a viagem. Saltou na Madeira, a cuja amenidade pediria a saude, que o vinho dessa procedencia outróra lhe levára. Melhorando, semanas mais tarde enfiou por um navio que escalou no Funchal, dirigindo-se para Cherbourg e dahi para a gare de Saint-Lazare. Desceu como um espectro. Não conhecia ninguem. Peor: não atinava para que logar se encaminharia. Sentou-se sobre uma mala, exhausto e vencido, sem vintem, com fome e febre. Foi quando lhe surgiu o Magalhães Castro, que se condoeu do poeta. Conduziu-o a um hospital proximo, para que não o carregassem da estação para a morgue, o que fatalmente succederia. Alguns dias depois, o Guima morria inteiramente só, não encontrando uma alma amiga que lhe velasse a agonia.

Netto falava cheio de emoção. Acreditava na prophecia. A mim, entretanto, vinha-me a idéa de que o drama pungente era normal em Paris. Afinal de contas, milhares de Guimas, de toda a parte do mundo, já se tinham precipitado e continuariam a precipitar-se para a metropole da civilização e do espirito, sumindo-se no soffrimento e no desespero. O Guima brasileiro ainda foi feliz, porque achou quem lhe mandasse buscar os ossos. Os de muitos outros, que se acabaram como elle, ficaram por lá mesmo, a adubar o chão dos cemiterios parisienses...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

BEIJOS

O beijo de namorado
é algo de mais sublime,
é um pequenino peccado
que mil peccados redime...

Luiz Octavio

— As recompensas mais estimadas são as que dão a honra sem proveito.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

Festa de caridade em Corrêas

Foi um acontecimento social o churrasco promovido domingo, na Fazenda Bomfim, em Corrêas, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio das casas de caridade de Petropolis e do Abrigo Redemptor, de Nictheroy. O presidente Getulio Vargas chegou ao local ao meio dia. Essa fazenda, de propriedade da familia Franklin Sampaio, possue um lindo parque e variado jardim zoologico, com especimens da fauna de todos os continentes, inclusive onças, pantheras, antas, leões, tigres, pavões, cobras, garças, etc. Por outro lado tem em sua séde os mais raros adornos, do tempo do Imperio e da Renascença. Durante o churrasco se fizeram ouvir, num programma organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, figuras do nosso broadcasting. Os srs. Irineu, Luis e Jorge Sampaio convidaram em seguida o presidente Getulio Vargas e demais pessoas presentes para uma visita á fazenda, sendo percorridas suas dependencias, com o maior interesse. Cerca de 4 horas da tarde começaram os convidados a se retirar, apresentando á esposa do commandante Amaral Peixoto seus cumprimentos pela festa que lhes havia proporcionado. O resultado dessa festa vae concorrer para uma série de obras de assistencia social, entre as quaes se destaca, pela sua alta importancia, o Abrigo Redemptor, que deverá abrigar, de inicio, 500 menores. Esse asylo vae possuir campos de sport, gabinetes medicos e dentarios, pequeno hospital para os indigentes, além de completas officinas, que encaminharão para a vida util todos aquelles que ali forem recolhidos.

Jantar dansante

Por iniciativa do jornal "The News", a Commissão Escandinava de Soccorro ás Victimas de Guerra na Finlandia, promoverá na noite de quarta-feira proxima, nos salões do grill-room do Casino Atlantico, um jantar dansante em beneficio das victimas da invasão russa.

Conferencias

Realiza-se ás 5 horas da tarde, no Departamento de Imprensa e Propaganda, palacio Tiradentes, a conferencia do sr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras, sobre o thema: "O destino dos povos no destino das linguas".

Exposições

Hoje, ás 5 horas da tarde, no Palace Hotel, inaugura-se a exposição de pintura do pintor Henrique Salvio, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros. A mostra de arte ficará aberta diariamente das 4 ás 7 horas da noite.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Margot Reis, filha do sr. Pedro Reis Filho e de sua esposa, d. Maria Olympia de Moura Reis, com o sr. José Fontes, filho do sr. Armenio Fontes. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Ramon Franco, e o religioso, ás 4,30, na egreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondin, no Leme. Paranympharão as cerimonias, no civil, por parte da noiva, o sr. Armenio Fontes e senhora e o sr. Mario Cavalcanti; e do noivo, o sr. Pedro Moutinho dos Reis Filho e senhora Mario Cavalcanti e sr. Armenio Jorge Fontes; e no religioso, por parte da noiva, o coronel Pedro Reis e senhora, e do noivo, o sr. Armenio Fontes e senhora Pedro Reis Filho.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celia Fraga da Silva, filha do dr. Celso da Silva, escrivão da Pagadoria do Thesouro, e de d. Victoria Fraga da Silva, com o tenente do Exercito Moacyr Teixeira Coimbra, filho do dr. José de Alencar Teixeira Coimbra, já fallecido, e de d. Mercedes Alencar Teixeira Coimbra. Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o dr. Olympio da Silva Pinto e d. Regina da Silva Pinto e do noivo o dr. Rodolpho Teixeira Coimbra e d. Candelaria Schort Teixeira Coimbra. O acto religioso terá logar ás 5 horas na egreja de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos os paes da noiva.

Nascimentos

O lar do engenheiro dr. Fernando Pessôa Rebello e de sua esposa, d. Lolita Labarthe Rebello, está em festas pelo nascimento do seu primeiro filho, que receberá o nome de Glauco.

Natalicios

Completa hoje 81 annos de edade o conde Dias Garcia. Dentre as innumeras solennidades será rezada missa em acção de graças, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Viajantes

D. H. Bielloch — Encontra-se nesta capital o sr. D. H. Bielloch, alto funccionario da Repartição Internacional do Trabalho com exercicio em Genebra. O sr. Bielloch, que é um conhecedor das questões trabalhistas, esteve durante alguns dias no Paraguay, em contacto com as autoridades, para tratar de assumptos relativos ás questões de trabalho, tendo antes passado dois mezes em La Paz, a convite do governo, onde collaborou na elaboração do novo Codigo do Trabalho. Em sua companhia, esteve tambem em La Paz um chefe da Secção de Seguros do Bureau Internacional do Trabalho, o qual collaborou egualmente com as autoridades bolivianas na elaboração de leis sociaes. O sr. Bielloch esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de cortesia. O illustre visitante se demorará alguns dias nesta capital, aguardando, juntamente com o sr. G. M. Clark, que já se encontra entre nós, a chegada do sr. J. Winant, director do Bureau Internacional do Trabalho, que está realizando, presentemente, uma viagem de estudos á America do Sul.

Fallecimentos

Aos 78 annos de edade, dos quaes 60 consagrados á tarefa de educar a mocidade brasileira, falleceu, na madrugada de 28 de março p. f., em Guaratinguetá, onde residia, o dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, fundador e director do Gymnasio Nogueira da Gama e da Escola de Commercio Rodrigues Alves. Tres gerações de patricios nossos educou e formou o extincto em 60 annos de exercicio ininterrupto. Seu enterramento, em Guaratinguetá, constituiu uma consagração popular. Após a celebração da missa de corpo presente, officiada pelo secretario do bispo de Taubaté, formou-se o cortejo funebre, no qual tomaram parte a Escola Normal, os Grupos Escolares, o Gymnasio Nogueira da Gama, a Escola de Commercio Rodrigues Alves, varios outros estabelecimentos de ensino, a Linha de Tiro, as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, e os representantes de todas as classes sociaes da cidade — cerca de 4.000 pessoas. Todo o clero local — sete sacerdotes — abriam o cortejo entoando orações funebres. No cemiterio, á beira do tumulo, falaram varios oradores, sendo a encommendação final proferida pelo padre Moraes Junior, vigario de Guaratinguetá. O dr. Lamartine Delamare falleceu tendo recebido bençãos especiaes, *in articulo mortis*, do Papa Pio XII, do cardeal dom Sebastião Leme e do provincial no Brasil da Companhia de Jesus. Decano dos educadores paulistas e um dos mais antigos do Brasil, era pae do dr. Alcibiades Delamare, professor cathedratico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, casado com d. Marina Aranha Delamare Nogueira da Gama, e do dr. Flavio Delamare, funccionario do Banco do Brasil, na Agencia de S. Paulo, casado com d. Isabel Pereira Nogueira da Gama; irmão do dr. Abel de Nazareth Nogueira da Gama, engenheiro, casado com d. Marianita Rodovalho Nogueira da Gama, e de d. America Nogueira de Sá, casada com o sr. Luiz Nogueira de Sá, cirurgião dentista; pae adoptivo de d. Gertrudes Sampaio Gladiador, casada com o segundo tenente José Gladiador. Por alma do fallecido educador será celebrada amanhã missa de setimo dia, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

— Victima de pertinaz molestia, falleceu hontem o sr. João Barbosa, antigo auxiliar da Liga de Remo, onde gozava de muitas amizades.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes por alma de: general Antonio Vicente Bulcão Vianna, ás 10,30 horas, na Cruz dos Militares; Vicentina Martins do Nascimento, ás 9,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Maria Ferrini, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; professor Lamartine Delamare, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; capitão de mar e guerra Oscar de Souza Spinola, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; e Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, ás 10,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabelladas no 8.º dia:

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em commissão — Todas as classes.

Ministerio da Educação — Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Assistencia a Psychopathas, Escola Nacional de Chimica, Collegio Pedro II (Internato e Externato).

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda.

NA PREFEITURA — Serão pagos, hoje, no serviço de ligação, no palacio da Prefeitura, os cheques referentes aos mezes de janeiro e fevereiro dos funccionarios das seguintes matriculas:

12.786 — 11.886 — 14.783 — 30.772 —
21.888 — 31.003 — 5.792 — 13.329 —
14.223 — 18.702 — 31.949 — 9.933 —
32.862 — 33.167 — 30.765 — 5.486 —
10.627 — 13.325 — 20.145 — 32.028 —
32.520 — 18.085 — 8.573 — 32.590 —
13.474 — 31.933 — 22.451 — 5.694 —
10.353 — 31.935 — 22.711 — 31.640 —
13.322 — 2.780 — 23.304 — 14.864 —
31.785 — 18.641 — 13.316 — 2.716 —
31.056 — 19.204 — 19.164.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %..	730$000
Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	802$000
Diversas Emissões (miudas), 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 12 — 3 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saídas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saídas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saída, diariamente, ás 5,30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saídas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30 — 8,30 — 9,40 — 11,40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5,30 e 6,30. Domingos: 7 — 7,30 — 8,15 — 8,40 — 9,30 11,30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

CORREIO SPORTIVO

VARIAS SPORTIVAS

PARA AUSCULTAR A VOZ DO PASSADO

O assistente technico da Liga de Football está convidando para conversarem sobre assumpto de natureza sportiva e urgente, os srs.: Gabriel de Carvalho, Gilberto de Almeida Rego, Luiz Vinhaes, Tetraldo João Monteiro, Nilo Murtinho Braga, Oswaldo Mello, Ignacio José Ribeiro, Moacyr Siqueira Queiroz, Alvaro Borges, dr. Milton de Castro Menezes, Alvaro Nogueira, Altamiro Mourão dos Santos, Casemiro Santa Maria, Loris Cordovil, Haroldo Dias da Motta, João de Deus Candiota, dr. Adauto de Assis, Luiz Neves, Jayme Barcellos, dr. Miguel José Pedro, Jorge Marinho, Luiz Carneiro de Mendonça, Paulo Teixeira Soares e dr. Orlando Bandeira Villela.

O S. CHRISTOVÃO ANDA DE SORTE

Noticiam de São Paulo, que o Palestra Italia está interessado pelo concurso do keeper Waldyr, que é o titular do team alvo. Esse jogador teve actuações incertas durante o ultimo campeonato. Um dia defendia até deitado e no jogo seguinte deixava passar cada bola...

MINAS QUER VER OS ALVI-NEGROS

O America e o Athletico Mineiro estão em negociações para jogos amistosos, em Bello Horizonte, com o Botafogo e com o S. Christovão, respectivamente, nos dias 14 e 7 do corrente. A pretenção sobre o Botafogo não é muito facil porque no dia 14 haverá o torneio Initium.

HERCULES ENTRE CA' E LA'

O ponteiro esquerdo do Fluminense, recebeu proposta de 12 contos de luvas para renovar o contrato. Acontece, porém, que Hercules tem proposta do San Lorenzo, que lhe dará muito mais. E o ponta esquerda vae fazer uma contra-proposta ao tricolor.

VASCO x CORINTHIANS

Domingo proximo, em São Januario, o Vasco receberá a visita do Corinthians, num prelio amistoso que promette ser bom.

A HOMENAGEM DO FLAMENGO AOS URUGUAYOS

Conforme estava determinado, realizou-se domingo, á noite, na séde do Flamengo, a recepção que a directoria do rubro-negro offereceu aos chefes da delegação uruguaya e as suas familias. A recepção decorreu num ambiente de grande cordialidade, falando os srs. Alberto Borgerth pelo Flamengo; Fernando Crespo pelos uruguayos e Antonio Cordeiro, pela imprensa sportiva.

COMEÇOU O CAMPEONATO ALAGOANO

Maceió, 31 (A.N.) — No primeiro jogo do campeonato deste Estado, o Club de Regatas venceu o Sport Club Barroso pela contagem de 7x1.

O YPIRANGA EMPATOU

Recife, 31 (A.N.) — O jogo interestadual entre o Ypiranga, da Bahia, e o Santa Cruz, desta capital, terminou com o score de 3x3.

O club local dominou durante todo o transcorrer do prelio, mas o triangulo final do Ypiranga garantiu o empate, jogando assombrosamente.

CONTRA A EXCURSÃO DOS UNIVERSITARIOS PERUANOS

Lima, 31 (A.P.) — O chronista sportivo de "El Comercio" manifesta-se contrario á projectada viagem dos jogadores peruanos do Universitario ao Uruguay, segundo a noticia aqui publicada.

O referido chronista diz que o conjunto do Universitario, tal como o provam os resultados dos dois matches disputados em Santiago, não se encontra em condições de enfrentar o poderoso team uruguayo.

NOVO RECORD MUNDIAL DAS TRES MILHAS

Nova York, 1 (H.) — O americano Gregory Rice estabeleceu um novo record mundial das tres milhas percorrendo essa distancia, em pista coberta, no tempo de 13 minutos, 52 segundos e 3 decimos, vencendo o americano Don Lash e o finlandez Madisis Taiso Make. A prova foi disputada no Madison Square Garden no decorrer de uma festa em beneficio do fundo de soccorro á Finlandia. O antigo record pertencia ao americano Willie Ritola com 13 minutos, 56 segundos e 2 decimos.

Os uruguayos venceram a taça "Rio Branco"

A segunda partida terminou empatada por 1 x 1

Encerrou-se ante-hontem a malfadada temporada internacional das taças "Roca" e "Rio Branco". Foram sete jogos com uma victoria, dois empates e quatro derrotas para as cores nacionaes. Dos trinta e quatro goals consignados, vinte e tres foram contra os brasileiros, o que dá uma média de quasi quatro tentos por jogo. A debilidade da representação nacional fica perfeitamente evidenciada nos algarismos acima.

As taças "Roca" e "Rio Branco" ficaram de posse das entidades argentina e uruguaya, que as venceram brilhantemente, máo grado a fraqueza do antagonista. A conquista da Federação Uruguaya de Football, pelas circumstancias adversas que a cercaram, bem merece a admiração dos que apreciam o sport disciplinado. Com um quadro desfalcado de elementos do principal club, actuando em campo estranho, num clima e num meio tambem para elles desconhecidos os uruguayos souberam levar de vencida todos os obstaculos, logrando um triumpho que ficará memoravel nos annaes do seu glorioso cartel sportivo Pedro Céa, esse veterano do sport oriental cooperou decisivamente para a victoria. Foi o orientador seguro, que soube tirar partido da desorientação e da fraqueza dos brasileiros.

A partida de ante-hontem foi bem melhor do que a primeira, disputada oito dias antes. Tanto os brasileiros como os uruguayos actuaram com enthusiasmo, proporcionando, ás vezes, phases bem interessantes. O quadro nacional jogou regularmente o primeiro half-time, isto é, enquanto teve folego. Depois, no segundo meio tempo, prevaleceu o preparo physico dos orientaes que foi melhor ante-hontem do que no jogo de estréa.

Além de treinados os uruguayos tiveram no seu technico Pedro Cea o orientador attento e capaz. Assistindo o desenrolar da peleja Cea notava os pontos fracos do team brasileiro e, sempre que podia (geralmente nas interrupções), dava instrucções aos seus homens para melhor atacar ou para tornar a defesa invulneravel. Os nossos não tiveram essa vantagem. Os forwards brasileiros não tiveram bolas rasteiras, e por isso eram facilmente desarmados sempre que se approximavam do goal oriental. Tivesse-mos um technico e ordens seriam dadas para fazer-se jogo rasteiro e o rendimento seria muito maior. Outra innovação *barcellesca* contribuiu para a innocuidade dos nossos atacantes: — a ligação feita pelos meias Jair e Romeu. Esses homens recebiam a bola dos nossos backs ou keeper e saiam correndo em direcção ao goal contrario, indo na frente, recuando, os médios e backs uruguayos. Quando as ligações resolviam passar, não tinham para quem, visto estarem os outros forwards muito bem marcados. Ahi, Jair dava um bruto tiro de 40 jardas, por cima ou pelos lados do goal. Verdadeira technica das Arabias...

Talvez porque já esperasse que a taça "Rio Branco" fosse conquistada pelos nossos hospedes, a assistencia foi muito gentil para com elles, que bem mereceram os applausos que obtiveram do grande publico que foi a São Januario. Não só pelo jogo como pela disciplina e correcção com que se apresentaram, os uruguayos fizeram jús ás palmas com que os brasileiros os brindaram.

A arbitragem, a cargo do sr. José Ferreira Lemos, foi regular. Marcou muito bem os off-sides e não teve falhas de vulto.

O JOGO

A's 4 horas o sr. José Ferreira Lemos deu inicio ao jogo, desenvolvendo os brasileiros grande actividade, embora sem nenhuma technica. Aos cinco minutos Procopio desfere violento shoot a goal, exigindo certo esforço de Barrios para deter o tiro. Nota-se certo retraimento dos visitantes, que caiam na defesa logo que se prolongavam os ataques dos nossos. Esses ataques, porém, peccavam pela falta de logica pois, eram sempre feitos pelo centro, ficando Hercules e Amorim como méros assistentes. Aos vinte minutos a peleja decae um pouco, verificando-se um relativo equilibrio, se bem que os nossos tivessem algum predominio, que se evidencia mais flagrante nos ultimos minutos do primeiro meio tempo.

A nossa defesa actua desordenadamente. Zarzur sente mais do que os outros a falta de preparo, diminuindo cada vez mais a sua actividade e lançando mão do jogo pezado, o que causa má impressão, visto os uruguayos actuarem com perfeita lealdade.

Faltavam dois minutos para terminar o meio tempo quando os orientaes abriram o score. Ha um foul de Zarzur em Lago e Rodriguez encarrega-se de bater a penalidade. A bola foi arremessada á área e Varella encaixa, com um tiro rapido e de muito perto. Os dois minutos finaes foram de cargas dos visitantes.

A's 5,6 minutos Leonidas impulsiona a bola, dando inicio ao segundo meio tempo, e como o scratch brasileiro apresentava a mesma organização, a assistencia apupa com certo calor. Pouco depois, os visitantes substituem o médio Martinez por Delgado e aos dez minutos, deante do clamor da assistencia que pedia "Brant", em altos brados, o nosso technico mandou sair Zarzur, que estava em lastimavel estado de esgotamento, entrando o centro médio do Fluminense. Na mesma occasião os orientaes fizeram a sua segunda substituição, entrando Mata no logar do meia direita Chirimini.

A peleja prosegue com os visitantes jogando cada vez melhor, atacando sem grande precisão mas defendendo com grande facilidade as pessimas investidas dos brasileiros. Aos quatorze minutos Leonidas consegue empatar a partida. De uma investida de Amorim, Muniz faz corner que o mesmo Amorim bate. A bola foi á bocca do goal, de onde Romeu atirou de perto e violentamente. Barrios pega e Leonidas tira-lhe a bola e encaixa. A reacção dos uruguayos foi prompta e violenta, havendo dois tiros a goal, quasi seguidos, que exigiram grande esforço de Nascimento para detel-os. Os brasileiros atacam mal e pouco. A tactica das investidas por intermedio dos meias fica logo desmoralizada porque os visitantes tomam suas precauções, annullando os esforços de Jair e Romeu que, de posse da bola, não encontram para quem passar. O meia esquerda actua com evidente infelicidade, ouvindo-se gritos de "Peracio", "Peracio", partidos das archibancadas e das sociaes do Vasco. E como o povo pedia, o nosso technico mandou sair Jair e entrar Peracio, isto aos vinte e nove minutos de jogo. Quasi na mesma occasião o keeper Barrios foi substituido pelo titular do quadro, o guardião Paz. Tivemos a impressão de que tal substituição foi feita para dar ao keeper titular as honras da victoria da "copa".

Faltam poucos minutos para terminar a peleja e o nosso ataque não melhora com a inclusão de Peracio, que pouco fez. Nota-se que os visitantes apresentam cada vez melhor disposição para a luta, correndo os seus médios e atacantes com desusado vigor, contrastando com o esgotamento do team cebedense. E com o score de 1x1, terminou a partida.

Dos uruguayos os melhores elementos foram Rodriguez, o médio esquerdo e o keeper Barrios. Dos nossos, Procopio, Leonidas, Nascimento e Machado.

OS TEAMS

Os quadros actuaram com as seguintes organizações:

Uruguayos — Barrios (Paz) — Romero e Muniz — Martinez (Delgado), Escobar e Rodriguez — Ferez, Chirimini (Mata), Lago, Verella e Camaiti.

Brasileiros — Nascimento — Norival e Machado — Procopio, Zarzur (Brant) e Argemiro — Amorim, Romeu, Leonidas, Jair (Peracio) e Hercules.

A RENDA

Apezar de ter tido uma assistencia muito maior do que no domingo anterior, a renda não passou de 83:343$000. Os preços de ante-hontem foram menores do que oito dias antes.

MOVIMENTO TECHNICO

Foi o seguinte, o movimento technico da partida: Ataques — Brasil 23 e uruguayos 31; fouls — B. 3 e U. 5; — offi-sides: B. 1 e U. 11; corners — B. 3 e U. 12; hands — B. 3 e U. 12; — hands — B. 3 e U. offi-sides — B. 1 e U. 9 e goals 1 x 1.

COMMENTARIOS DOS JORNAES URUGUAYOS

Montevidéo, 1 (U. P.) — Os matutinos commentam amplamente o match realizado hontem no Rio de Janeiro em disputa da "Copa Rio Branco". O "El Dia" expressa o seguinte:

"O segundo encontro disputado hontem no Rio de Janeiro terminou com um empate, tendo sido tão honrosa a actuação dos "celestes" que coube a elles a abertura do "score" e sendo seu entagonista submettido a tão séria offensiva que por duas vezes, na segunda etapa, Pedro Lago sacudiu a rêde da cidadella adversaria, embora os dois tentos tivessem sido annullados.

Pode-se admittir as faltas assignaladas, embora restem duvidas quanto á sua legitimidade, de vez que as decisões do arbitro foram correctas, porém, de qualquer modo, os acontecimentos, favoraveis á nossa equipe, destacam sua actuação, e, embora mallogradas as duas conquistas, a equipe compatriota evidentemente conduziu-se de maneira mais apropriada."

"El Paiz" dedica toda uma pagina ao triumpho uruguayo e publica a ampla informação e os commentarios da United Press do Rio sob o titulo:

"Pela primeira vez na historia do football, a equipe uruguaya conquistou a "Copa Rio Branco", em oito columnas, acompanhados da photographia do seleccionado uruguayo.

"El Pueblo" intitula sua chronica do seguinte modo:

"Sempre os uruguayos." O noticiario do match tambem occupa toda uma pagina e commenta desta forma o resultado:

"Em uma visão do match traçada a grandes linhas, surge uma primeira conclusão, e esta é a intensidade com que os nossos defenderam suas posições. Nem sequer as desvantagens do ambiente, que favoreceram em varios sentidos a "chance" brasileira, puderam quebrar o formidavel moral dos orientaes."

"La Manana" diz, em grandes titulos, em toda a pagina: — A "Copa Rio Branco" foi conquistada pelos uruguayos", commentando o jogo nestes termos:

"A' margem do que possa significar o desenlace do match, quanto á valorização actual do nosso football na America do Sul, cabe assignalar o facto auspicioso de haver vencido, de forma insophismavel, embora enfrentando desvantagens, ainda que indirectas."

Montevidéo, 1 (U. P.) — O triumpho uruguayo na disputa da "Copa Rio Branco" provocou enorme enthusiasmo em todos os pontos em que o publico acompanhava o desenrolar da peleja pelo radio e pelos boletins da imprensa.

Os vespertinos deram edições especiaes com amplas manchettes allusivas á victoria. "El Plata" lançou o seguinte titulo em toda a largura da primeira pagina: "A equipe uruguaya conquistou no Rio a "Copa Rio Branco."

Em sub-titulo, de egual dimensão, diz: "A jornada terminou por um a um; mas foram annullados dois goals dos celestes."

"El Diario" rasgou a seguinte manchette: "O Uruguay ganhou a Copa."

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR

E sorteou os jogos do Torneio Initium

Finalizando os preparativos para a temporada official deste anno, pela modificação de suas leis, etc., esteve reunido hontem á tarde o Conselho Superior da Liga de Football, tendo a presença de todos os presidentes dos clubs filiados.

Na primeira parte dos trabalhos, foram sorteados os jogos do Torneio Initium, marcado para o proximo domingo 14, ficando os encontros assim divididos:

1.º — Bangú x Botafogo; 2.º — Fluminense x Vasco da Gama; 3.º — Flamengo x America; 4.º — Bomsuccesso x S. Christovão; 5.º — Madureira (by) x Vencedor do 1.º match; 6.º — Vencedores do 3.º e 4.º matches; 7.º — Vencedores do 2.º e 5.º matches; e 8.º — Vencedores do 6.º e 7.º matches (final).

O campo para esse certamen tambem foi sorteado, designando a sorte o stadium da rua Guanabara.

Nos teams concorrentes, sómente poderá actuar um player amador.

A seguir, o Conselho entrou a discutir o Campeonato Juvenil, que mereceu melhores estudos por parte dos presentes, tendo sido ventilado varios pontos, quanto á realização das partidas aos sabbados.

O assumpto interessou e em sessão foi lida, apresentada pelo assistente technico, uma nota que publicamos sobre o certamen dos juvenis. Os argumentos que apresentamos serviram de orientação, tendo por proposta do assistente, sido mantida a designação dos domingos, pela manhã, para os jogos officiaes, medida essa que vem beneficiar a maioria dos clubs concorrentes.

Ficou decidido tambem que o campeonato terá inicio juntamente com o "Torneio Neutro" dos profissionaes, e os clubs que estão apontados na tabella destes, em primeiro logar, darão campo.

Desse modo, os primeiros encontros do Torneio Juvenil serão os seguintes:

Dia 21 — S. Christovão x Vasco — campo de Figueira de Mello; Madureira x Flamengo — campo do Bomsuccesso; Fluminense x Bomsuccesso — stadium da rua Guanabara.

Dia 28 — Botafogo x S. Christovão — campo de General Severiano; America x Madureira — campo dos rubros; Bangú x Fluminense — campo da rua Ferrer.

O Conselho resolveu que os jogadores juvenis que completarem 18 annos, no dia do inicio do campeonato possam continuar a temporada.

Foram approvados todos os quadros organizados pelo assistente technico, dos juizes de 1.ª e 2.ª categoria, bandeirinhas e chronometristas approvados nas ultimas provas, e que vão funccionar na proxima temporada.

Como vem se observando ha annos, da renda do Torneio Initium, 50 % caberá á Associação de Chronistas Desportivos.

UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

Reunida a directoria para redigir a explicação

Presentes todos os directores, esteve reunida hontem, á tarde, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, que se occupou na redacção de uma nota official sobre as actuações fracas do seleccionado brasileiro nos ultimos jogos internacionaes.

A nota é longa e só será enviada hoje aos jornaes.

Entre outras affirmativas, a directoria da C. B. D. assegura que foi dada ampla liberdade aos technicos escolhidos para a direcção do seleccionado, não lhes tendo sido feita qualquer restricção de ordem economica capaz de prejudicar o preparo da equipe.

E conclue declarando que só póde attribuir as actuações deficientes do team a uma phase má do football nacional, mesmo porque alguns dos mais conhecidos praticantes no campo profissional estão fóra de fórma.

*

O REGRESSO DOS URUGUAYOS

A delegação uruguaya, que vem de disputar e vencer a "Copa Rio Branco" correspondente ao anno de 1940, tem o seu regresso a Montevidéo marcado para o dia 4 do corrente.

De accordo com o que se resolveu, a viagem será feita a bordo do "Uruguay".

A delegação recusou as propostas para o team jogar em São Paulo e Santos.

*

RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

Na Associação de Amadores

Os jogos de ante-hontem na Associação de Football de Amadores offereceram os seguintes resultados:

Bella Vista, 5 x Nacional, 1.
Americano, 4 x Germania, 0.
Rio de Janeiro, 2 x San Lorenzo 1.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Os jogos da Associação Carioca de Football foram os seguintes:
Bandeirantes, 3 x Atlantico, 2.
Jardim, 2 x São José, 1.
Argentino, 5 x Paraiso 3.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Barreira levantou a prova reservada aos productos de dois annos

A corrida de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, transcorreu animada, mas não isenta de senões que naturalmente não passaram despercebidos á commissão de corridas, cujos membros andaram vigilantes até na pista.

Como numero inicial do programma offerecido, figurava a prova reservada aos representantes da nova geração brasileira e nelle conseguiu ampla rehabilitação do fracasso da estréa, a potranca Barreira, vencendo facilmente Ariguana, em 48" 2/5 para os 800 metros. Em terceiro entrou Boleador que não correspondeu as esperanças de seus responsaveis nem a confiança da maioria dos apostadores. O percurso não offereceu maiores alternativas, dado que Barreira se avantajou desde a partida, aliás muito demorada devido ao seu nervosismo, precedendo Ariguana, seguida mais de perto de Capoeira, Jurado e Opalfa agrupados e mais atrás Babassú e Boleador. Depois da juncção das pistas Boleador avançou até o terceiro posto e Ariguana, embora solicitada, não conseguiu ameaçar em nenhum momento o successo da filha de Bosphore que commodamente attingiu o disco, com dois corpos de vantagem sobre sua adversaria, emquanto Boleador, conservou o terceiro posto, a um corpo, na frente de Capoeira, Babassú e dos estreantes Jurado e Opalfa.

Tres cotejos para elementos de tres annos constavam do programma. O reservado aos perdedores resolveu-se com a victoria de Maraúna; o destinado aos já ganhadores, com o triumpho de Alada, no qual Destacada a cem metros da saida rodou, arrastando na quéda o seu piloto D. Ferreira; e o organizado para vencedores de duas corridas, com o exito de Kid Gallahad pela desclassificação de Albatroz. Houve neste encontro uma largada annullada por terem picado atrazados Samambaia e Sapateador, partindo todos em bôas condições depois de haver soado a sirene. A vanguarda foi occupada por Athleta perseguido por Ita, collocando-se nos postos seguintes Albatroz, Tuchão, Sapateador, Samambaia e Kid Gallahad. Graças á ligeireza do train Athleta e Ita destacaram-se dos restantes contendores, mas nas immediações da grande curva Albatroz superou a linha de Ita e collocou-se em segundo a um corpo de seu companheiro de jaqueta, ao tempo em que Kid Gallahad e Samambaia avançavam, approximando-se dos da frente. Iniciada a recta de chegada, Albatroz, que corria contido, para proporcionar a Athleta chance de folgar, ante o progresso daquelles competidores, forçou e passou defronte das populares para a deanteira. Mas Kid Gallahad e Samambaia atacavam com impetuosidade e alcançaram á altura da tribuna social. Occorreu então um incidente: Albatroz, requerido a fundo, embraveceu, lançando-se para o centro da pista e com esse movimento chocou-se com Kid Gallahad que por sua vez foi de encontro a Samambaia, obrigando os pilotos destes animaes a suspendel-os de golpe para evitar mal maior. Depois disto Albatroz proseguiu sua carreira na ponta e não obstante Kid Gallahad e Samambaia voltarem a carga, não se deixou dominar e transpoz a méta com a vantagem de pescoço sobre o potro paranaense que se impoz a Samambaia por meia cabeça. Immediatamente reunida, a commissão de corridas, ante a confissão do facto pelo proprio jockey de Albatroz, resolveu desclassificar para terceiro o defensor da jaqueta ouro e costuras azuaes e á vista da photographia, considerar collocados em primeiro e segundo logares, respectivamente, Kid Gallahad e Samambaia.

No premio para productos de quatro annos e mais edade, venceu Marapiré, nos handicaps da milha, para nacionaes, triumpharam Valmy e Altona, e no de 1.800 metros, para animaes de qualquer paiz, appareceu na frente ao ser levantada a fita Burú, mas pouco adeante foi desalojado por Pasteur, que por seu turno, cem metros depois, teve de ceder a posição a David, mas o fez seguindo-o de perto em tenaz perseguição. Nos demais postos escalonaram-se Everest, Burú, Alco e Poma Rosa, e esta ordem observou-se até a entrada da grande curva, onde Pasteur dando por finda a sua ingrata missão, começou a perder terreno. Logo Everest avançou e substituindo-o acossou David, que mesmo assim manteve a lei' lerança do lote, despedindo-o no inicio do direito. A essa altura Poma Rosa, que se adeantou na grande curva em forte atropelada, avizinhou-se e David num ultimo esforço procurou fugir. Não tendo, no entanto, opportunidade de cobrar alento, David foi no final alcançado e batido por Poma Rosa, que na sentença sacou meio corpo. Quanto a Alco, que acabou em terceiro, soffreu embaraços na setta dos 1.200 metros, quando passou ao ultimo logar de modo a só tardiamente poder carregar.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Buscapé — 800 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz.

1º — Barreira, alazã, São Paulo, por Bosphore e Xodó, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina.

2º — Ariguana, 52, J. Canales.
3º — Boleador, 54, J. Zuniga.

Correram mais Capoeira, Babassú, Jurado e Opalfa. Tempo, 48 2/5 segundos, na pista de grama. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 49$000; dupla (34), 72$200. Placés, 56$800 e 15$200. Apostas, 18:460$000.

Premio Destacada — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

1º — Maraúna, castanha, Paraná, por Picuman e Solidez, do sr. José Fonseca, entraineur W. Costa, 53 kilos, J. Mesquita.

2º — Piracuty, 54, D. Ferreira.
3º — Irun, 55, P. Simões.

Correram mais Zaidinha, Curió, Maracá, Adega, Avante, Uberlandia, Rosenfeld, Lebre, Aceguá e Campo Real. Tempo, 99 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 47$000; dupla (12), 53$100. Placés, 16$800; réis 15$300 e 24$600. Apostas, réis 34:490$000.

Premio Marapiré — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Valmy, castanho, 4 annos, São Paulo, por Santarem e Vertigem, do sr. Ermelindo T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 56 kilos, J. Mesquita.

2º — Gagé, 56, O. Serra.
3º — Quincas Borba, 56, L. Benitez.

Correu mais Moleque Doze. Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$000; dupla (14), 48$200. Placés, não houve. Apostas, 31:700$.

Premio Ijuhy — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria.

1º — Alada, zaina, São Paulo, por Trinidad e Ubaia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, J. Zuniga.

2º — Mahú, 55, W. Cunha.
3º — Neguinho, 55, L. Benitez.

Correram mais Aprikose, Pagã, Berlim, Guapé, Samir e Destacada, que caiu. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 38$800; dupla (12), 33$700. Placés, 20$600 e 18$100. Apostas, 56:460$000.

Premio Lindaya — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Altona, zaina, 3 annos, São Paulo, por Trinidad e Xendi, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entraineur N. Pires, 54 kilos J. Zuniga.

2º — Ih! Ta! Tan!, 52, J. Ferreira.
3º — Albarran, 56, W. Andrade.

Correram mais Bailador e Azteca. Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 28$800; dupla (45), 121$600. Placés, 17$300 e 25$200. Apostas, 58:970$000.

Premio Don Carlito — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Marapiré, castanha, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Galathéa, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, J. Canales.

2º — Mignon, 50, A. Gomez.
3º — Xavéco, 54, J. Santos.

Correram mais D. Carlito, Mandão, Pojaquara, Nababo e Onyx. Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 20$700; dupla (34), 29$400. Placés, 11$800 e 16$100. Apostas, 73:120$000.

Premio Ibirá — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias.

1º — Kid Gallahad, castanho, Paraná, por Metalico e Ginota, do sr. Ernesto V. Saboya, entraineur Fr. Barroso, 55 kilos, S. Batista.

2º — Samambaia, 53, W. Andrade.
3º — Albatroz, 55, A. Molina.

Correram mais Ita, Sapateador, Athleta e Tuchão. Tempo, 92 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 99$300; dupla (13), 171$300. Placés, 50$800 e 43$200. Apostas, 80:920$000.

Premio Cideral — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Poma Rosa, tordilha, 6 annos, Inglaterra, por Rose en Soleil o Pommeloe, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, entraineur E. Gusso, 48 kilos, O. Serra.

2º — David, 51, R. Freitas.
3º — Alco, 52, W. Andrade.

Correram mais Burú, Everest e Pasteur. Tempo, 119 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 91$900; dupla (15), réis 38$200. Placés, 13$800 e 11$800. Apostas, 73:790$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 427:910$000, sendo com os concursos, 496:785$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 5:128$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 5:216$000.

Betting de 10$000 — Não teve vencedor.

Betting de 5$000 — Vinte vencedores, cabendo a cada um, réis 1:355$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão encerradas hoje, as inscripções para as proximas reuniões no hippodromo da Gavea. Do programma da de domingo, fará parte o classico Paul Maugé, na distancia de 1.000 metros e com a dotação de 15:000$, para productos nacionaes de dois annos, que marcará o inicio da temporada classica deste anno.

O ESTADO DO JOCKEY DOMINGOS FERREIRA

O jockey Domingos Ferreira depois da quéda que soffreu da potranca Destacada, foi transportado para a enfermaria do hippodromo. Ali o attendeu o dr. Garfield de Almeida, que depois de verificar que o mesmo apresentava apenas descollamento da mucosa labial inferior e ligeira commoção, fel-o transferir para o Hospital de Accidentados, onde ficou em observação.

UMA EGUA QUE VAE DEFENDER OUTRA JAQUETA

A egua Flirt, zaina, 4 annos, São Paulo, por Bambú em Silent Maid, que ainda na corrida de ante-hontem, no hippodromo da Mooca, defendendo as côres do sr. Roberto Seabra, secundou Xairel, no premio Extra, acaba de passar para a propriedade do sr. Oswaldo Mignani. A descendente de Glass Idol que chegará por estes dias da capital paulista, será entregue aos cuidados do entraineur Newton de Figueiredo.

O "SWEEPSTAKE" DA IRLANDA

Dublin, 1 (A. P.) — Um dos premios menores do "Sweepstake" irlandez, da importancia de 100 libras, coube a um joven de São Paulo, Brasil, de nome R. Ferreira.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

PROFESSOR DR. LAMARTINE DELAMARE

Alcibiades Delamare e senhora convidam seus parentes e amigos para a Santa Missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu saudoso pae e sogro, PROFESSOR DR. LAMARTINE DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA, fallecido em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. (V 0067)

MARIA FERRINI

(1º ANNIVERSARIO)

DUILIO FERRINI, QUINZIO FERRINI, OLGA FERRINI, (auzente), e suas respectivas familias, convidam os seus parentes e amigos, para assistir a missa commemorativa da passagem do 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel e saudosa mãe, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a essa homenagem piedosa. (V 0075)

ALBERTO NAVARRO PINHEIRO DE MEIRELLES

Viuva Dulce Celeste Almeida de Meirelles, Thiers Almeida de Meirelles, esposa e filhos, Aurino Vianna de Oliveira e senhora, Luiz Navarro Pinheiro de Meirelles e senhora, Fernando Navarro de Meirelles, filhos, genro e neto, Antonio Augusto Cardoso d'Almeida, filhos, genros, nóra, netos e bisnetos, Ernestina Amalia da Silva Lemos, filhos, nóras, netos, bisnetos, trinetos e demais parentes do pranteado ALBERTO NAVARRO PINHEIRO DE MEIRELLES, penhorados, agradecem a todos aquelles que compareceram ao seu sepultamento, enviaram corôas, cartas e telegrammas, communicando que farão rezar missa de 7º dia no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 3, ás 10 1/2 horas. (U 27217)

THEOPHILO DE OLIVEIRA MARQUES

Maria Isabel Pinto Marques, Luiz Gonzaga Girão, sua esposa e filhas, participam a todos os parentes e pessôas amigas, que fazem celebrar missa de 7º dia por alma de seu inesquecivel esposo, sogro, pae e avô, THEOPHILO DE OLIVEIRA MARQUES, amanhã, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (U 27211)

GENERAL DR. ANTONIO V. BULCÃO VIANNA

Anna Rita Bulcão Vianna, o Ministro Bulcão Vianna, senhora e filhos, o Ministro Pires e Albuquerque, senhora e filhos e Pedro de Ferreira Bandeira convidam os parentes e amigos para a missa que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, o GENERAL DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA fazem rezar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (V 0065)

GENERAL DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA

(Fallecido em Florianopolis)

Dr. Reynaldo Vicente Bulcão Vianna e senhora (ausentes), Commandante Francisco Vicente Bulcão Vianna e senhora, Maria Sophia Bulcão Vianna e Luiza Flora Bulcão Vianna, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu sogro, pae e tio, ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja "CRUZ DOS MILITARES". (U 27243)

CAPITÃO DE MAR E GUERRA OSCAR DE SOUZA SPINOLA

Sua familia manda rezar missa de 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e amantissimo chefe, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 3. (V 0064)

VICENTINA MARTINS DO NASCIMENTO

O Capitão Fortunato Nascimento e sua filha Ivonne convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua saudosa esposa e mãe, VICENTINA MARTINS DO NASCIMENTO, 1º anniversario de seu passamento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (V 0105)

AMELIA DE OLIVEIRA SAMPAIO CORRÊA

Carlos Mattoso Sampaio Corrêa e as familias Carneiro, Ayrosa, Nelson Dantas, Archibaldo Campbell e Sampaio Corrêa, não podendo agradecer pessoalmente a todos os que lhes manifestaram pezar pelo fallecimento de sua esposa, irmã, cunhada, tia e sobrinha, AMELIA DE OLIVEIRA SAMPAIO CORRÊA, por ignorarem os endereços de muitos dos bons amigos que enviaram condolencias ou compareceram ao enterro e á missa do 7º dia, servem-se desse meio para apresentar a todos, os seus sentimentos de profunda gratidão. (U 27214)

CONDE DIAS GARCIA

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os empregados da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., mandam rezar hoje, dia 2, ás 11 horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças pela passagem do 81º anniversario natalicio do seu chefe, Sr. CONDE DIAS GARCIA. (U 27209)

AGRADECIMENTO

A' S. Gemma Galgani

Agradece uma graça. — *M. R.* (U 25413)

S. JUDAS THADEU

A familia *Penido Monteiro* ...

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de entre-bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	70$550	70$870
Dollar	19$810	19$810
Franco	$405	$405
Lira	1$000	1$000
Florim	10$530	10$530
Franco suisso	4$445	4$445
Franco belga	3$335	3$335
Escudo	$675	$675
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$680	4$680
Peso uruguayo	7$830	7$830
Peso chileno	$666	$666

O Banco do Brasil affixou preços para compra e repasse de libra.

Na reabertura dos trabalhos, o Banco do Brasil passou a sacar sobre Londres a 70$520.

Para adquirir as lettras de cobertura o Banco do Brasil divulgou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	Abert.	Encerr.	Fech.
Dollar 90 d/v	19$830	19$830	19$830
A' vista	19$830	19$830	19$830
Cabo	19$700	19$700	19$700

MERCADO OFFICIAL

	Abert.	Encerr.	Fech.
Dollar 90 d/v	16$460	16$460	16$460
A' vista	16$500	16$500	16$500
Cabo	16$365	16$365	16$365

Para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$560 para o dollar.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	3.190,106

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 30-3-940)

A' vista	Official	Livre
Londres	58$300	70$550
Paris	—	$405
Italia	—	1$001
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Nova York	16$560	19$810
Chile	—	$666
Portugal	—	$675
Belgica (belgas)	—	3$410
Suissa	—	4$475
Japão	—	4$676
Belgica (franco papel)	—	$880
Noruega	—	4$510

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 30-3-940)

Dollar americano	—	21$328
Escudo	—	—
Uruguayo	—	—
Peseta	—	2$500
Franco francez	—	$457
Lira italiana	—	$710
Peso argentino	—	5$108
Libra	—	73$764
Franco suisso	—	4$900
Peso uruguayo	—	8$000
Yen	—	5$000
Reismark	—	3$700

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil durante o mez de abril de 1940. — (Mercado livre):

Londres	78$230
Paris	$440
Italia	1$003
Belgica (papel)	$676
Belgica (belgas)	3$369
Portugal	$709
Suissa	4$448
Suecia	4$730
Dinamarca	3$850
Noruega	4$510
Nova York	19$814
Montevidéo	7$832
Buenos Aires	4$682
Hollanda	10$526
Japão	4$653
Allemanha (Reichsmark)	7$976
Chile	$666

Belgica (belgas)	3$369	—
Suissa	4$448	—
Suecia	4$730	—
Noruega	4$510	—
Nova York	19$814	16$565
Dinamarca	3$850	—
Montevidéo	7$832	—
Buenos Aires	4$882	—
Hollanda	10$526	—
Japão	4$653	—
Chile	$666	—
Allemanha: Reichsmark	7$458	—
Verrechnungsmark	6$052	—

Médias do mez de março

	Livre	Official
Londres	70$280	62$833
Paris	$429	—
Italia	1$003	—
Portugal	$709	$571
Belgica (papel)	$676	—

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 1.

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	58$480
Dollar a	—	16$300
Livre:		
Saca libra a	—	70$550
Compra libra a	—	—
Saca dollar a	—	19$810
Compra dollar a	—	19$630

A' 1,32 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 58$740 e o dollar a 16$500.

Livre:		
Saca libra a	—	70$020
Compra libra a	—	—
Saca dollar a	—	19$810
Compra dollar a	—	19$630

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1. Abertura (official):	Hoje	Anterior
N. York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	69.00 a 70.00	68.50 a 69.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel. por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berne á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.55 a 23.70	23.55 a 23.70
Lisboa á vista por £	106.44 a 106.87	106.44 a 106.87
Hespanha á vista por £	37.00	37.00
Oslo á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	18.00 a 18.37	18.00 a 18.25

LONDRES, 1. Fechamento (official):	Hoje	Anterior
N. York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	69.00 a 70.00	68.50 a 69.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel. por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berne á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.55 a 23.70	23.55 a 23.70
Lisboa á vista por £	106.44 a 106.87	106.44 a 106.87
Hespanha á vista por £	37.00	37.00
Oslo á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	18.00 a 18.37	18.00 a 18.25

N. YORK, 1. Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres tel. por £	$ 3.55.00	$ 3.54 1/8
Paris tel. por F.	c 2.01 1/8	c 2.00 5/8
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c 9.71	c 9.71
Amsterdam tel. por F.	c 53.10	c 53.10 1/8
Berne tel. por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F.	c 17.07	c 17.08 1/2
Berlim tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C.	c 23.84	c 23.84
Oslo tel. por C.	c 22.73	c 22.73
Copenhagen tel. por C.	c 19.32	c 19.32
Lisboa tel. por Esc.	c 3.35	c 3.35
Buenos Aires tel. por P.	c 23.30	c 23.30
Londres, a 90 dias por £	$ 3.51 3/8	$ 3.50 3/4

NOVA YORK, 1. N. York s/Londres:	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 3.56.00	$ 3.54 1/8
Paris tel. por F.	c 2.01 3/4	c 2.00 5/8
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c 9.30	c 9.71
Amsterdam tel. por F.	c 53.10 1/2	c 53.10 1/2
Berne tel. por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F.	c 17.10 1/2	c 17.08 1/2
Berlim tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C.	c 23.84	c 23.84
Oslo tel. por C.	c 22.73	c 22.73
Copenhagen tel. por C.	c 19.32	c 19.32
Lisboa tel. por Esc.	c 3.35	c 3.40
Buenos Aires tel. por P.	c 23.30	c 23.30
Londres, a 90 dias por £	$ 3.52 3/4	$ 3.50 3/4

PARIS, 1. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 43.80	F. 43.80
PARIS s/Londres taxa á vista por $..	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $.....	Não cotado	Não cotado
BUENOS AIRES, 1.	Hoje	Anterior
Abertura:		
Mercado official:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 15.80	P. 15.20
Taxa de compra	P. 15.25	P. 15.18
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 430.50	P. 428.25
Taxa de compra	P. 430.00	P. 427.75
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.07
Taxa de compra	P. 9.05	P. 9.02
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 255.75	P. 255.75
Taxa de compra	P. 255.25	P. 255.25

Telegramma financial

LONDRES, 1. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.55 a 23.70	23.55 a 23.70
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 69.50	L. 69.50
Madrid — Sobre Londres á vista por £..	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris a vista por 100 Frs.	L. 39.60	L. 39.38
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 106.87	Esc. 106.87
Taxa de compra por £	Esc. 106.44	Esc. 106.44

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos Brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:	$ o.m.	$ o.m.
Funding, 5 %	28.0.0	28.0.0
Novo Funding, 1914	23.15.0	24.0.0
Funding de 1931, 5 %	22.15.0	23.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	9.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	9.10.0	9.10.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	20.0.0	18.0.0

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	5.17.6	5.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.5.6	0.4.10 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	60.0.0	60.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.8.1 1/2	0.8.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.7 1/2	1.11.9
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, 1935	16.0.0	16.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.3	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.3	0.17.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.7.0	1.7.0
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex. dividendo	41.0.0	41.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo)	95.0.0	95.0.0

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	99.0.0	98.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	72.3.9	72.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 1 de março de 1940 (em saccos de 60 kilos):

ENTRADAS:

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.624
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	707	
Pela Leopoldina	6.164	6.871
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	248	
Regulador	150	398
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	586	
Regulador	135	
Cabotagem	315	1.036
		10.129

Até esta data:		
De S. Paulo	1.824	
De Minas Geraes	6.871	
Do Estado do Rio	398	
Do Espirito Santo	1.036	10.129
Existencia anterior (30-3-40)		577.409
Entradas de hoje		10.129
Einergue pelo DNC (doado)		175
		587.713

Embarque:			
Am. do Norte	3.291		
Somma	3.291	3.291	
Até esta data	3.291		
Consumo local diario		500	3.791
Existencia ás 6 horas da tarde			583.922

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, sem alteração nas cotações e com procura destituida de interesse.

Os negocios registrados foram de 1.728 saccas, ao preço de 14$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$700
Typo 4	16$200
Typo 5	15$700
Typo 6	15$200
Typo 7	14$700
Typo 8	14$200

Pauta — E. de Minas, cafés communs 1$600 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$650.

SANTOS, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, 18$000; e duro, 17$800; anterior, 18$000 e 17$300; mesmo dia no anno passado, 18$400.

Embarques: hoje, 29.242 saccas; anterior, 18.581 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.544 saccas.

Entradas: hoje, 13.801 saccas; anterior, 40.612 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.735 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.935.591 saccas; anterior, 1.962.032 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.251.425 saccas.

Saidas — Não houve.

NOVA YORK, 1.

Abertura Contratos do Rio: Café para entrega em	Hoje	Fechamento anterior
em maio	—	4.25
em julho	—	4.25
em desembro	—	4.23
em desembro	—	4.24
em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 1.

Fechamento Contratos do Rio: Café para entrega em	Hoje	Fechamento anterior
em maio	4.25	4.25
em julho	4.25	4.25
em setembro	4.24	4.24
em desembro	4.23	4.23
em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 1.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	35/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	30/6	30/6

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1940

ACTIVO	
Titulos Redescontados	211.768:118$300
Despesas Geraes	164:790$100
	211.912:908$400
PASSIVO	
Thesouro Nacional	170.000:000$000
Fundo de Reserva	29.674:534$400
Banco do Brasil — C/corrente	6.595:311$100
Redescontos	5.643:062$900
	211.912:908$400

Foi mantida a taxa de 6% a. a., para as operações do mez entrante.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1940.

Carneiro de Mendonça — Director. **Frederico Rego Filho** — Contador-Thesoureiro. (32755)

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura.

De Campos entraram 400 saccos; sairam 54.235 ditos e ficaram em stock 92.017.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

RECIFE, 1.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	15.000	14.700
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	3.427.800	3.412.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Não houve.		

Foram descontadas do stock 27.000 saccos de consumo mensal.

Existencia em saccos de 60 kilos	1.503.300	1.515.300

NOVA YORK, 1.

Abertura Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
em maio	1.86	1.86
em julho	1.92	1.92
em setembro	1.97	1.98
em janeiro	2.00	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
em maio	1.88	1.88
em julho	1.91	1.92
em setembro	1.97	1.98
em janeiro	1.99	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, sem modificação nos preços e com procura moderada.

Não houve entradas, sairam 158 fardos e ficaram em stock 6.784 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 48$000 a 49$000; typo 4, de 46$000 a 47$000; fibra media, Sertões, typo 3, 44$000 a 45$000; typo 5, de 41$000 a 42$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo, 5, 42$000 a 43$000; Mattas e Paulista, nominaes.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	200.600	200.600
Exportação:	Fardos 180 fardos	
Não houve.		
Existencia em saccos		

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

THEATROS

Em homenagem á memoria de Victor Hugo

Para homenagear Victor Hugo, na passagem de mais um anniversario do autor d'*Os Miseraveis*, a Comédie Française esteve em duvida a respeito da peça que deveria ser representada naquella data.

Começaram a surgir os palpites:

— *Lucrecia Borgia*.

— Não, *Lucrecia Borgia* não se presta para o momento; é uma peça politicamente inconveniente.

— Então *Le Roi s'amuse*.

— Tambem não serve por uma série de motivos.

Outros opinaram: *Marion Delorme*, *Hernani*, *Ruy Blas*.

Então, a proposito de *Ruy Blas*, veiu á baila um episodio occorrido em 1915. Em *Ruy Blas* existem varias referencias á Allemanha e, para não se estar falando nesse nome, os directores do theatro onde a peça ia ser levada, acharam prudente alterar o original.

Victor Hugo escrevera:

Pas un livre allemand, tout en langue espagnole.

Foi modificado:

Pas un livre plaisant, tout en langue espagnole.

Em outra parte dizia-se *les oiseaux d'Allemagne*. Na representação ficou: *des oiseaux préférés*.

E como essas, diversas outras alterações foram introduzidas em *Gil Blas*, sempre, é claro, com a preoccupação de não "trair" o autor, nem prejudicar a peça.

Recordando-se, agora, o episodio, a opinião dos promotores da homenagem a Victor Hugo pôde harmonizar-se em torno de *Gil Blas*:

— Ora, a situação da França é hoje, em face da Allemanha, a mesma que em 1915. Para não estarmos "collaborando" todo dia com Victor Hugo, vamos então representar o *Gil Blas*...

NOTAS & NOTICIAS

"MUSICA, MAESTRO" — O cartaz do Recreio continúa com o mesmo successo anterior, entrando na sexta semana a revista "Musica, maestro", figurando nos principaes papeis Aracy Côrtes, Oscarito, Isabelita Ruiz, Pedro Celestino e outros.

CARLOS GOMES — "Pertinho do céo", a hilariante comedia de José Wanderley e Mario Lago, será levada á scena sexta-feira, ás 8 3/4, em homenagem ao ministro Gustavo Capanema. E, depois, sabbado e nos dias seguintes, com duas sessões, ás 8 e ás 10 horas.

THEATRO SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio no protagonista, está agradando francamente, como provam as suas sessões esgotadas. Depois de amanhã, haverá a costumeira vesperal, a preços reduzidos.

Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro

Depois de amanhã, realizar-se-á, sob a presidencia do sr. Armando Pinto Fernandes, secretariada pela dra. Lily Lages e pelo dr. W. Muller dos Reis, a primeira sessão do anno da Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia constará dos seguintes trabalhos:

— Osteoma do ethmoide e dos seios frontaes (apresentação do doente), pelo dr. Caiado de Castro — Limpho-epithelioma da amigdala. Caso clinico (Apresentação de um doente), pelo dr. Aristides Monteiro.

A referida reunião, como de costume, terá logar ás 21 horas, no amphitheatro da Cruz Vermelha Brasileira.

As despesas da Viação Ferrea Federal

Serão levadas á conta de capital da União

Attendendo ao que requereu o Estado do Rio Grande do Sul arrendatario da Rêde de Viação Ferrea Federal, e de accordo com as informações da Inspectoria Federal das Estradas, o presidente da Republica assignou um decreto-lei modificando o artigo 2º do decreto n. 3.790, de 6 de março de 1939, afim de que as despesas que forem realmente effectuadas, até o maximo approvado, depois de apuradas em regular tomada de contas sejam levadas a conta de capital da União, nos termos do paragrapho unico do art. 1º do decreto-lei n. 552, de 12 de julho de 1938.

Cargos extinctos

O presidente da Republica assignou decretos declarando extinctos, por se acharem vagos, os seguintes cargos no Ministerio da Viação: um cargo de chefe dos Serviço Economicos, do quadro XIV; dois cargos da carreira de agente de estrada de ferro, do quadro IX; um de agente de estradas de ferro e uma da carreira de mestre de linha, do quadro VII; e dois de serventes, um do quadro IV e um do quadro XXVIII

CINEMAS

VARIAS NOTAS

ESTA' NO RIO O SR. BEN Y. CAMMACK, ASSISTENTE DO DIRECTOR GERAL DO DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO DA RKO RADIO PICTURES — Pelo *Brasil*, chega hoje, ao nosso porto, o sr. Ben Y. Cammack, assistente do director geral do Departamento Estrangeiro da RKO Radio Pictures. O sr. Ben Y. Cammack realiza mais uma viagem de inspecção pela America do Sul, devendo em seguida rumar para os Estados Unidos, onde assistirá á Convenção Annual para a elaboração dos planos de 1940-1941.

"VICIADA", SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NO PLAZA — *Viciada*, historia de uma mulher sem alma, que não sabia retribuir

Jacqueline Delubac

os bons sentimentos que despertava senão com a luxuria, a hypocrisia, a perversidade...

Jacqueline Delubac é essa mulher sem entranhas, fascinante e perigosa, tentadora e dissoluta que transforma Raimu, através das sequencias do film, num misero frangalho humano...

Viciada estará no cartaz no Plaza, segunda-feira proxima, apresentado por Art-Films.

"20.000 HOMENS POR ANNO", SEXTA-FEIRA NO S. LUIZ — Todos os olhares sobem ao céo, apreciando milhares de jovens, que são hoje apenas estudantes, mas amanhã tornar-se-ão a gloria da Aviação Americana.

Num ambiente de juventude e alegrias, está encerrada esta bellissima e commovente historia de amor, em que os *leaders* são Randolph Scott e Margaret Lindsay, magnificamente auxiliados por Preston Foster, Mary Healy, Robert Shaw, George Ernest, Jane Darwell, Kane Richmond e Maxie Rosenbloom.

EM TORNO DO FILM "PINNOCHIO" — *Roma*, 1 (H.) — O film *Pinnochio*, de Walt Disney continua provocando numerosos commentarios na Italia onde os criticos cinematographicos se mostram muito sensibilizados com a repercussão favoravel obtida na America pela pellicula consagrada ao famoso fantoche que os italianos consideram como o marionette nacional. Comtudo os criticos são unanimes em deplorar a physionomia e o caracter dado ao celebre Pinnochio, creado pela fantasia do escriptor popular Collodi. Segundo ellas, a personalidade do fantoche está diminuida e deformada pelo film. Pinnochio estaria mesmo irreconhecivel aos italianos e a pellicula lembra sómente de longe a fabula que Disney pretendeu transportar ao *écran*.

O correspondente em Nova York, do jornal *Messagero* dedica sobre isso um longo artigo no qual embora reconheça o valor technico do film, que declara superior a Branca de Neve, lamenta que Walt Disney "não tenha respeitado o aspecto e caracter italiano do Pinnochio tradicional".

"Pinnochio" — declara — tornou-se um gordo menino hollandez ou suisso e é impossivel reconhecer o adoravel e inimitavel marionette. Essa é a falta imperdoavel que não poderia passar sob silencio, apesar dos elogios merecidos pela pellicula, sob outros pontos de vista.

CHEGARA' HOJE O SR. J. A. MC CONVILLE — Sómente hoje, ás 7 horas da manhã, chegará a esta capital, como passageiro do transatlantico *Brasil*, o sr. J. A. Mc Conville, director geral do Departamento Estrangeiro da Columbia Pictures que, em companhia da sua esposa, vem realizando uma grande viagem por este continente, em visita aos mercados latino-americanos de films.

Homenageado em Porto Alegre o general Góes Monteiro

Porto Alegre, 1 (A. N.) — A Brigada Militar do Estado homenageou o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, offerecendo-lhe um churrasco de que participaram os interventores Manoel Ribas, Nereu Ramos e Cordeiro de Farias e o commandante da referida milicia. Saudou o general Góes Monteiro o coronel Anthero Marcelino da Silva Junior, commandante da brigada.

O coronel Anthero Marcelino offereceu, no momento ao chefe do Estado Maior do Exercito, um fino album contendo photographias das recentes manobras realizadas em Saycan.

O cooperativismo de producção

O movimento geral de 220 das 378 cooperativas que interessam á producção animal e vegetal elevou-se a 283.226:679$824 e o das vendas a 77.037:534$100.

Segundo ainda a communicação feita ao ministro Fernando Costa pelo sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural — nessas 220 cooperativas — com 43.751 associados, capital subscripto de 44.958:170$100 e realizado de 20.739:146$000 — alcançam os valores patrimoniaes a 33.572:138$436, o fundo de reserva 6.718:539$538 e outros fundos 9.075:825$092.

TRIBUNA JURIDICA

A força convicente de uma attitude

O desfecho da aggressão á Finlandia, veiu mais uma vez, provar ao mundo com a força de uma evidencia irretorquivel que o communismo é um prenomeno intrinsecamente russo e, jámais logrará exito fóra do ambiente moscovita. Outra interpretação não se poderá emprestar: 1º, a desesperada, mascula e heroica resistencia do povo finlandez á investida do exercito vermelho; 2º, a decisão tomada pela população da heroica Finlandia do territorio cedido á Russia, de abandonar os seus lares, emigrando, para não ficar sobre o jugo de Moscou.

E o povo finlandez, por sua situação de vizinho, está em optima condição de bem conhecer e julgar o que seja a pratica do communismo...

Aliás, esta prova recente vem apenas confirmar quantos estudos se têm feito, com isenção de animo, sobre a implantação do communismo na Russia.

Um escriptor patricio de opinião rigorosamente insuspeita, dizia alhures sobre o assumpto que:

"Não são os soviets que estejam, ou possam a vir a transformar a Europa. São, bem ao contrario, as idéas democraticas européas, entradas na Russia subitamente e de roldão, no conturbante refluxo dos exercitos derrotados nas linhas do Niemen e dos Carpatos quando da Grande Guerra de 1914-1918, que reagiram sob e contra o regimen tzarista, segundo rythmos e fórmas que lhe são proprios e muito contemporaneos ao seu espirito".

Conta-se que o Conde de Witte, perguntado uma vez, depois de haver desempenhado as funcções de chanceller do Tzar Nicolau II, porque não empregára no governo os methodos liberaes nos quaes se mostrava tão favoravel em suas palestras nos circulos intellectuaes de Londres e Paris, respondeu, com tristeza que, na Russia, só era possivel "um regimen policial".

O modo porque Stalin governa hoje a Russia, é a melhor prova de que os leaders bolchevistas tambem chegaram áquella mesma conclusão.

No tempo do Tzar a preoccupação das camadas dirigentes, estava toda voltada em emprestar áquella vastidão de terras e de povos, para maior gloria da corôa, a unidade politica e economica de um forte imperio, que se approximasse cada vez mais das grandes nações occidentaes, pela introducção das artes e dos processos industriaes da civilização. Apesar de essencialmente aristocratico e autoritario, era, não ha negar, um programma altamente progressista, que nitidamente se identificava com a orientação geral da grande monarchia christã da Renascença, nas outras partes da Europa.

Mas a autoridade imperial desarticulou-se no tropel desordenado dos exercitos em fuga, e não existindo naquellas extensões uma conveniente e bem ordenada consciencia publica, por falta de apparelhamento technico industrial e de um correspondente systema de transporte e communicações, foi facil aos chefes communistas se guindarem no poder, pela execução de um plano terrorista, e impor o regimen sovietico, que, para as grandes massas russas, outra coisa não é, senão uma variante do regimen de oppressão em que já antes viviam.

Mas, para qualquer outro povo da terra, a pratica do communismo é impossivel, como bem acaba de provar a attitude dos finlandezes, defendendo-se e repellindo, até ao ultimo alento, a ameaça de se verem sujeitados ao poder de Moscou. O exemplo do heroico povo finlandez deve ser meditado pelos que entre nós se deixaram attrair pela mentirosa propaganda communista, porque, na verdade, ella encerra uma grande lição.

Vinte mil contos no saneamento de arrabaldes de Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Continuando no seu plano de saneamento dos populosos arrabaldes de São João e Navegantes, a prefeitura desta capital está dispendendo a verba de 20.000 contos com que conta completar a execução do referido plano iniciado pela actual administração. A conclusão dessas importantes obras está sendo esperada ainda no anno em curso. A verba de 900 contos está destinada a grandes depositos de agua para reforço da rêde da zona central da cidade. Attingem já á phase final as escavações que vão receber novas reservas dagua de 24 mil metros cubicos, no recinto da praça dr. Montaury, de modo a elevar a capacidade de armazenagem daquelle liquido, na cidade, para 36 mil metros cubicos, coefficiente considerado razoavel.

Matriculados mais quatro aspirantes na Escola Naval

O ministro da Marinha communicou ao director do Ensino Naval, haver resolvido mandar dar praça de aspirante a praça Marinha, aos candidatos José Carlos Coelho de Souza, Fernando Ribeiro Macedo, Afranio Pinho dos Santos e Frank Amora Levier.

Desapropriação de um terreno

O presidente da Republica assignou um decreto desapropriando o terreno de 178m2.20, contendo bemfeitorias, de propriedade de Felisbino José Pereira, necessario á construcção da Estrada de Ferro Jaguary-Santiago-São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para execução de serviços publicos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado da Bahia para execução dos serviços publicos relativos ao Fomento da Producção Vegetal, quer os de ordem geral, quer os especialisados.

Para chefe de secção de pesquisas economicas

Por subsistirem os mesmos fundamentos o Tribunal de Contas manteve a decisão anterior, que recusou registro ao contrato celebrado entre o Conselho Federal do Commercio Exterior e o engenheiro civil Amerino Wanick, para exercer as funcções de chefe da secção de pesquisas economicas do referido Conselho.

O petroleo jorra com mais força e abundancia

Bahia, 1 (A.N.) — Falando á reportagem de "O Imparcial" sobre o petroleo de Lobato, o engenheiro Nero Passos declarou que o poço B-4 tem maiores possibilidades do que o B-3, não só pelo facto de o seu oleo ser superior ao do outro como, ainda, por ser mais rico e mais leve.

Accrescentou o entrevistado que não se necessita da utilização de bombas para o poço B-4, pois o seu petroleo jorra com bastante abundancia e força.

Um curso de philologia da lingua portugueza

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres resolveu crear um curso gratuito de philologia da lingua portugueza.

A matricula póde ser feita até á terceira aula do curso, que terá inicio depois de amanhã.

A VIDA COMMERCIAL

(Continuação da 7ª pag.)

de 80 kilos . . . 52.800 52.800
Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

S. PAULO, 1.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
em abril	55$500	54$500
em maio	—	54$000
em junho	—	53$000
em julho	52$000	53$000
em agosto	51$500	52$800
em setembro	51$300	52$800
em outubro	51$000	—
em novembro	51$000	—
em dezembro	51$000	52$200

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 1.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
em abril	53$200	54$200
em maio	52$000	53$800
em junho	52$000	53$000
em julho	—	52$900
em agosto	—	52$400
em setembro	—	51$900
em outubro	—	51$700
em novembro	50$000	51$200
em dezembro	—	51$000

Vendas: não houve.
Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 1.

Cotações do disponivel:

Typo 4	55$500 a 56$300
Typo 5	55$500 a 56$500
Typo 6	55$000 a 56$000

LIVERPOOL, 1.

Intermediario	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	7.98	7.75
Norte do Brasil Fair	7.78	7.55
Universal Standards, 1935	7.88	7.70
American Futures, para maio	7.79	7.73
para julho	7.88	7.74
para outubro	7.54	7.50
para dezembro	7.46	7.42
para janeiro	7.43	7.39
para março	7.38	7.34

Disponivel brasileiro, alta de 18 pontos. Disponivel americano, alta de 18 pontos. Termo americano, alta de 4 a 6 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

LIVERPOOL, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.78	7.78
para julho	7.74	7.74
para outubro	7.48	7.50
para dezembro	7.38	7.42
para janeiro	7.35	7.39
para março	7.31	7.34

Mercado — As variações foram de pouca monta, devido ás vendas do estrangeiro. Os altistas locaes estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.48	10.60
para julho	10.28	10.39
para outubro	9.77	9.86
para dezembro	9.62	9.72
para janeiro	—	9.67
para março	9.50	9.58

Mercado — Activo. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para Uplands	10.74	10.85
para maio	10.52	10.60
para julho	10.30	10.39
para outubro	9.78	9.88
para dezembro	9.84	9.72
para janeiro	9.59	9.67
para março	9.51	9.58

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Vendas do estrangeiro
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, tendo havido em Bolsa operações mais significativas. As apolices da divida publica achavam-se mais firmes e cotaram-se com alguma melhoria de preços. As municipaes estiveram firmes, bem como as de sorteio, mantendo-se as acções de bancos com tendencias favoraveis.

Regularam as de companhias, assim como as obrigações de empresas em posição firme, tudo como se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 % nom., 3, a	160$000
Ditas de 1:000$, 2, 8, 10 a	805$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 2, a	160$000
Dita de 500$, 1, a	400$000
Dita de 1:000$, 1, a	800$000
Ditas idem, 1, 3, 25, a	802$000
Ditas port., 1, 3, a	825$000
Ditas idem, 3, a	826$000
Ditas idem, 1, 5, 10, 61, a	827$000
Ditas em cautela, 50, a	807$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 5, a	418$000
Dito idem, 1, 20, a	420$000
Dito de 1:000$, em cautela, 249, a	864$000
Dito titulo, 4, 6, 29, 113, a	865$000
Dito idem, 9, 90, a	866$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 5, a	1:015$000
Ditas (1930) de 1:000$, 7% port., 20, 20, 20, 10, a	1:010$000
Ferroviarias de 1:000$, 7%, port., 10, a	1:047$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 2, a	525$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 %, port., 20, 88, a	167$000
Ditas de 1931, de 200$000, 5 %, port., 25, 28, a	192$000
Ditas idem, 15, a	192$500
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura do Recife de 50$, 4 %, port., 4, a	91$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port, 25, 45, a	852$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., 6, a	650$000
Ditas nom., antigas, 9, 20, 71, a	637$000
Ditas de 500$, 7 %, port., 50, a	480$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1, 4, 4, 49, 57, 100, a	145$000
Ditas idem, 2, a	145$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 10, 3, 3, 30, 30, a	173$500
Ditas idem, 6, a	174$000
Ditas 3ª série, 7 %, port., 100, a	158$500
Ditas idem, 3, 51, 60, 90, a	159$000
São Paulo de 1:000$, 8 %, port., unificação, 20, a	1:039$000
Ditas idem, 9, 9, a	1:040$000
Ditas idme, 3, 3, a	1:042$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 300 a	45$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom., 25, 38, 40, 150, a	223$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:010$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	—	915$000
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:050$	1:045$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:095$	1:090$
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 % nom.	810$000	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	810$000	805$000
Ditas, port.	—	824$000
Ditas, cautela	808$000	803$000

Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port.	867$000	865$000
Ditas em cautela	868$000	—
Dito c/ juros de 12 semestres	—	1:158$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % nom.	640$000	633$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	855$000	—
Ditas 200$000 5 %, 5 %, 1ª série	145$500	145$000
Ditas, 9 %, 2.ª série	174$000	173$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	159$000	158$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$000	80$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:042$	1:040$
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	—
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	125$000	—
E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.	—	810$000
Rio, 1:000$000 8 %, port.	—	980$000
Ditas, 500$, port.	—	490$000
Ditas, 6 %, port.	—	825$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	—	848$000
Ditas do Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	30$000	29$500
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	526$000	522$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1914, 5 %, port.	163$000	160$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	167$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	168$000	167$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	167$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	193$000	192$500
Ditas, decreto 1.535, 7 %, port.	—	190$000
Ditas decreto 8.264, (Castello), 7 %	—	190$000
Ditas Lagoa 1.948, 7 %	—	190$000
Ditas, decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	184$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	190$000
Ditas decreto 2.339, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.628, 6 %	161$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	—	435$000
Commercio	—	280$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	630$000
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	172$000
Dito, port.	184$000	182$000
Funccionarios Publicos	46$000	44$000
Boavista	—	870$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	870$000	—
Petropolitana	223$000	215$000
Ditas, port.	—	218$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	158$000	152$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	250$000	—
Ditas, nom.	224$000	222$000
Belgo Mineira	358$000	356$000
Mercado Municipal	—	250$000
Debentures:		
Docas de Santos, 6 %	—	190$000
Antarctica Paulista, 8 %	—	210$000
Progresso Industrial	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de escrever impressos.

Dia 2 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material electrico, da limpeza, de copa, de cozinha, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento do torno revolver.

Dia 3 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o revestimento, em granito e marmore, de barras, sócos, pizos, portadas, lambris e esquadrias do novo edificio da Imprensa Nacional.

Dia 3 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de metaes, materia prima e semi-manufacturados, drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, textis, cordoalha, bandeira e armamento a parallelepipedos e encanamento de aguas pluviaes das ruas internas do novo Hospital de Campo Grande.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MENDES REIS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra, Luiz Pereira da Cunha.

C. MUNIZ

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar o syndico da fallencia da firma supra para dar andamento ao processo no prazo de 5 dias.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de abril de 1940	172:920$500
Total	172:920$500
Em egual periodo de 1939	239:728$200
Differença para menos em 1940	66:807$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de abril de 1940	157.432:188$100
Em egual periodo de 1939	137.291:828$400
Differença para mais em 1940	20.140:359$700

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.106:621$200
Em egual periodo de 1939	775:074$400
Differença para mais em 1940	331:546$800

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS
(Em 1-4-1940)

N. 511 — De Bordeaux, vapor francez "Aurigny" (varios generos) — Sr. Rubens.

N. 512 — De Houston, vapor americano "Delsud" (varios generos) — Senhor Siqueira.

N. 513 — De Porto Arthur, vapor americano "Eastern Glade" (varios generos) — Sr. Boaventura.

N. 514 — De Kobe, vapor japonez "Yamabiko Maru" (varios generos) — Sr. Mello Motta.

N. 515 — De Gothemburgo, vapor sueco "Lima" (varios generos) — Sr. Rubens.

N. 516 — De Cardiff, vapor grego "Dioni" (carvão) — Sr. Rubens.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 162; vitellos, 27; suinos, 12.
Rejeitados: — Parciaes, 640 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 122; vitellos, 1 3/4; suinos, 3.
Vendidos em São Diogo — Bois, 1 2/4.
Vendidos para os suburbios — Bois, 120 2/4; vitellos, 1 3/4; e suinos, 3.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Entraram nas camaras frigorificas de S. Francisco Xavier — Bois, 192; vitellos, 55 2/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 881; vitellos, 50; suinos, 58; ovinos, 15.
Rejeitados: — Bois, 1/8; suinos, 8.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 222 2/4 e 1/8; vitellos, 6; suinos 23 2/4 e 1/8; ovinos, 3.
Vendidos em São Diogo: — Bois, 158 1/8; vitellos, 44; suinos, 31 1/4 e 1/8; ovinos, 12.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
em julho	5.41	5.40
em setembro	5.49	5.47
em dezembro	5.60	5.59
em março	5.72	—

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	18 ¾	18 ½
Smoked Plantation Scheets, cts.	18 ¾	18 ¼

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos: Para entrega em		
em abril	7.77	7.60
em maio	7.98	7.74
em junho	8.16	7.91

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	7.85	7.60
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	1.05.00	1.04.50
Em julho	1.03.75	1.03.37

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Gothemburgo e escalas, vapor sueco "Lima".
De Santos, vapor nacional "Piave".
De Portland e escalas, vapor americano "Eastern Glade".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Villanger".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Notus".
De Houston e escalas, vapor americano "Delsud".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".
Para São Francisco da California e escalas, vapor norueguez "Villanger".
Para Panamá e escala, vapor norueguez "Pan Norway".

ENTRADAS DE HONTEM

De Kobe e escalas, vapor japonez "Yamabiko Maru".
De Cardiff, vapor grego "Dioni".
De Aracajú e escala, vapor nacional "São Bento".
De Bordeaux e escalas, paquete francez "Aurigny".
De Belém e escalas, vapor nacional "Poteugy".
De Montevidéo, vapor norueguez Thorsdovrmmer.
De Antonina e escala, vapor nacional "Therezina M.".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Lima".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delsud".
Para São Francisco da California e escalas, vapor americano "West Notus".
Para Recife, vapor inglezes (baleeiros) "Bouvet 1", "Bouvet 2" e "Bouvet 3".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Aurigny".
Para Recife e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	2
Buenos Aires "Brasil"	2
Portos do norte "Maceió"	2
Nova York, "Uruguay"	3
Porto Alegre e esc. "Mantiqueira"	3
Nova York "Jaboatão"	3
Portos do sul, "Caxias"	4
Florianopolis e escs., "Bocaina"	4
Buenos Aires "Neptunia"	4
Nova York "Indian Reefer"	4
Recife e esc. "Comte. Capella"	4

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "São Bento"	2
Nova York "Brasil"	2
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	2
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	2
Belem e esc. "Itapagé"	3
Porto Alegre e esc. "Maceió"	3
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	3
Cananvieiras e esc. "Araguá"	3
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	4
Santos "Angola"	4
Antonina e esc. "Olty"	4
Itajahy "S. Paulo"	4
Buenos Aires e esc. "Uruguay"	4
Buenos Aires e esc. "Indian Reefer"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Trieste e escs. "Neptunia"	4

BASKETBALL

A RODADA DE HOJE

Serão conhecidos os finalistas do Torneio Aberto

Os dois encontros marcados para a noite de hoje, em proseguimento ao Torneio Aberto da L. C. B., indicarão os finalistas do certamen, que tem tido um transcurso empolgante, devendo attingir o seu ponto culminante com a realização da rodada de hoje, que é semi-final.

O embate Lanceiros do Villa x Roberto Moutinho apontará o vencedor da chave dos clubs não filiados e que ficará com o direito de disputar a prova final do Torneio Aberto com o vencedor da chave dos filiados.

A grande attracção do torneio é o encontro que será travado entre as equipes representativas do America e do Vasco.

A rodada de hoje será disputada no rink do Sampaio, no Stadium Florencio, á rua Antunes Garcia.

A L. C. B. escalou para o controle dos jogos semi-finaes do Torneio Aberto, e decisivo das chaves dos avulsos e filiados, o seguinte "five" de officiaes:

Aladino Astuto, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Haroldo Oest, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Gastão Teixeira, chronometrista.

Avelino da Cruz, apontador.

Juvenal M. Costa, delegado.

Os quadros dos clubs que realizarão o principal embate da noite de hoje, salvo modificações de ultima hora, deverão formar assim constituidos:

Vasco — Tymbira e Guilherme; Chapinha, Paulo e Ney. Reservas — Otto, Jairo, Lecio e Walter.

America — Hermes e Sebastião; Oswaldo, Marinho e Zé Alves. Reservas — Pacheco, Carlito, Ivan e Pimenta.

TENNIS

TAÇA "PENALVA DOS SANTOS"

O Tijuca venceu o Rio Cricket na competição de ante-hontem

Conforme estava marcado, realizou-se ante-hontem nas quadras do Rio Cricket, em Nictheroy, mais uma competição da Taça "Penalva dos Santos", entre os tennistas do veterano gremio dos inglezes e do Tijuca T. Club.

Embora não fossem realizados todos os jogos do torneio, em virtude da falta de luz, o Tijuca T. Club conseguiu vencer a competição, por ter marcado seis victorias. Os tres jogos restantes não puderam ser concluidos.

As duplas do Tijuca, estavam assim organizados: Antonio Moreira e R. Dickey, Edgard Gonçalves e João Carlos, José Brant e Manoel Zenha.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os primeiros resultados do torneio de barragem

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, foram realizados ante-hontem, os primeiros matches do torneio de barragem, organizado pelo gremio Cajuti entre os seus tennistas.

Os jogos do grupo C" offereceram os seguintes resultados:

Ambrosio Braga venceu David Abitball por 8x6 e 6x1.

Georgino Peres venceu A. Dumond por 3x6, 6x4 e 6x4.

A. Bandeira Filho venceu Arthur Boisson por 6x3 e 6x4.

AS PARTIDAS DE QUINTA — FEIRA —

Estão marcados para quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite, os seguintes jogos:

Quadra n. 11 — Aydamo Corrêa x Aryobar Fraga.

Quadra n. 11 — J. Duarte Pinto x Renato Rego.

Stadium — Gastão Lobo x Sergio Carvalho.

Era um dos sobreviventes da campanha de Canudos

Belém, 1 (A. N.) — Falleceu hontem, nesta capital, o coronel reformado da Força Publica, Arthur Claudino de Barros. O extincto era dos ultimos sobreviventes que, na qualidade de miliciano, tomou parte na campanha de Canudos. Actualmente, era commandante do presidio policial, afastado, porém, das funcções, ha cerca de dois annos, em virtude do insulto cerebral de que foi victima, e que acaba de matal-o. O coronel Claudino era a chronica viva dos dramaticos acontecimentos de Joazeiro, onde conheceu Euclydes da Cunha, como reporter de um jornal paulista. Com o seu desapparecimento, perde a policia paraense um destacado elemento.

O DIA POLICIAL

CHOCARAM-SE UM BONDE E UM AUTO, FALLECENDO UMA DESCONHECIDA

Na avenida Pedro II chocaram-se o auto de carga n. 1.690, dirigido por Francisco Vieira, e o particular n. 2.097, que tinha como motorista Fernando Ribeiro.

Em consequencia do choque ficaram feridos Armando Augusto Rocha, com contusões no peito; Franklin Marçoval Gomes, com contusões pelo corpo; Fernando Ribeiro com contusões no thorax e no labio superior; Fructuoso de Souza Filho, com contusões na perna direita; Rilo dos Santos, com contusões na cabeça e no corpo e Alberto Velloso de Araujo, com fractura do pé esquerdo.

Todos foram medicados na Assistencia.

— Ao sair da rua Pará para entrar na praça da Bandeira, o bonde n. 136, linha "Engenho de Dentro", guiado pelo motorneiro registrado n. 5.325, se chocou com o auto-lotação n. 14.119 que trafegava em grande velocidade.

Desgovernado, o auto subiu o passeio e foi apanhar uma senhora, decentemente trajada, de 32 annos presumiveis, que soffreu fractura do craneo.

Ao ser medicada na Assistencia falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Ficou ferido tambem João Januario do Nascimento, que teve os soccorros da Assistencia.

O motorista fugiu.

Aggressões

Com um ferimento nas costas, produzido por faca, foi medicado no posto do Meyer Waldemar Barcellos, que disse ter sido aggredido na travessa Campos da Paz.

— Americo Gomes aggrediu a sôcos sua amante, Etelvina Felix Pereira, na avenida Mem de Sá, sendo preso em flagrante pelo guarda municipal n. 1.233 e autuado na delegacia do 6º districto.

— Foi preso na rua da Gambôa e autuado no 9º districto o operario Waldemiro Fagundes, quando aggredia seu desaffecto, Odilon Costa.

— O operario Sebastião Xavier aggrediu a sôcos Manoel Costa Xavier.

Preso pelo guarda municipal n. 1,379, foi conduzido ao 19º districto e ali autuado.

— Na rua Dr. Nunes, o operario Antonio Fernandes Vieira brigou com Antonio Corrêa de Mello e o aggrediu.

Preso, foi recolhido ao xadrez do 21º districto.

— Adhemar Affonso, depois de discutir com sua amante, na estação de Mangueira, sacou de uma faca, vibrando-lhe um golpe nas costas.

A victima foi medicada e o aggressor preso e recolhido ao xadrez do 19º districto.

Desilludidos da vida

Nos fundos da casa em que mora, á rua Dr. Sá Freire n. 368, Walter Kloetzer, quiz enforcar-se, mas, presentido a tempo, foi salvo, sendo medicado na Assistencia.

— No apartamento 101 da rua Desembargador Renato Travassos n. 11, Curti Reites ingeriu um entorpecente, sendo levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em tratamento.

Receberam queimaduras

Em companhia de sua esposa, Maria Rosa Pereira, João Climaco Pereira, derretia cêra na casa em que reside, á rua Santo Christo n. 140.

Inesperadamente houve uma explosão e a cêra, inflammada, attingiu marido e mulher.

Com queimaduras generalizadas, foram medicados na Assistencia Maria Rosa, internada no Prompto Soccorro.

— Deolinda Morgado Amaral lidava com um fogareiro a gazolina em sua casa, á travessa Jacaré n. 40, quando o mesmo explodiu, produzindo-lhe queimaduras generalizadas, e na menor Maria Helena.

Levados ao posto do Meyer, ali receberam curativos.

Caiu sobre garrafas

O operario Pedro Paulo Marins, em frente á sua casa, na rua Marquez de Sapucahy, caiu sobre umas garrafas, soffrendo fractura exposta do frontal.

Levado á Assistencia, foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro.

Prisão de um punguista

Ao chegar um trem em Magno o punguista Ernesto Galhardo de Queiroz, batendo a carteira de Renato Barbosa de Carvalho, contendo a quantia de duzentos e sessenta mil réis.

O larapio foi preso pelo soldado 53 da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia do 24º districto.

Varios barcos apprehendidos

Uma lancha da Policia Maritima, attendendo a justas reclamações dos banhistas, apprehendeu na praia do Flamengo os barcos 8—5, 7—62, 8—32, 4—53 e 6—82, cujas guarnições os deixaram abandonados.

Victimas dos autos

Pelo auto de praça n. 20.667, foi victimado na rua Carmo Netto Luiz Gomes da Cunha, que soffreu fractura das pernas e ferimentos diversos.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no hospital de sua corporação.

O commissario Costa Rosa, do 13º districto, registrou o facto.

— Na praia de Botafogo, defronte á rua Visconde de Ouro Preto, o omnibus 270, que tinha como motorista Edgard Rosas Comides, derrapou e foi sobre uma arvore.

Saiu ferida Edith Azambuja Lacerda, com fractura dos ossos do nariz, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

O commissario Maggioli, do 3º districto, registrou o facto.

— Na praça Saenz Pena, um auto, cujo numero não foi possivel se vêr, victimou Loba Letman e Fanny Stern.

A primeira, com fractura da bacia, foi internada no Prompto Soccorro e a outra morreu no local.

O commissario Detsi, do 17º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NICTHEROY

Esmagado pelas rodas do bonde

Na rua Dr. March, Wencesláo Manoel dos Santos, pretendia tomar um bonde da linha São Gonçalo, em movimento.

A imprudencia custou-lhe, porém, a propria vida. Falseando o pé, e não tendo podido agarrar-se bem ao balaustre, o rapaz caiu ao sólo e, sendo colhido pelas rodas do reboque, teve morte instantanea.

O bonde era dirigido pelo motorneiro Alcides Cunha, havendo a delegacia de Transito tomado conhecimento da occorrencia.

VIDA CATHOLICA

S. FRANCISCO DE PAULA

2 de abril

A Calabria tambem recebeu de Deus o seu presente regio, com o nascer-lhe no seio o prodigio humano que foi São Francisco de Paula. Feliz familia — arvore abençoada que produziu fruto opimo como este. A predestinação antecedera-o na sincera e fervorosa religiosidade dos seus ascendentes. Tantos predicados, cada qual mais subido e valoroso tornaram-no, como ficou conhecido, "o ornamento e a maravilha do seu seculo".

Desde muito cedo mostrou o que, aperfeiçoado em extremo, seria de futuro.

Ainda na puberdade fez peregrinações a Roma e a Loreto. Aproveitando, egualmente, a visita os mosteiros e igrejas por onde passava, sendo innumeras as que se lhe iam deparando. As impressões recebidas, illustrando-lhe, mais e mais, o espirito altaneiro, imprimiam-lhe na alma alcandorada o desejo de habitar lugar solitario, a sós com o seu Deus e Senhor.

Dos paes obteve a necessaria autorização, fiados no seu criterio preconcemento firme e discreto.

As ondas hertzianas da fama conduziram o seu valor que não respeitou limites. E tantos eram os que se abeiravam das suas luzes que se viu obrigado o colosso de Deus a procurar as bandas do mar onde em penhasco apropriado cavou a gruta que lhe serviu de esconderijo e cella. Ahi as austeridades subiram de ponto na razão directa da santidade que augmentava instante a instante.

Por alimento tinha hervas e raizes, sem a dupla nocividade da carne. Sua bebida, agua pura, de fonte natural.

Em 1435 rendeu-se ás multiplas exigencias de interessados que o queriam por guia em vida monachal. Assim tomou sob direcção alguns mancebos e tambem homens feitos de virtude provada, conforme exigencia sua.

Ahi teve origem a Ordem dos Minimos.

Este conductor de homens, a esse tempo, ainda não attingira á maior edade. Contava apenas 19 annos. Maior deante de Deus que dos homens era o seu valor. E Deus provou-o, concedendo-lhe o dom dos milagres. Estes se repetiam numa proliferação admiravel. Muitos destes eram conversões incriveis. Ninguem resistia aos seus argumentos que traziam o timbre dos céos.

Luiz XI de França, a quem chegara a noticia de prodigios taes, atacado de pertinaz molestia expede portador que o busca para curar o grande monarcha.

Obtida a licença de Roma, que ao Santo era imprescindivel, foi, mas avisou ao rei que Deus o queria junto a Si que não mais no mundo de accordo com os seus designios imperscrutaveis e altamente sabios. Obediente á voz de seu Deus, o monarcha se preparou convenientemente para a grande jornada.

Quando chegou em França foi recebido como o arauto de Deus.

Pleno de satisfação ao ver a sua obra — a Ordem dos Minimos vigorando na Italia, na França e na Hespanha, o formidavel thaumaturgo que tantas vezes penetrou o futuro, no interesse da causa de Deus, terminou o seu mandato em 1507.

Ainda hoje recende o perfume das suas virtudes que como flores viçejam no jardim primoroso da Egreja do Christo.

A EXPEDIÇÃO BYRD

Punta Arenas, 1 (A. P.) — A expedição do almirante Byrd chegou á Antarctica em janeiro afim de iniciar as investigações e observações que devem se prolongar por varios annos. De regresso agora, o almirante deixou na Antarctica elementos encarregados de proseguirem nos estudos encetados que, espera-se, trarão como resultado o traçado de um mappa correcto de toda a costa do continente que fica no sul do Atlantico.

Segundo declarações do almirante o seu navio capitanea, o "Bear" teve que enfrentar uma tremenda tempestade, no Cabo Horn tempestade esta que o famoso explorador disse ter sido a mais violenta que já vira em sua vida. O "Bear" deve permanecer nesta cidade varios dias até que estejam terminados os reparos de que necessita. A bordo do barco estão os officiaes das marinhas de guerra do Chile e da Argentina que são hospedes do governo norte-americano.

Declarações

Pessoa procurada

Virginio Castro deseja falar urgentemente com D. Josephina Albuquerque Castro, tambem conhecida pelo nome "Flôr Albuquerque", para tratar de elevado interesse de familia, pedindo uma carta ou a distinguida visita pessoal.

Póde ser procurado nesta Capital no "Magnifico Hotel", rua do Riachuelo n. 124, até o dia 15 do mez de Abril, e depois dessa data, na rua D. Francisca n. 546, na cidade de Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul.

Dá-se uma recordação a quem offereça uma informação certa e, roga-se a prestativa Imprensa Carioca o obsequio de transcrever o presente pedido.

(U 28125)

"CENTRO ALAGOANO"
Séde: Rua da Constituição n. 50, sobrado

Para tratar de assumpto de interesse urgente, convido aos alagoanos residentes nesta Capital, socios quites e não quites do Centro Alagoano para uma reunião na sua séde social, no dia 5 do mez entrante, ás 8 horas da noite.

Domingos Arthur Machado, Secretario adoque. (U 27238)

A' PRAÇA

Augusto da Fonseca Britto e João Baptista de Azevedo, communicam á praça que organizaram-se em sociedade com o capital de cem contos de réis .... (100:000$000), sob a firma BRITTO & AZEVEDO Limitada, para continuação da exploração do fabrico da conhecida marca de perfumes "ZAMORA", tendo a sua séde á rua Theophilo Ottoni, numero 199, nesta capital e seu contrato social devidamente archivado no Departamento N. da I. e Commercio.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1940.

(ass.) Augusto da Fonseca Britto.

(ass.) João Baptista de Azevedo. (33784)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Alugam-se um ou dois andares em predio novo, entrada independente pelo elevador, á rua do Ouvidor, 163. Trata-se no local. (U 27211)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes. Respostas a Santos. Caixa Postal, 2404. (V 57)

ICARAHY

Aluga-se por 900$000 o predio confortavel da rua Miguel Frias, 98. Tres salas, cinco quartos, garage, gabinete, quarto banho completo, etc. Póde ser visto de 12 horas em deante. (U 27220)

Camisas Americanas

Importadas directamente. Os mais modernos padrões. Vende-se por preços baratissimos. A' rua da Quitanda, 20 — sala 105. (U 27223)

Radio de luxo 1940

Vende-se bellissimo apparelho, curtas e longas, com visão inclinada e altofalante superdynamico, pegando a Europa com grande volume, por 550$. Rua Buenos Aires, 241, sob. (U 27231)

PRACISTAS

Precisam-se diversos com conhecimentos nos ramos de Chimica, Papel, Tintas, Ferro e Ferragens. Cartas mencionando ordenado desejado e referencias para a portaria deste jornal n. 91. (V 91)

FLAMENGO — SALA

Aluga-se em casa confortavel de senhora só, a cavalheiro de fino tratamento, com moveis. Rua Silveira Martins, 6-A. Tel. 25-3765, unico inquilino. (V 66)

Terras no Reconcavo da Bahia

(ZONA DO PETROLEO)

Vende-se cerca de 300 alqueires, dessas boas terras, proximas á capital, proprias para qualquer cultura, especialmente canna de assucar, mandioca, cocos e fibras, com boa casa de moradia, muitas de colonos, porto de mar e boas pastagens. Trata-se: rua Ouvidor n. 55, sala 3. (V 101)

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre. — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 — 11.º andar. — Salas 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 33-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 1.º ANDAR — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

EDMILSON REGO FALCÃO — Av. Rio Branco, 91 - 4º., s. 10—23-2583.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro - R. Ouvidor, 69 a - 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo R. Bôa Vista, 116 5º a; 2-4753.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Italiaya. P. Russel, 162, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex 10.º and. S/1011. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA — Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167 — Tels.: 37-3320 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas ás 3ªs, 5ªs e sabbados — Das 4 ½ ás 6 ½ — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504 — Tel.: 42-3474.

DR. SALVIO MENDONÇA — Docente-livre de Cl. Med. da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Apparelho Digestivo e Nutrição. Ed. Porto Alegre, 5º and. (22-6498). 3 ás 6.

DUCHAS — INSTITUTO FISIOTERAPICO — Diariamente das 7 ás 8 da tarde. Rua Chile, 35 - 2º and. T. 22-2554.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.as 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Gynecologia. Molestias Anorectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. A. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 h. 2ªs, 4ªs e 6ªs. T. 22-4710. Res. 47-0561.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes — TRAT. HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO. DOENÇAS ANO-RECTAES — RUA 7 SETEMBRO, 140, sala 316, 2 ás 4. Tel. 42-3166.

INSTITUTO HELCO — com 26 salas para tratamento de PERNAS — ULCERAS — VARIZES — Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4º a. — 22-1587.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 - 4º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104, 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes no homem. Prostata e bexiga. Ed. Carioca, 2º, s. 208. T. 22-8867; 3 ás 7 hs.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560 — Das 14 ½ ás 17 ½ hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior. — Marca Regª. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel.: 22-7321 — 15 ás 17.

DR. DUVAL ERNANI DE PAULA — Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. Tel.: Cons.: 22-4413. — Res.: 48-3556.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro ns. 150/168. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia, Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxicação. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-1954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diarias 15$ em quarto separado. Doenças nervosas — Curas de repouso. — Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis. — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha — 200 ms. de altitude, em meio de floresta. — Auto-particular, para doentes. Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 47-0093 e 47-0098.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. T. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizofrenia pelo choque hypoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tra.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Controle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Tel.: 26-2790.

Instituto da Immaculada — Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares — Para subnormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas, raios violeta, ionização cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Mamana, e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 389. — Tel.: 27-2436.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 5ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2527.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5900.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital psychiatrico. Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6ªs-feiras, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

DR. EVALDO CUNHA - Ed. Porto Alegre, 6º a, s/601; 4 ás 6. T. 22-9188.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s 1020. Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOVIANO — Rodrigo Silva, 34 A. Tel.: 42-1996.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 43-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8372; 3 á 6.

Clinica Infantil do Meyer — DR. BRENO D. SILVEIRA — Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer, 14. F. 29-5503.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 5; 22-6024.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas — Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-6815.

Dr. ASDRUBAL ROCHA — Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas. — Telephone: 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3, 4º and., 3 ás 5 hs. Ts. 22-7226 e 27-0110.

CLINICA PRIVADA — DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

DR. TAVARES DE SOUZA — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3363/27-3809.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 24-A. 22-7155.

DR. SOUZA ARAUJO, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz — Assistente Dr. Jol Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios Infra-vermelho e Ultra-Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37, 1º and. T. 42-2253.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina — Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6522.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevdo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr. Abreu Fialho Filho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3.º). T. 22-0059.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Belas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632 Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — DENTES. Serviço Norx. T. 22-0228

PYORRHÉA? — Uma unica consulta por dente. Resultado definitivo. Dr. Hugo Silva - T. 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — DENTISTA — R. 7 de Setembro, 145. T. 22-3782.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 258; viuva, 81 annos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO
DE
Cautelas da Caixa Economica e Apolices ao Portador
9 DE ABRIL
CASA BANCARIA
B. MOREIRA & CIA. LTDA.
Rua Luiz de Camões nº 42
Todos os contratos vencidos e não resgatados. (32768) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE confortavel loja em predio inteiramente novo, á rua da Quitanda n.º 67. Tratar com Graça Couto & Cia., Ltda., á rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar; telephone 43-7170. (V 0097) 1

ALUGAM-SE ultimos apartamentos acabados de construir, á rua das Marrecas n.º 36. Tratar com Graça Couto & Cia., Ltda., á rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar; tel. 43-7170. (V 0091) 1

ALUGA-SE optimo apartamento, com todo o conforto, á rua Mexico n.º 21. Tratar com Graça Couto & Cia., Ltda., á rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal, 550$000. (V 0093) 1

[illegible]

Botafogo e Urca

QUARTO — Praça S. Salvador — [illegible]

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana Leme

[illegible]

Ipanema

Avenida Vieira Souto, 460 — Aluga-se magnifica casa com todo conforto para familia de tratamento. (U 27228) 12

IPANEMA — Aluga-se em centro de terreno, proximo ao lago, proprio para legação ou familia de fino trato. Aluguel 3:500$000. Tratar na Av. Alte. Barroso, 90, sala 712. Das 9 ás 12 e das 15 ás 17 hs. Telephone 42-6676. (U 27229) 12

Laranjeiras

RUA DAS LARANJEIRAS, 56 — [illegible] (V 0086) 16

FLAMENGO — [illegible]

LARANJEIRAS: — Apartamento á rua Tibagy 22 a 500 ms. Largo do Machado — Alugam-se acabados de construir em centro de terreno com jardim e garage. Typo normal 700$ á 800$, conforme o andar. Sala, 3 quartos, quarto de empregada, varanda e mais dependencias. Vêr e tratar no local. (U 28036) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE á rua Almirante Alexandrino, 306, optima residencia, ainda não habitada para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro moderno, quarto de empregada, varanda, linda vista, bondes á porta, 10 minutos da Carioca. Tratar na mesma rua 314, apt. 201. (U 26570) 23

ALUGA-SE optima residencia, acabada de construir, r. Almirante Alexandrino n. 248, á familia de tratamento; todo conforto, vista admiravel. Inf. tel. 48-2778. — Preço 1:300$000. (U 24932) 23

Gavea

ALUGA-SE bonita casa ajardinada; rua Duque Estrada, 21, chaves, Marquez de S. Vicente, 256; 540$000; contrato, fiador ou deposito; tel. 27-0242. (V 0090) 11

Lapa

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, á rua do Riachuelo n.º 270, terreo, para pessoa de tratamento. (V 0088) 15

Rio Comprido

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia, á rua da Estrella n.º 85, c. V. Tratar com Graça Couto & Cia., Ltda., á rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar; tel. 43-7170. Aluguel mensal 450$. (V 0096) 22

Tijuca

ALUGA-SE optimo apartamento, novo, com ampla garage e grande quintal. Rua Barão de Pirassinunga n.º 43, apto. 202, proximo á praça Saenz Peña. Aluguel e taxas 580$000. (U 27219) 27

ALUGA-SE um magnifico e confortavel commodo para um ou dois senhores distinctos, em casa de familia. Rua do Bispo n.º 287, proximo a Haddock Lobo; tem telephone. (U 27205) 27

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã n.º 1.522, junto á rua Radmacker, Tijuca; informações, telephone 22-3911. — Preço 500$000. (U 27203) 27

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Em rua nova, no melhor ponto da rua Marquez de São Vicente. Vende-se diversos lotes, informações e plantas no Escriptorio technico de Gabriel M. Fernandes, rua de São Pedro 106 — 3.º andar. (U 24936) 91

COSME VELHO — Vende-se o solido predio á ladeira do Ascurra n. 130, com frente tambem para a rua Serro Corá, em leilão pelo PALLADIO, dia 3 de abril de 1940, ás 16 horas. (U 26143) 91

RUA 1º DE MARÇO, 115 — O leiloeiro Paulo Affonso, venderá no proximo dia 8 de abril, este importante predio com loja, cosa forte, 2 andares e elevador, situado em pleno centro commercial. O predio será entregue sem nenhum compromisso de contrato de locação. Annuncio detalhado no "J. do Commercio" de domingo e inf. S. José, 70, loja. Tel. 22-4421. (32737) 91

COPACABANA — Predio — O leiloeiro Paulo Affonso, venderá no proximo dia 12 de abril, o predio da rua Belfort Roxo, 271, Lido, em terreno de 11,70x27,00 e com 7 q., 2 s., garage e demais dependencias. Só pode ser visitado dos 3 ás 5 horas da tarde, diariamente, e inf. S. José, 70, loja. Teleph. 22-4421. (32737) 91

LAGOA — Rua Fonte da Saudade. — Vende-se luxuoso predio colonial mexicano, em centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, bibliotheca, 2 banheiros de luxo e demais depends. Entrada para auto, armarios embutidos, etc. Facilita-se — Trata-se: R. MEXICO, 164, SALA 55. Sampaio. (32694) 91

GLORIA — Vende-se, pela melhor offerta, confortavel predio, em terreno de grandes dimensões, situado á Rua Candido Mendes. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (U 27246) 91

PREDIO NOVO — Vende-se, 2 pavs. centro terreno e garage, proximo ao fim bonde Sta. Alexandrina, motivo força maior. Preço 120 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (V 83) 91

VENDE-SE urgente, optimo predio por cincoenta contos, rendendo 700$000 [illegible] (U 28128) 91

[illegible] (U 27236) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE optimas salas proprias para consultorio medico, acabadas de construir, á rua da Quitanda n.º 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n.º 87 - 1.º and. Tel. 43-7170. (V 0092) 37

ALUGA-SE optima sala propria para medico, á rua da Quitanda n.º 17 - 6.º andar. — Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n.º 87 - 1.º and. — Tel. 43-7170. Aluguel mensal 700$000. (V 0095) 37

Empregos diversos

PRECISA-SE desenhador habil. [illegible] (U 27190) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 206.501 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (U 24875) 61

Automoveis de occasião

LINCOLN ZEPHIR — Vende-se 1939, com 6.000 kilometros, motivo de viagem. Ver Avenida Atlantica, 950. Tratar com o sr. Reis, Telephone 27-3398. (U 26544) 64

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1865. (U 27230) 72

RADIOGRAPHIAS DOS DENTES — 10$000
Pelo Especialista Drs. Benjamin Bello, Paulo George e Henry Achcar. Rua do Ouvidor [illegible] (U 27239) 74

Medicos e Pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS
Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anorectaes, S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiros e Nelson Libanio — C. Postal, 450, End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Rua do Mexico nº 70, salas 1101 e 1104 — Tel. 42-7501 — das 2 ás 4. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) REASSUMIU A CLINICA
CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26193) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862. (xxx) 80

Dr. J. P. Lopes Pontes
Clinica medica. Ed. Porto Alegre, 5º, 22-6498. Res. 5 Julho, 148 — 47-0370. (U 24874) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e onças das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (U 23879) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes do homem
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (U 19902) 80

Doenças de Senhoras
Tratamento pelo Raio X e Radium (evitando, por vezes, operar-se). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe de Raio X no Hosp. de São João Baptista. A's 3 hs. Edificio Kanitz, Assembléa 98. Fones 27-3218 e 22-2208. (V 0063) 80

Alfaiates e costureiras

MOÇA apresentavel, sabendo costurar, offerece-se como ajudante em grande atelier de modas. Não faz questão de ordenado. Dirigir resposta para 28126, nos cuidados deste jornal. (U 28126) 58

Diversos

APPARELHOS de illuminação, abat-jour desde 20$000, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato; á R. 13 de Maio n. 9-A. (U 26536) 74

CARMEN — Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê todo o sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (U 26483) 74

NEVRALGIA sem espiritismo em 15 dias curado. Inform. gratis. Tel. 42-7808 — 8-11 e 16-18 horas. (U 27218) 74

RHEUMATISMO sem remedio em 15 dias curado. Inform. gratis. Tel. 42-7808 — 8-11 e 16-18 horas. (U 27218) 74

Mme. Zenaide — Chiromante. Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste lendica factos passados, presentes e futuros. Residencia: rua Sacadura Cabral n. 69. Perto do Ed. da "A Noite" — Entrada pela loja. Tel. 43-0504. (U 27245) 74

Ouro e Joias

O Banco do Brasil precisa de
OURO
Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro no maior comprador autorizado.
BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA
14, Largo de São Francisco, 14 (32414) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (U 24980) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons Brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes.
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54 - Rua 7 de Setembro - 54 (V 78) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE', 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (V 61) 76

Machinas diversas

SINGER — Estado de novas — Vendem-se 8 e 5 gavetas de 650$, 700$ e 800$; mach. de mão, 60$, 70$, 80$ e 100$; de pé, 180$, 200$ e 250$; motores Singer e Pfaf, desde 200$; rua Annibal Benevolo n. 56, esq. Sal. de Sá. (U 28005) 78

VENDE-SE uma machina de escrever "Underwood", quasi nova. Tratar á rua da Quitanda, 33, 1º andar, sala da frente. (U 25577) 78

MACHINAS SINGER. Vendem-se recondicionadas a dinheiro e a prestações. BEMOREIRA, — Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortisação ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabella Price, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, r. da Quitanda, 87, 1.º andar; tel. 23-4419 ou 43-7410. (U 27204) 78

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (V 82) 73

Modas e bordados

ATELIER — Melle. Quadros recebe suas amigas e freguezas em a Escola Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42, 2.º Telephone 22-2742. (xxx) 81

MME ALEXANDRA — Acceita vestidos para fazer a preços modicos. Voluntarios da Patria n.º 476. (V 0070) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (U 27241) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 84) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Tel. 22-3976. (V 0085) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (U 27215) 83

Professores

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Senhor dos Passos n. 16-2º, apt.º 21 (elevador). Telephone: 23-0224. (U 26591) 87

DANSAS de salão leccionadas por senhorita em poucas aulas. Telephone: 26-1930. (U 28122) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ês L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9 4º. Tel. 25-3126. (U 23669) 87

LIÇÕES DE PIANO — Sta. ELSA CABRAL — Rua Voluntarios da Patria n. 65. Tel. 26-1025. Preços modicos. (U 23950) 87

PROFESSORA diplomada pela Escola Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, a preços modicos. Tel. 27-8719. (V 76) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0283. (V 72) 87

GREGO e latim, ensina ex-cathedratico da Universidade do Brasil em casa e a domicilio; preços modicos. Paulo Madleng, rua Corrêa Dutra, 56, apto. 20, tel. 25-5562. (U 27224) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Coeur ensina francez e curso primario, a creanças e senhoras. Tel. 27-3201. (V 0087) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Só para diplomacia ! ! ! Fantasticamente rapido desenvolvimento da eloquencia neste assumpto. — PROF. E. R. BRIGHT — 42-4224.

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (U 27240) 87

Manicures

Mme. MADELEINE — Massagens medicas manuaes. Banhos de Parafina. Pedicure. Dá-se injecções. Ladeira da Gloria, 14. C. III. T. 25-3627. (U 24876) 93

MANICURE — Attende a cavalheiros. R. Moraes e Valle, 47; tel. 22-6859, Cecilia. Attende-se das 6 horas da tarde á 1 hora da manhã. Bilhar Imperial. Largo da Lapa. (U 28127) 93

AMPLIADORES
3 x 4 — 4 x 6 — Lecca — 13 x 18 etc., por preços baratissimos com lente e condensador, CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180-D. Telephone 43-1335 (esquina S. Pedro). (xxx)

RESIDENCIA -- GAVEA
VENDE-SE o magnifico predio da rua Piratininga, 18 (transversal á rua Marquez de S. Vicente), construcção nova, de concreto armado, ainda não habitada, em terreno com 15 metros de frente, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, etc., todos os aperfeiçoamentos modernos e esmerado acabamento. Vêr no local. Preço unico rs. 125:000$000. (U 24964)

AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 138 (Ipanema)
Aluga-se apartamento moderno. Aluguel 550$000. Informações apart. nº 5. (U 24904)

SELLINS CANGALHAS
Vende-se a 40$, 50$, outros pertences para montaria, á rua S. Luiz Gonzaga n. 580. (U 28048)

Apartamento confortavel
Aluga-se á Avenida Atlantica, 822, occupando todo o pavimento com as seguintes accommodações: hall de entrada, galeria, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varandas envidraçadas, copa, cozinha e quarto e banheiro para empregados. Contrato minimo de 1 anno. Aluguel 1:500$000 mensaes. PODE SER VISTO DIARIAMENTE A QUALQUER HORA. (U 25571)

Musico - Orchestra - Bar
Acordeonista francez offerece-se para orchestra ou bar, procurar senhor Jean, rua do Carmo, 34 sobrado, quarto 5, das 13 ás 17. (U 26547)

TRASPASSA-SE CONTRATO
De optimo apart. com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, quarto de empregada, área, varanda e terraço. Aluguel 580$000. Ipanema, perto da praia. Tratar no local. Rua Prudente de Moraes, 435-A, casa I, sobrado. (U 28004)

APARTAMENTOS Copacabana
Vende-se no melhor ponto de Copacabana no Edificio "Augustus" os ultimos apartamentos disponiveis.
Banheiros de côr e optimas varandas.
Financiamento até 80 % pela Caixa Economica.
Para verificar projectos e vantagens procure á COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES, á Rua Mexico 164 — 4.º andar, salas 43/44/45. Tel. 42-8580. (xxx)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
LEICAS, CONTAX, retina Super IKONT, CINE de 8, 9 ½ e 16 m/m e films, binoculos, ampliadores e machinas para amadores e profissionaes, lentes, etc., etc., em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem, compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Films 120, 3$500. Revelação gratis. CASA STOP. Avenida Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (xxx)

CINEMAS
Para amadores, de 8 — 9,5 e 16 m/m em troca, vendo ou compro de films e machinas de projectar e filmar, as melhores vantagens são offerecidas pela CASA STOP, Av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esq. S. Pedro). (32126)

PARA NOIVA — 78$!
Enxovaes para noivas, contendo 15 peças, inclusive o vestido de seda. A NOBREZA, Uruguayana n. 95, está vendendo desde 78$000. Almofadas para casamento desde 25$000. (30584)

COPACABANA
Vende-se no Edificio "Augustus" na Av. Rainha Elizabeth, esquina da Av. N. S. de Copacabana, um bom apartamento, construcção de luxo, banheiro de côr e esplendidas varandas.
Financiamento até 80 % pela Caixa Economica, prazo de 15 annos.
Para maiores detalhes procure a COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES, á Rua Mexico — 164 — 4.º andar — salas 43/44/45. Tel. 42-8580. (xxx)

Piano Bechstein
Vende-se um, em estado de novo, com harmonioso som, armado de ferro, cordas cruzadas, pela terça parte do valor. Vêr e tratar com Emilio. Tel. 42-7402 — 2.ª feira. (U 28106)

Piano Bluthner
Vende-se um, em estado de novo, com harmonioso som, armado de ferro, cordas cruzadas, pela terça parte do valor. Vêr á av. Rio Branco, 114, 2º andar, junto ao "Jornal do Brasil". Tem elevador. (U 28106)

MACHINAS SINGER
RECONDICIONADAS
BEMOREIRA
VENDAS A DINHEIRO E PRESTAÇÕES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

EDIFICIO AUGUSTUS
Vende-se neste esplendido Edificio, situado no melhor ponto de Copacabana, apartamentos de construcção luxuosa com banheiros de côr e grandes varandas. Financiamento até 80 % pela Caixa Economica.
Maiores informações na Companhia Brasileira de Estradas e Edificações, á Rua Mexico n.º 164 — 4.º andar salas 43/44/45. Tel.: 42-8580. (xxx)

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (U 24781)

AVENIDA ATLANTICA LEME
Aluga-se o predio n. 212, reformado, aluguel 1:440$000 e 60$000 de taxas. Tratar no Jornal do Commercio, 1º, sala 110. (U 24934)

CAL DE POÇO
Acceita-se negocio para uma producção de 20 toneladas mensaes, extrahida de poço por bomba centrifuga. E' isenta de impurezas, com 30 % de humidade. Optimo producto para pintores e constructores. Entrega-se em caminhões apropriados, de 1 tonelada para cima pelo preço de 60$000 a tonelada. Rua Fonseca Telles, 64, tel. 48-4769. (U 26606)

Quereis Aprender a escrever a machina? Machina portatil REMINGTON — rand nova por 500$. COIMBRA, Rua 1º Março 101, 3º Andar Sala 6. (xxx)

MOVEIS, OCCASIÃO
Vende-se sala de jantar moderna, folheada, duas estantes envidraçadas para livros, duas poltronas e um carrinho de creança. Rua Prudente de Moraes, 292 — Ipanema. Tel. 27-6783. (V 71)

Dactilographa
Precisa-se dactylographa com bastante pratica, preferivelmente com conhecimentos de inglez, ordenado 400$000. Favor responder á caixa n. 23964, deste jornal, dando edade, experiencia, nacionalidade e numero de telephone. (V 104)

IMPOSTO DE RENDA
DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802 e 42-5521. (V 99)

Casa em Bello Horizonte
Vende-se ou aluga-se, com 5 quartos, 3 salas, barracão, garage, etc. Bairro da Serra, optimo clima e secco. Tel. 43-3468. (V 79)

Chamar 25-5113 Radio
ATTENDE A DOMICILIO
Luiz Teixeira, profissional, concertos de todas marcas, orçamentos gratis, com garantia. (V 60)

CALLISTA MENDEL
Avisa a distincta freguezia que attende a domicilio, 10$ callos e unhas encravadas. Chamados tel. 27-5984. (U 27206)

Madeiras — Vende-se
Pinho de riga, em bom estado, columnas de grande comprimento e bitola e taboas. Tel. 43-4541, falar com sr. Roberto. (V 73)

Bungalow á avenida Maracanã
(Proximo ao Collegio Militar)
Aluga-se um de dois pavimentos, cinco quartos, garage, etc. Chaves: S. Francisco Xavier, 291. (V 102)

ARMAZEM
(acima de 3.000 ms.²)
Procura-se um armazem, ou terreno, com area superior a 3.000 ms. quadrados, proximo a Visde. Inhauma, Camerino ou Caes do Porto. Contrato por longo prazo. Respostas para I. S. D., sala 1.020, Edificio da Noite. (32295)

Auxiliar de escriptorio
Para companhia americana procura-se rapaz activo e que seja bom dactylographo. Carta do proprio punho dando edade, nacionalidade e ordenado que pretende para a Caixa n.º 32761, deste jornal. (32761)

APARTAMENTOS Flamengo
Vendem-se, em modernissimo edificio á construir, á Rua Buarque de Macedo junto a esquina da Praia do Flamengo, os dois ultimos apartamentos de luxo, apropriados para familias que estejam habituadas á conforto, contendo cada um delles ás seguintes peças; 2 salas, gabinetes, 5 quartos, 2 terraços, 2 quartos de banho, em côres, espaçosa copa, optima cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço independente de serviço e todas as dependencias de serviços. Preço de cada, 200 contos. Condições: Durante os primeiros doze mezes, 40 %, em prestações trimestraes e o restante de 60 % em prestações mensaes pela Tabella Price, durante 15 annos. Informações. Edificio Porto Alegre, 5.º andar — Sala 502. Tel. 42-8215. (U 24939)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço medico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (U 27242)

Um lote barato com direito a um parque inteiro
Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas cerca de 30 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o nº 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana 104 1º. Telephone 23-3229. (V 109)

Detective — LIMA
(ENGLISH SPOKEN)
V. S. conhece o comportamento de seu noivo ou noiva?... as más companhias de seus filhos?... Seus negocios vão mal? Não viva enganado!... Tire suas duvidas!... Consulte, hoje mesmo, o DETECTIVE LIMA, (ex-director de 2 asylos). Investigações e vigilancias com rapidez e sigillo absoluto. — Vigilancias — Paradeiros, etc. TELEPHONE 22-7555. — SR. F. LIMA — Avenida Rio Branco n.º 183, 6.º andar, sala 603 (edificio Sul Rio Grandense) — Sigillo absoluto — Pagamento ao terminar. — TELEPHONE 22-7555 — Consultas gratis. — (CORTE E GUARDE ESTE ANNUNCIO). (V 111)

Sua Machina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (U 27235)

Compra-se 1 machina de costura e 1 enceradeira
1 motor Singer e 1 aspirador de pó. Tel. 48-0893. (U 27234)

PARA HOTEL OU SANATORIO
Em cidade de veraneio, de clima saluberrimo, vende-se o melhor hotel, com freguezia cinco vezes maior do que póde comportar, dando optimo lucro e com perspectiva para multiplical-o sem grandes despezas, podendo tambem ser transformado em sanatorio. Infs., com o sr. EDUARDO DALE, á rua Uruguayana n.º 104, 1.º. Telephone 23-3229. (V 108)

FLUMINENSE YACHT CLUB
Vende-se um titulo desse Club por 5:100$. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (V 0113)

JOCKEY-CLUB
Compram-se titulos desse Club a 4:800$000. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (V 0114)

BOTAFOGO
Aluga-se casa nova em centro de terreno, á rua Victorio da Costa, 82. Visitas das 2 ás 4 horas. — Aluguel: 1:100$000 mensal. (U 27233)

GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB
Compram-se acções desse Club do valor de 4:000$000, por 11:000$ (onze contos de reis). Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (V115)

PREDIO
Em Copacabana compra-se um, até trezentos contos, proximo á praia. Carta á portaria deste jornal 110. (V 110)

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem concerta-se e reforma-se roupa. Faz-se ternos de casemira, feitio 80$000 e brim 40$000. Rua Gonçalves Lêdo, 66 (antiga S. Jorge). (U 27247)

CALLISTA PEDICURO
Reg. Dep. Nac. Saude Publica. Annibal P. Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 30-A, 4º, s. 42, tel. 42-9661, lado da Colombo. (U 27237)

FOLHINHA do Correio da Manhã

ABRIL DE 1940

PHASES DA LUA — Lua nova, 6 — Quarto crescente, 13 — Lua cheia, 22 — Quarto minguante, 29 — Dias santificados, não há — Feriado nacional, 21

Segunda-feira.	1	8	15	22	29
Terça-feira . . .	2	9	16	23	30
Quarta-feira . .	3	10	17	24	
Quinta-feira . .	4	11	18	25	
Sexta-feira . . .	5	12	19	26	
Sabbado	6	13	20	27	
DOMINGO . . .	7	14	21	28	

VENDEDORES
Importante Companhia procura vendedores activos que conheçam machinas de refrigeração em geral. Optimas commissões. Cartas com referencias para I. S. D., sala 1.020, Edificio de "A Noite". (32297)

Evite rugas e passagens a ferro com o

Moveis de Estylo CASA VERDE Sen. Euzebio, 88 43-4079. (xxx)

TORTA DE MAMONA
Vendem grande quantidade
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
URAMON
Para prompta entrega
R. ALFANDEGA 59 (U 28054)

VAPORIZADORES PARA BRILHANTINA
Variado e optimo sortimento. Desde 18$000! Pelo correio mais 2$. Preços especiaes para revendedores. CASA HERMANNY — Gonçalves Dias, 50. (xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA. Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson, 14. Tel. 27-7195. (U 25479)

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 84 2º. Tel. 22-7057. (U 24801)

E' PERTO!
Ficam a poucos passos da Avenida Rio Branco, as novas installações da Pharmacia Adolpho Vasconcellos, fundada no dia 7 de Abril de 1889. Rua Sete de Setembro, 63. Telephone: 43-7917. - Filial: Avenida 28 de Setembro, 262, Nerval de Gouvêa, 113 — Cascadura. Fabricantes da NAGRYPPE o remedio que aborta os resfriados em 24 horas. (30592)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

Syphilis
Rheumatismo
Feridas em geral?
«ELIXIR DE NOGUEIRA»
Milhares de curados (xxx)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
T 48-3612 Escapa gaz? O gazista CARLOS concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (U 28093)

VENDE-SE LINCOLN ZEPHYR 1938
2 portas 5 logares, perfeito estado funccionamento e conservação. Preço occasião e facilidades pagamento. Tratar com Dr. Rubens, 23-4032. (U 27213)

CONTABILISTA
EM COMPANHIA DE GRANDE MOVIMENTO, PRECISA-SE UM, HABIL E PRATICO, PARA CARGO DE FUTURO. TRATAR DAS 9 A'S 12 HORAS COM O SNR. PIMENTA, A' RUA 1º DE MARÇO, 6, 1º ANDAR. (32763)

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Communicam aos seus amigos e clientes e á praça em geral a mudança de seus escriptorios para o 16.º pavimento do **"EDIFICIO METROPOLITANO"** á Rua Alvaro Alvim nº 31. (32128)

BEBAM **CAFÉ GLOBO**
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

Dividas - Compram-se
Advogado com escriptorio especializado e representante nos Estados, compra ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo. Advocacia em geral, adeantando custas. Consultas sem compromisso.
Diariamente das 14 ás 18 horas — Dr. Ribeiro
Rua Ouvidor, 183, 2.º, sala 204 — Tel. 42-7802 (U 28023)

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES		PONTO — RIO DE JANEIRO	
Hotel Villas — Phone 29		Hotel Globo — Phone 22-1912 Rua dos Andradas 19 Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
ROQUE IGLESIAS (xxx)

RENDAS, TRABALHOS DE SENHORAS, optimas roupas bordadas de cama e mesa, linho adamascado, primeira qualidade, vendem-se por particular, á rua Souza Lima, 8, ap. 83. Tratar de 3 ás 7 horas. (U 28038)

Caco de Vidro
CACO DE GARRAFA E CACO DE VIDRO BRANCO
Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. Rua Uruguayana, 104, 3.º andar; e Rua Viuva Claudio, 456. (xxx)

Agentes: Precisa-se para a grande Exposição Nacionalista "Feira de Amostras" a realizar-se em São Paulo.
Informações nesta capital com Metro Studio Rua Azeredo Coutinho, 34, loja (U 28042)

Procure ouvir a Prof. BARBARA
Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 hora. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elizabeth, em frente ao Posto 6. Telephone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (U 25453)

CAFE' PARA ITALIA
Encarrega-se do envio em sacquinhos de 10 kilos para qualquer ponto da Italia e de outros paizes.
— R. SALLES —
QUITANDA Nº: 199 — 2.º — RIO — TEL. 23-1663 (27250)

EDIFICIO PARANÁ
Rua Senador Vergueiro, 192 — Lado da sombra
Aluga-se apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas, tambem amplas, sala de almoço, 2 banheiros, sendo um completo de côr, quarto de empregada e demais dependencias.
Peças todas independentes.
Setimo andar, 1:400$. Situação optima — Muito frescos.
Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco, 91, 6.º — Tel. 23-1830 (U 26299)

ASTHMA? Solução de Hartmann (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade. Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO (App. D. N. S. P. n. 386, em 1 — 7 — 918)

Mais Uma Vez

GOODYEAR

annuncia nova

Reducção de Preços

de pneus e camaras a vigorar immediatamente

Isso significa que estes mundialmente afamados pneus — os melhores que Goodyear fabricou até hoje — estão á venda por preços ao alcance de qualquer proprietario de automovel ou caminhão.

Desde Setembro do anno passado, quando começou a funccionar pela primeira vez o machinario da fabrica Goodyear em São Paulo, a producção augmentou incessantemente, e em Janeiro deste anno, ha três mezes, pois, Goodyear annunciou aos automobilistas do Brasil, que os pneus Goodyear fabricados no Brasil estavam á venda por preços mais baixos do que os dos pneumaticos até então importados. Augmentou rapidamente a preferencia de que sempre gozaram os pneus Goodyear, e com ella, augmentou dia após dia, a producção da nova fabrica. Hoje, como resultado da producção maior e das economias consequentes, *Goodyear annuncia agora uma nova reducção dos preços de pneus e camaras, beneficiando desse modo, o publico automobilista e os proprietarios de caminhões.*

Esta contribuição ao transporte do Paiz tornou-se possivel em virtude de methodos de fabricação modernos, efficientes e scientificos, e devido tambem á preferencia dos proprietarios de automoveis e caminhões no Brasil que concretisou um facto famoso e inconteste. *Ha 25 annos consecutivos, "No Mundo Inteiro Mais Carros Rodam Sobre Pneumaticos Goodyear Que Sobre Os De Qualquer Outra Marca!"*

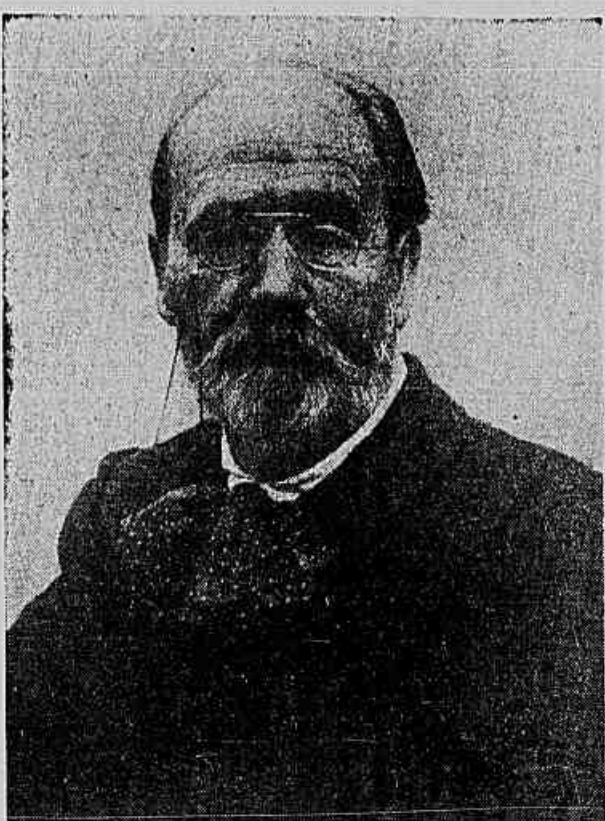
DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.928
Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1940

NO DIA DE HOJE, HA CEM ANNOS, NASCIA EM PARIS

EMILE ZOLA

Zola ao tempo do famoso processo Dreyfus

Filho de mãe provençal, Emilie Aubert, e de pae veneziano, o engenheiro François Zola, que servira como tenente no exercito de Eugenio de Beauharnais, então vice-rei da Italia, o grande romancista dos *Rougon-Macquart* teve uma infancia bem triste. Ao completar seus sete annos de edade, morre-lhe o pae. Condemnado á pobreza, pôde graças aos heroicos desvelos maternos e á abnegação dos velhos avós, iniciar modestamente os primeiros estudos. Alumno do externato primario "Institution Notre-Dame" mostrou-se desde cedo de uma applicação extraordinaria.

Aos doze annos, na Provença, onde residia, entra para o Collegio Bourbon e, com a tenacidade que foi durante todo o curso da existencia sua virtude mais forte, Emile Zola conquista na classe a que pertencia os melhores premios, revelando desde então, como informa Batillat, uma de-

Mme. Emile Zola num retrato de de Manet

clarada aversão pelas linguas mortas e accentuado pendor pelas sciencias physicas e naturaes. Da Provença transporta-se novamente para Paris, onde continua a educação no Lyceu Saint-Louis. Mal succedido, porém, no bacharelado, dada a sua inaptidão para o estudo do allemão e a fragilidade dos conhecimentos de historia, Zola vê-se prejudicado no accesso aos estudos superiores. E lança-se desesperadamente na luta pela vida. Os primeiros tempos foram de provações terriveis. Chegou até a passar fome, e tal era a sua penuria que foi forçado um dia a empenhar, em pleno rigor do inverno, o unico paletot que possuia, voltando para a casa em mangas de camisa.

Natureza predestinada aos sacrificios estoicos, Zola não conhece um momento de desanimo. Começou poeta, e a poesia foi a grande força sublimadora daquelles dias de miseria, povoando-lhe a inquieta adolescencia dos mais bellos sonhos de gloria e de amor:

J'aime un bel idéal qui ne peut se fâner.

Em 1862 entra como empregado na livraria Hachette, onde vae constantemente melhorando de situação e onde permanece até 1866. O destino principia a sorrir-lhe embora lhe reserve ainda para o futuro algumas horas tormentosas. A vocação litteraria, vinda desde os bancos escolares e que nada desencorajára, tem o seu primeiro triumpho com o livro de estréa: *Contes à Ninon.*

Zola sáe assim da obscuridade do fundo de uma casa de commercio para a grande publicidade. As revistas e os jornaes o disputam. Segue-se dahi por deante toda uma vertiginosa producção. De 1866 a 1876, em dez annos, publica dezoito obras, mas é com o apparecimento de l'*Assommoir* em 1877 que o autor attinge vasta celebridade; as edições desse romance succedem-se caudalosamente.

O exito de livraria de l'*Assommoir* é qualquer coisa de assombroso nas letras do tempo. O nome de Zola deixa de ser apenas o nome de um escriptor para designar um acontecimento. Os seus pendores pela sciencia, que se assignalaram desde a época dos primeiros estudos, accentuam-se cada vez mais. Claude Bernard, com a celebre *Introduction à l'étude de la médecine expérimentale*, é para elle uma revelação, avultando aos seus olhos com o estranho brilho de uma divindade. E, sob aquella influencia, Zola procura imprimir ao romance, renovando-lhe os processos, um sentido tambem experimental. Para elle, como diz Doumic, que o combate, o desenvolvimento scientifico é o grande facto do seculo.

A obra, que trazia assim uma intenção tão profunda, tinha que chocar-se fatalmente com a esthetica dos contemporaneos, e em torno della travavam-se verdadeiros combates. Zola, ou melhor o *zolaismo*, desperta proselytismo mais ardente, como as coleras mais violentas. Delle não se podia falar senão com exaltação.

A pujança do seu genio, a bravura das suas idéas não conheciam o meio termo: ou as vociferações do odio feroz ou o arrebatamento dos enthusiasmos excessivos. As protervias crueis e os louvores fanaticos acompanham-lhe os sulcos da trajectoria gloriosa. Zola é o homem mais amado e mais odiado do seu tempo. O trabalho domina-o como um demonio, e a sua obra dia a dia toma proporções colossaes. Do apparecimento de l'*Assommoir* até aos ultimos dias de existencia publica perto de quarenta obras.

A critica academica não o poupa. Anatole France, que se penitenciaria á beira do seu tumulo, falando em nome da intelligencia franceza, mostra-se pouco amavel e cheio de restricções. Quando sáe a lume *La Terre*, o autor de *Thaïs* o qualifica de "georgicas da Crapula".

A Academia Franceza a cujas portas bate varias vezes, faz-se surda a taes appellos. Vago um *fauteuil* academico com a morte de Octave Feuillet, Zola se apresenta candidato, e é derrotado por Pierre Loti, tendo apenas conseguido no primeiro escrutinio oito votos. Loti, no discurso de recepção, entre calorosos applausos, ataca o naturalismo, e Zola, que estava presente á solennidade, é mimoseado pelo autor de *Madame Chrysanthème* com o qualificativo de *monstrueux talent*.

Um anno depois, com varios outros concorrentes, Zola disputa a successão de Marmier, obtendo desta vez ainda menor votação, e sahindo victorioso o historiador monarchista Thureau-Dangin. Quatro recebem somente os eleitores de Zola, entre elles François Coppée, que, apezar de catholico fervoroso, se constituiu paladino da candidatura do romancista de *Lourdes*.

Concorrendo depois simultaneamente ás vagas de Renan e de John Lemoinne, foi para a primeira vencido pelo politico schopenhauriano Challemel-Lacour, e para a segunda, para a qual sairia depois eleito Brunetière, não obteve mais de dois votos!

Coppée, conta Jules Claretie, nas suas memorias academicas, batera-se sempre com vehemencia pelo amigo repudiado, lembrando que a Academia, que não havia acolhido Balzac, não podia recusar Zola. Mas a filha de Richelieu, sempre hostil, capricha em infligir-lhe derrotas successivas. Concorrendo com Barboux, chegou Zola a conseguir significativos suffragios. O seu competidor victorioso teve dezeseis votos, emquanto elle quatorze. Insiste, o creador dos *Rougon-Macquart*, sem resultado, na conquista de uma *immortalidade* já tão dispensavel, pois elle a tinha de verdade assegurada na solidez de uma obra formidavel. Fallecendo Dumas filho e Jules Simon, Zola apresenta-se, ao mesmo tempo, candidato ás duas vagas, soffrendo duplo revés.

A Academia parecia não lhe perdoar a declaração publica, tida como arrogante, embora justa: "Du moment qu'il y a une Académie, je dois en être!" Dos vencedores do Zola bem poucos são aquelles cujo nome se guarda ainda hoje, emquanto o vencido ahi está cada vez mais vivo, para a humilhação e castigo das injustiças.

O homem foi grande como o escriptor. O mesmo intenso e pro-

Zola nos 6 annos de edade

fundo sentimento de humanidade dominou sempre os seus actos e as suas palavras. E não seria possivel realizar obra de tamanha envergadura sem a constancia do amor e uma rara dignidade pessoal. No caso Dreyfus, sabe-se a attitude desassombrada que tomou nelle o escriptor, arriscando a tranquillidade, a fortuna, a reputação e até a vida. Perseguido, calumniado; lapidado pelas multidões enfurecidas, a tudo fez face altivamente, e a reparação da injustiça, o regresso do degredado da Ilha do Diabo a elle se deveu. A sua voz foi a propria voz da verdade, clamando contra a mais monstruosa iniquidade do seculo. A França e o mundo consagraram o nome do escriptor e do homem que tão alto elevára a natureza humana.

Quando ha trinta e oito annos passados, em plena pujança do genio, Zola desapparecia, a patria de Victor Hugo lhe rendeu as mais grandiosas homenagens. Homem de lutas, nem por isso junto da sua sepultura cessaram as paixões. Continuou a ser louvado, negado e discutido. E' o destino das proprias grandezas.

"L'injustice, disse Joseph Deltell, sied aux héros. La foudre est le suprême couronne".

Sejam quaes forem as depurações que o tempo possa vir a fazer na obra colossal de Zola, que um largo sôpro de piedade e de amor tão intensamente animava, nella ficará sempre como um dos gloriosos monumentos da literatura universal. A influencia que teve no mundo foi grande e entre nós se reflectiu de maneira poderosa. O naturalismo do Brasil foi consideravel. Os romances de Aluizio de Azevedo, de Julio Ribeiro, de Adolpho Caminha e de outros menos sonoros guardam bem fortes as marcas daquella acção renovadora.

A celebre "expansão do theatro da guerra"

(LUCIEN ROMIER)

Paris, 1 (Especial para o *Correio da Manhã*) — A extensão do "theatro da guerra" thema mais constante da propaganda hitlerista, no qual insistem os seus auxiliares, agentes ou cumplices entre os neutros e que é largamente sustentado particularmente, de algum tempo a esta parte, pela voz de Moscou, é a accusação geral contra os alliados de quererem "estender o theatro da guerra".

A mesma propaganda convida os neutros, para sua propria salvação, á opposição por todos os meios. Todavia, entre as observações que se puderam fazer durante esses ultimos mezes, uma das menos contestaveis é que os alliados não desejam levar a sua acção longe da frente occidental. Exprobrou-se-lhes isso ainda recentemente a proposito da Finlandia. Aliás, um outro thema da propaganda hitlerista junto aos neutros não é que estes ultimos não devem esperar nenhum soccorro effectivo nem acção eventual dos alliados? Effectivamente, depois da invasão da Polonia pelos allemães, só os soviets tomaram a iniciativa de alargar o theatro das operações de guerra, embora affirmando a sua pretensa "neutralidade", no norte da Europa.

Reportando-se ás apparencias militares da situação, quem teria interesse em estender o theatro da guerra, a Allemanha ou os alliados? Evidentemente, a Allemanha. Entrou na guerra com uma superioridade immediata que parecia certa, de effectivos, armamentos e adaptação dos recursos civis ás exigencias militares. Tinha a faculdade, como se diz, de poder "manobrar por linhas interiores", faculdade de manobra que era, além disso, coberta do lado das duas principaes potencias não-belligerantes, a URSS e a Italia. Os alliados não haviam tido tempo de assegurar a protecção effectiva de todas as posições excentricas. Os pequenos neutros ainda estavam na phase das primeiras medidas de precaução. A Allemanha parecia, pois, ter grandes probabilidades, estendendo o theatro da guerra em varias direcções, de obter rapidamente novas garantias, dispersar as forças alliadas e, com esta acção, enfraquecel-as nos sectores escolhidos por ella para o golpe mais forte.

As mesmas razões, apparentemente, obrigavam os alliados a reduzir quanto possivel a frente de combate e, por conseguinte, evitar toda ampliação ou fraccionamento da zona de operações. Todavia, a Allemanha, que se empenhou, continua e systematicamente a ameaça de levar a guerra para esse ou aquelle lado. Esse methodo permaneceu no dominio das manobras de pressão politica ou economica: não levou a guerra a uma verdadeira acção militar. Foi unicamente no mar que o ataque allemão se libertou, pouco mais ou menos, de toda moderação em limites medios. Sem duvida, podem-se dar da attitude allemã explicações fundadas sobre certos pontos de ordem material. Pode-se, por exemplo, dizer que o Reich não está de posse de reservas de ferro e a disposição incompleta de sua rêde rodoviaria diminuiram a faculdade theorica da manobra "por linhas internas". Pode-se dizer ainda que o seu enquadramento militar não estava acabado ou, então, que a campanha da Polonia lhe revelou a necessidade, para sustentar a guerra sobre frentes extensas, de stocks sobresalentes que ultrapassassem o que previra...

A verdade fundamental, parece, comtudo, outra. Deve-se lembrar que, no fim da ultima guerra, as forças allemãs occupavam ou controlavam territorios muito mais vastos do que hoje, desde a Belgica e o norte da França até o mar Caspio, a Asia Menor e os paizes balticos e que, todavia, a Allemanha bem depressa sentiu os effeitos do bloqueio logo que este se tornou muito rigoroso. E' impossivel que os allemães, que estudaram tanto as causas de sua derrota, não tenham tirado a lição da experiencia. Que lição? A lição de que o territorio conquistado, se soffrera as devastações e a desorganização resultantes das operações de guerra, não póde transformar-se para o conquistador, dentro de curto prazo, numa fonte abundante e regular de abastecimento.

Donde conclusões praticas que certamente não poderam escapar por completo aos dirigentes allemães: que os abastecimentos do Reich deviam ser assegurados, em tempo de guerra, por meio de um vasto systema de pressões e controles sobre as neutralidades ou na vizinhança a exploração completa dos territorios em causa afastando, ao mesmo tempo desses territorios as interrupções e accidentes que eram de recear como consequencias de operações militares.

Parecem, assim, perfeitamente coherentes a obra iniciada muito antes da presente guerra na Europa oriental por ordem de von Schacht e continuada por outros negociadores, o esforço da Allemanha para obter em seu proveito as neutralidades, a das não-belligerancias, e, finalmente, a funcção attribuida á União Sovietica, funcção de que se afastou, com grande preoccupação do Reich, no caso da Finlandia.

Em resumo, quando os allemães e os seus amigos clamam contra a pretensa intenção dos alliados de "estender o theatro da guerra", clamam simplesmente contra a ameaça de qualquer facto, de qualquer acto que altere as condições dos abastecimentos exteriores. Ora, não é de acreditar que o conflicto se prolongue sem que os alliados se esforcem no sentido de reduzir ou interromper o funccionamento do systema pelo qual o Reich renova ou augmenta os seus recursos de guerra. Os allemães dão ahi o exemplo contra os alliados pela sua conducta no mar, onde não têm de recear, nos seus proprios interesses, ser attingidos por repercussão. Resta, pois, da natureza das cousas, que os neutros se encontrados entre as necessidades inelutaveis, se vieram cada vez mais colhidos entre as necessidades inelutaveis, de se proteger e aproveitar-se, do bloqueio alliado, e as exigencias contra o bloqueio. E' tambem facil que essa situação, desenvolvendo-se, suscite consequencias materiaes e responsabilidades, não somente para a guerra, mas para depois da guerra. Uma certa phyma, em dado momento, impedirá que se jogue nos dois quadros.

A abertura das aulas da Escola Militar

ACCRESCIDO DE 403 NOVOS ALUMNOS O EFFECTIVO DO CORPO DE CADETES

Flagrante da festa de hontem na Escola Militar, em que se vêm os novos alumnos, ainda em trajes civis, occupando os seus logares ao lado dos antigos

Realizaram-se hontem ás 9 horas, com grande brilhantismo e solennidade, as cerimonias da abertura das aulas da Escola Militar, cujo effectivo acaba de ser accrescido de 403 novos alumnos, recentemente approvados nos exames vestibulares.

Presentes o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, os generaes Kimberley e Chadebec de Lavallade, respectivamente chefes das Missões Militares Americana e Franceza, generaes Silva Junior, Franco Ferreira, Arthur Silio Portella e Pedro Cavalcanti, além de toda a officialidade da Escola, foi iniciada a cerimonia pelo coronel Alvaro Fiuza de Castro, achando-se o Corpo de Cadetes formado no pateo principal e obedecendo ás ordens do capitão ajudante Geraldo de Menezes Côrtes.

Executado o Hymno Nacional pela Banda de Musica, deram entrada no pateo os novos alumnos, que se foram dirigindo para os logares reservados entre as fileiras do Corpo de Cadetes, apresentando, então, o grande pateo um lindo aspecto, em que sobresaia a differença de trajes entre os antigos alumnos e os novos, no meio dos quaes se viam os ex-alumnos da Escola Preparatoria de Cadetes, de P. Alegre, em uniforme verde-oliva, os do Collegio Militar vestindo a respectiva farda kaki, varios inferiores do Exercito, agora alumnos, além de grande numero de civis, á paizana, tambem formados entre os cadetes.

Nessa occasião fez-se ouvir o commandante da Escola Militar, coronel Alvaro Fiuza de Castro, que leu um discurso, constante da ordem do dia.

NOVOS OFFICIAES

Após o dicurso do coronel Fiuza de Castro, realizou-se a cerimonia da exclusão de quatro antigos alumnos, approvados em exames de segunda época, e que passaram a aspirantes. São elles os antigos cadetes Luiz Claudino de Assumpção, Nyslo Castanheira Cardoso, Maurilio Portella Barreto, da arma de artilheria, e Waldemar Menezes Rocha, da arma de Engenharia, que fizeram a devolução do Sabre de Caxias, recebendo, logo após, já fardados como officiaes, a espada do seu novo posto.

Durante essa tocante cerimonia, os novos aspirantes prestaram o juramento á Bandeira, decorrente de sua nova incorporação.

A SAUDAÇÃO AOS NOVOS ALUMNOS

Fez-se ouvir, então, saudando os novos alumnos recem-matriculados, o cadete n. 212, Octavio Pereira da Costa, que pronunciou um eloquente discurso no qual encareceu aos novos collegas a perseverança no cumprimento dos deveres a que agora se obrigam e concitando-os a dedicarem os seus maiores esforços pelo engrandecimento sempre crescente da Patria e do Exercito a que passaram a pertencer.

Em seguida falou o general Pedro Cavalcanti.

DOIS CAPITAES CONDECORADOS

Terminada essa parte das cerimonias, foram condecorados com a medalha militar, por decreto do presidente da Republica, os capitães Moacyr Orestes de Salvo Castro e Hiram Cerejo Pinto, que completaram 10 annos de bons serviços prestados ao Exercito.

Esses dois officiaes desempenham actualmente as funcções de adjunto da direcção do Ensino Fundamental e chefe do Departamento de Educação Physica, respectivamente ,naquelle estabelecimento. Ambos receberam as medalhas que lhes cabiam, das mãos do commandante da Escola Militar.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO ANNO

Terminada, em seguida, essa solennidade, retiraram-se os novos alumnos para as respectivas Companhias, afim de receber os uniformes escolares, sendo o Corpo de Cadetes alojado no salão de conferencias, onde o tenente-coronel Lima Figueiredo pronunciou a primeira aula do anno, assistida por todos os alumnos, além das altas autoridades presentes.

O INICIO DAS AULAS NO COLLEGIO MILITAR

Como nos annos anteriores, o inicio das aulas no Collegio Militar revestiu-se de solennidade, que teve numerosa assistencia.

O inspector geral do ensino do Exercito, general Pedro Cavalcanti, compareceu no tradicional estabelecimento, onde assistiu ao desfile de todos os alumnos, inclusive dos novatos. Antes, foi lido pelo capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo o boletim do commandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, no qual se reverenciava a memoria do conselheiro Thomaz Coelho, fundador do Collegio.

O coronel Caio Lustosa Lemos saudou os alumnos, em nome da directoria e do corpo docente.

Foi depois feita a leitura da relação de promoções de alumnos.

Conferencia dos interventores da Quarta Região

O inicio de seus trabalhos hontem em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Hoje, ás 9,30 horas, iniciaram-se os trabalhos da primeira sessão ordinaria da Conferencia dos Interventores Federaes da 4.ª Região Geo-Economica, da qual participam os chefes executivos do Rio Grande do Sul, Paraná e Sta. Catharina.

As sessões serão realizadas no Palacio do Governo, com a presença de pessoas representativas do governo do Estado, classes conservadoras e povo.

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Na primeira reunião da Conferencia dos Interventores da 4.ª Zona Geo-Economica, realizada hoje, o interventor Cordeiro de Farias dando inicio aos trabalhos, expoz, em breves palavras, o plano de discussões que seriam travadas em torno dos problemas relativos á producção. São os seguintes os itens subordinados: a) experimentação; b) fomento; c) padronização; d) assistencia e mecanização; e) reflorestamento; g) cooperativismo e, h) colonização.

O interventor gaúcho começa por salientar a necessidade de procurar-se um accordo com o Ministerio da Agricultura, no sentido de serem obtidos maiores recursos. Estabelecendo-se uma unificação na orientação relativa á experimentação e dizendo que os trabalhos technicos devem ser apressados.

Por sua vez, o interventor Nereu Ramos, expõe os passos dados pelo seu Estado no sentido de collaborar com o Ministerio da Agricultura para a creação de campos de experimentação, dizendo que Santa Catharina já doou um terreno, no valor de 200 contos de réis, para o estabelecimento de um desses campos, esperando, agora, que o Ministerio venha á providenciar sobre a installação do mesmo.

Continuando com a sua exposição, o interventor Cordeiro de Farias expõe varios aspectos do plano executado pelo governo do Rio Grande do Sul no terreno da experimentação agricola, convidando o secretario da Agricultura do Estado, sr. Ataliba Paes, a fazer o relatorio do que tem sido feito no Rio Grande do Sul, nesse sentido.

O secretario da Agricultura passa então a fazer uma longa exposição dos trabalhos realizados pela sua Secretaria com a creação das estações experimentaes, focalizando os resultados obtidos no trigo e outros productos e salientando que, nesses postos, são empregados os methodos modernos com os melhores resultados. Demorando-se particularmente sobre o problema do trigo, o sr. Ataliba Paes revela os resultados obtidos com os diversos typos dessa graminea, salientando especialmente aquelles conseguidos com os trigaes na região das fronteiras, cuja semente o Estado distribuiu largamente entre os agricultores. Além disso sabe-se que o Estado está experimentando uma infinidade de typos de trigo, dos quaes muitos são excellentes para outras regiões, podendo a sua cultura ser feita em diversos Estados.

Durante a exposição feita pelo titular da Agricultura do Rio Grande do Sul, o interventor Cordeiro de Farias aproveitou todas as opportunidades para salientar que deve ser executado um programma mais amplo nesse terreno, principalmente com a collaboração do Ministerio da Agricultura, para que não se percam os esforços que já têm sido feitos, dotando os Estados dos recursos indispensaveis. Finalmente, o coronel Cordeiro de Farias fez varias considerações sobre o plano de fomento á cargo dos Estados, dizendo que si as diversas unidades da Federação possuissem maiores recursos poderiam tomar a si esse encargo, deixando ao Ministerio da Agricultura a tarefa de auxiliar, apenas, os Estados que disponham de menores recursos.

A retomada do serviço da divida externa do Brasil

Londres, 1 (H.) — O delegado do Thesouro Brasileiro nesta capital, annunciou que, em virtude de instrucções recebidas do seu governo, effectuou a remessa, a diversos bancos, dos fundos necessarios para a retomada do serviço da divida brasileira, de accordo com o novo plano approvado pelo Conselho dos Portadores Estrangeiros, objecto do communicado publicado a 11 de março ultimo.

Nova York, 1 (A. P.) — Na secção de finanças do "Herald Tribune", o escriptor George Wanders affirma que os circulos da Wall Street esperam que o Departamento de Estado não venha a participar de quaesquer negociações futuras com os paizes latino-americanos, relativamente ao reinicio do serviço das dividas externas.

O articulista declara que o Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros não foi consultado pelo Departamento quando do recente plano sob o qual o Brasil resumiu o pagamento parcial das suas dividas externas, dizendo o seguinte: A maioria dos technicos não acredita que o Departamento de Estado tenha obtido uma possivel solução para a questão das dividas. Esse accordo prevê apenas pequenos pagamentos que representam uma grande modificação do original do plano Aranha."

Tudo o que os technicos affirmam em favor desse plano — accrescenta Wanders — é de que mesmo que se trate de pequenos pagamentos, isso é melhor que nada". O articulista continúa dizendo que "os circulos financeiros" sustentam que "o Departamento de Estado não é, exactamente, uma agencia para o ajuste das dividas externas mantidas em caracter particular neste paiz. Os circulos financeiros são de opinião que o Departamento de Estado mais facilmente permitte a vigencia de outras influencias que os simples interesses dos portadores de titulos, ao realizar os seus accordos."

Os uruguayos venceram pela primeira vez a taça "Rio Branco"

ASPECTOS DO JOGO DE ANTE-HONTEM — O keeper Barrios, da selecção uruguaya numa difficil defesa de um shoot de Romeu. Ao centro, a taça "Rio Branco", vencida pela representação da Federação Uruguaya de Football e o veterano footballer Pedro Cea. technico e orientador da equipe vencedora do valioso trophéo. (Noticiario na secção "Correio Sportivo").

DESAPPARECE UM HEROE FRANCEZ DA GRANDE GUERRA

Morreu em Paris o vice-almirante Pierre Ronarch

Paris, 1 (A. P.) — O vice almirante Pierre Ronarck heróe naval francez da Grande Guerra, falleceu hoje aos 75 annos de edade. O vice almirante Pierre combateu nas guerras de Madagasgar e dos Boxers antes da Grande Guerra, quando commandou uma brigada naval, do Yser. Em 1916, inventou uma mina que veio depois a auxiliar efficazmente os alliados em seus trabalhos de defeza contra a ameaça allemã. Mais tarde, commandou as forças navaes aereas na zona militar do nordeste, até o fim da guerra. De 1919 até 1920 foi chefe do Estado Maior da Marinha.

Celebrando o quinto centenario da morte da padroeira de Roma

Cidade do Vaticano, 2 (U. P.) Circulos do Vaticano merecedores de credito revelaram hoje que Sua Santidade o Papa Pio XII visitará no dia 11 do corrente o mosteiro benedictino oblava, situado nas immediações do local do antigo Senado Romano.

O Santo Padre rezará uma missa por essa occasião, celebrando o 5º centenario da morte de Santa Francisca Romana, a padroeira de Roma.

A visita que Sua Santidade fará ao mosteiro realizar-se-á sem a menor pompa.

CARTAZ

FILMS PA RA HOJE:

SÃO LUIZ — Hollywood em Desfile, da Fox-Film.

METRO — As Mulheres, da Metro.

BROADWAY — Mosqueteiros da India, da Metro.

GLORIA — Eu Soube Amar, da Warner.

IMPERIO — O Principe e o Mendigo, da Warner.

ODEON — Cruel é o meu Destino, da Warner.

OPERA — Allucinação e Mulher Fatal.

PALACIO — O Corcunda de Notre Dame, da R. K. O.

PARISIENSE — Vigilantes do Mar e Lobishomem.

PATHE' — Camaradas e Complementos.

RIO — Céo Roubado e Perfidia.

PATHE'-PALACIO — Madame e seu Mordomo, da Art-Films.

REX — A Verdadeira Gloria, da United.

PLAZA — Madame e seu Mordomo, da Art-Films.

SÃO JOSE' — Os Fidalgos da Casa Mourisca e Complementos.

PRIMOR — Ettore Fieramosca e Desbravando Caminhos.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — La Bohéme e Fronteiras de Sangue.

IPANEMA — Nancy Desvenda um crime e Amôr dos Simples.

MASCOTTE — A Virgem Louca e O Rancho da Morte.

NACIONAL — Os Homens são uns trouxas e Dinheiro Demais.

PIRAJA' — Felicidade de Mentira e Complementos.

RITZ — Precisam-se 13 Mulheres e Felicidade Perdida.

ROXY — Rosalie e Complementos.

VARIETE' — Noite de Farra e Fronteiras de Sangue

THEATROS

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.

RECREIO — Musica Maestro com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO: — A Volta dos caboclos com Pedro Dias e Antonietta Mattos.

RIVAL — Cia. Luiz Iglezias. "Feia" com Heloisa Helena.